

Notícias do Front

volume 8, 2015

NOTÍCIAS DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Sumário

Dezembro de 2015 5

Novembro de 2015.....15

Outubro de 201523

Setemmbro de 201540

Agosto de 201556

Julho de 2015.....74

Junho de 201582

Maio de 2015 105

Abril de 2015 109

Março de 2015 123

Fevereiro de 2015 140

Notícias do *Front*

Tubarão, 19 de dezembro de 2015

Prezados Professores, Estudantes, Egressos e Colaboradores do PPGCL.

É com satisfação que encaminhamos o dossiê “Notícias do Front” com todas as notícias do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem em 2015. Como se pode conferir, 2015 foi marcado por inúmeras realizações acadêmicas que, seguramente, consolidam nossos cursos de mestrado e de doutorado. Seguramente, ao rever as matérias que estão ordenadas das mais recentes para as mais antigas, é possível observar o quanto cada um de nós é parte relevante da construção de nosso Programa de Pós-Graduação.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os colegas que ajudaram na cobertura das notícias do PPGCL. Sabemos que o resultado que se apresenta neste documento é fruto do carinho de nossos professores, estudantes, egressos, secretárias e estagiária, cujo valor é incalculável.

Desejamos ótima leitura a todos e todas!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Fábio José Rauen

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.

Dezembro de 2015

2015: ano de afirmação



(19/12/2015) Programa fecha ano de 2015 com 17 dissertações e 17 teses defendidas, rompendo a barreira de 300 egressos do curso de mestrado e em franca afirmação do curso de doutorado.

Consolidação

2015 pode ser considerado um ano de afirmação. Nesse ano, o PPGCL titulou 17 doutores e 17 mestres, numa média expressiva de dois titulados por docente. Já no início do ano, o Programa rompeu a barreira simbólica de 300 defesas de dissertação e fecha 2015 com 316 mestres. O Curso de Doutorado não ficou para trás. Hoje, o Programa conta com 35 doutores formados.

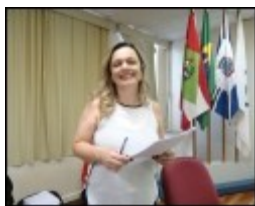
Não menos relevante foi a publicação. Os periódicos “Linguagem em (Dis)curso” (A1), “Crítica Cultural” (B1), “Ciência em Curso” e “Memorare” fecham o ano com a periodicidade rigorosamente em dia, num total de 9 fascículos publicados. Foi expressiva a produção docente e discente. Vários de nossos docentes, por exemplo, publicaram ou organizaram livros em 2015, demonstrando a qualificação e a produtividade do Programa.

O PPGCL manteve a sua já reconhecida competência na promoção de eventos científicos tais como o II SEDISC e o VII SIMFOP. Para 2016, aceitou o desafio de organizar o 4º Encontro da Rede Sul Letras e o SBPJor. Seguramente, trata-se de uma marca significativa.

Para além de produtos quantificáveis, contudo, 2015 foi mais um daqueles anos nos quais se podem narrar boas experiências à beira da fogueira ou se sentir pessoas melhores às portas das festas de final de ano. A propósito, são merecidas não somente as festas, mas as férias que se avizinham. Fizemos a diferença!

PPGCL

Notícias do Front



Espetacularização do parto filmado é objeto de tese

(17/12/2015) A doutoranda Edla Maria Silveira Luz defendeu nesta quinta-feira (17) sua dissertação intitulada: “O Lugar místico da intimidade no imaginário contemporâneo: o parto filmado como espetáculo”, na Sala de Treinamento, bloco A, do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

O Lugar místico da intimidade no imaginário contemporâneo

Segundo Edla, esse estudo procura analisar o parto filmado como espetáculo, que põe em cena o imaginário e todas as implicações voltadas para uma perspectiva cultural. Para tanto, dedicou-se primeiramente a traçar um histórico do nascimento e do parto de forma a que estes possam ser compreendidos através de uma análise temporal e teórica com registros próprios e uma condução textual que permita ao leitor a compreensão adequada que se apoia em um contexto social, cultural e simbólico.

“Para contextualizar a problemática, foram ouvidos profissionais da saúde, especialmente da área de obstetrícia de dois hospitais de Tubarão-SC, sobre a prática da filmagem dos partos”, relata Edla. “O parto filmado, que se torna espetáculo, revela-se como cenas da socialidade contemporânea e apresenta, representa e (re)significa o imaginário através da vida.”, finaliza.

Edla foi aprovada com distinção por banca composta pelas professoras doutoras Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (orientadora), Roberta Mânica Cardoso – PUCRS (avaliadora), Rosane Goncalves Nitschke – UFSC (avaliadora), Marília Köenig – FASATC (avaliadora), Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (avaliadora), Maria Isabel Rodrigues Orofino – UNISUL (avaliadora) e Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (suplente).

Na foto principal, um flagrante da estudante no momento de sua apresentação. Na foto abaixo, a aluna posa com a banca avaliadora.



PPGCL

Notícias do Front



Dissertação estuda o imaginário na corrente imigratória Italiana no Sul de SC

(17/12/2015) Luiza Liene Bressan defendeu, nesta quinta-feira (17), sua dissertação intitulada “Operários de primeira hora: um estudo sobre o imaginário na corrente imigratória Italiana no Sul de Santa Catarina a partir da obra homônima de Valdemar Muraro Mazzurana”, na Sala de Treinamento, Bloco A, do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Regimes da imagem

A Dissertação está focada no conjunto teórico do imaginário proposto por Durant. Apresenta como objetivo compreender de que forma se constrói, na narrativa, “Operários de primeira hora. A érica da imigração italiana no sul de Santa Catarina” de Valdemar Muraro Mazzurana, o imaginário do imigrante italiano no sul de Santa Catarina.

“Para empreender a análise construímos um referencial teórico, fundamentando a teoria duarandiana e os desdobramentos dos regimes diurnos e noturnos da imagem. Estes regimes parte do que o teórico chamou o trajeto antropológico do imaginário”, explica.

“Também foi estudado brevemente a questão da narrativa e do narrador, guiados por Benjamin. Na sequência situamos o autor Mazzurana e sua trajetória bem como a questão da ocupação das terras do sul catarinense pelas correntes imigratórias italianas”, complementa.

A estudante faz algumas reflexões sobre a imagem de diaolim, como entidade representativa do mal que acompanhou um dos imigrantes desde a longínqua e se fez presente até o desaparecimento da personagem.

“Assim, constatamos que as modificações do espaço geográfico (a grande floresta) são indissociáveis das transformações no espaço privado e do ser humano que transita neste espaço. O drama da imigração italiana que serve de pano de fundo da narrativa são focos privilegiados para recuperar o cotidiano de um território- Brentano- uma cidade imaginal. A experiência vivida aparece dota de múltiplos sentidos, sedimentados sob o jugo da conquista pela cocanha e pelas agruras de uma vida difícil, envolvida em dores e alegrias, na espera de um devir de forma e fartura para o imigrante”, conclui.

Luiza foi aprovada com distinção por banca composta pelas professoras doutoras Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (orientadora); Roberta Mânica Cardoso – PUCRS (avaliadora); Maria Isabel Rodrigues Orofino – UNISUL (avaliadora); e Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (suplente).

Notícias do Front

Na foto principal, um flagrante da estudante no momento da apresentação. Na foto abaixo, a estudante e banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dra. Maria Isabel, Luiza e sua filha, Dra. Heloisa e Dra. Roberta.



PPGCL

PPGCL lança livro eletrônico



(16/12/2015) Programa lança mais uma publicação em 2015. Trata-se do livro “Discurso, cultura e mídia: pesquisas em rede”, organizado pelas professoras Giovanna Flores, Nádia Neckel e Solange Gallo. O livro, publicado pela Editora da Unisul é mais um resultado do Seminário Nacional Discurso Cultura e Mídia, realizado em junho em Palhoça.

Pesquisa em Rede

O livro “Discurso, Cultura e Mídia: Pesquisas em Rede” é uma coletânea de artigos discutidos durante o II Seminário Nacional Discurso Cultura e Mídia, realizado em junho de 2015 na Unisul em Palhoça, Santa Catarina. Esse seminário reuniu os grupos de pesquisa em Análise do Discurso da região sudeste e sul do Brasil.

“Como dissemos em nossa apresentação, o livro é uma mostra de diferentes pesquisas que se debruçam sobre diferentes materialidades produzindo conhecimento em rede, ou, se preferirem, redes de conhecimento”, explica a professora Giovanna Flores.

“O evento fundamentou-se nos trabalhos de grupos de pesquisa na área de Análise do Discurso”, esclarece Nádia Neckel. “Nossa meta era fortalecer nossa rede, partindo da escuta de diferentes projetos em andamento, dos pesquisadores envolvidos e de seus lugares discursivos e institucionais de pesquisa”, complementa.

O título do livro, segundo Solange Gallo, representa diretamente o objeto do Seminário. Trata-se de olhar o Discurso pensando a Cultura e a Mídia como macro instâncias de produção discursiva e, assim, a Educação, a Política e a própria Língua.

Notícias do Front

“Nesta coletânea, elegemos os trabalhos conforme as linhas de pesquisa com que temos mais afinidade” reflete Solange. “A escolha sempre pode ser outra, mas isso não é problema porque aceitamos que a evidência é um efeito. Todos estão incluídos, com seus diferentes interesses discursivos”, completa.

O livro conta com 14 textos, listados abaixo, e pode ser acessado aqui.

Projeto Metarede: investigando discursividades online e textualidades digitais, de Solange Leda Gallo, Márcio José da Silva e Pedro Augusto Bocchese;

Efeito desterritorialização no Facebook, de Rita de Kássia Kramer Wanderley;

Regimes de verdade e práticas pedagógicas contemporâneas em (ciber)espaço, de Tacia Rocha e Ismara Tasso;

As condições de produção da autoria no processo de busca/pesquisa da/na internet, de Katia Cristina Schuhmann Zilio;

Os discursos acadêmicos sobre/da produção da voz cantada e a falha no ritual do processo ensino-aprendizagem, de José Reginaldo Gomes de Santana e Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo;

As narrativas a respeito do concurso negro e educação, de Carina Merkle Lingnau;

Repensando o ensino de história: considerações sobre objeto, discurso e ensino a partir da Lei 10.639, de Simone Rocha;

Os enunciados e suas múltiplas significações no contexto do Vestibular Indígena, de Luana de Souza Vitoriano;

A educação precisa de respostas: uma análise discursiva acerca do posicionamento institucional da RBS, de Lia Gabriela Pagoto;

Dia das mulheres fail: discursos em publicidade e feminismo, de Debbie Mello Noble e Laís Virginia Alves Medeiros;

Vontade de verdade, mídia e poder: duelos entre os homens da lei e os sem lei, de Flávia Cristina Silva Barbosa;

O deslizamento de sentido no funk ostentação, de Priscilla Rodrigues Simões;

Entre o objeto a lacaniano e a quase-causa deleuziana: la trahison des images, de José Isaías Venera;

O estranho, das Unheimliche freudiano, como efeito da materialidade dos bebês hiper-hiper-reais: à luz da teoria do simulacro, de Maria Cristina Carpes.

PPGCL

Notícias do Front

Revista Memorare pública volumes 2, n. 3 e 2, n. 4 (esp. VII SIMFOP)



(16/12/2015) A Revista Memorare, do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem e do Grupep-Arqueologia, publicou nesta terça-feira (15) os volumes 2, n. 3 e 2, n. 4 (esp. VII SIMFOP). Os volumes estão disponíveis para consulta online.

Saiba mais

A Revista Memorare é uma publicação quadrimestral aberta a colaboradores do Brasil e do exterior interessados em propostas vinculadas as temáticas de preservação, de valorização e de difusão do patrimônio cultural material e imaterial.

“No v. 2, n. 3, apresentamos um número intitulado Imaginário e Identidade, contendo discussões sobre linguagem e cultura. Para este número da revista, são apresentados sete artigos que dissertam sobre formas de se olhar a questão da educação pelo seu entrecruzamento com diversas áreas, como identidade, imaginário, literatura, memória e cultura”, explica Heloisa Juncklaus Preis Moraes, editora da revista.

O v. 2, n. 4 (esp. VII SIMFOP), apresenta um conjunto de artigos que foram submetidos no VII SIMFOP: Simpósio de Formação de Professores, evento realizado de 10 a 12 de junho de 2015, na UNISUL, reunindo pesquisadores e professores de toda a região. Para que o debate travado no VII SIMFOP continue ecoando e provocando reflexões outras sobre a prática da sala de aula, o v. 2, n. 4 da Revista Memorare contém oito artigos apresentados no evento.

Acesse os artigos:

http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/memorare_grupep/index

Você pode submeter artigos para a revista Memorare! Em 2016, a revista passará a ter fluxo contínuo, não determinando prazos para submissões de artigos. Os textos poderão ser enviados a qualquer momento e serão publicados por ordem de submissão. Interessados podem entrar em contato através do endereço de e-mail revistamemorare@outlook.com.

Temática da revista: arqueologia pré-histórica, arqueologia histórica, arqueologia subaquática, educação patrimonial, geoprocessamento, gestão do patrimônio cultural, conservação, restauro, memória, identidade e imaginário. Além desses temas, outros assuntos correlatos podem ser discutidos.



Tese analisa as transformações dos corpos femininos no carnaval

(10/12/2015) Carolina Bithencourt Rubin apresentou sua tese intitulada “O discurso e o efeito do corpo in suspenso: a constante (re)construção do corpo das madrinhas e rainhas de bateria” nesta última quarta-feira (9), na Sala 212, bloco B, Campus Pedra Branca da Unisul.

O carnaval e os corpos das madrinhas e rainhas de bateria

Segundo a estudante, o objetivo é analisar a forma, sujeitos e sentidos da/na sociedade contemporânea, com o objetivo de compreender o culto ao corpo e as transformações dos corpos femininos no carnaval desde a década de 1980 até 2013.

“Este período foi destacado a partir dos acontecimentos sociohistóricos que marcaram o nascimento das personagens no Brasil (em especial na cidade do Rio de Janeiro): Madrinha de Bateria das Escolas de Samba (1981) e Rainha de Bateria das Escolas de Samba (1985)”, explica a estudante. “Este foi nosso ponto de partida para a compreensão do corpus delimitado pelo “carnaval”, a partir dos dispositivos teóricos, metodológicos e analíticos da Análise do Discurso”, complementa.

“A partir do carnaval de 2013 e dos corpos das rainhas de bateria, buscamos entender porque em 2013 foi possível que um sujeito rainha de bateria construísse um corpo feminino forte e musculoso? E ainda: quais os acontecimentos históricos e as ideologias que determinam a (re)construção do corpo feminino esteticamente forte e anabolizado?”, questiona.

“Além de reconhecer os principais acontecimentos históricos e as ideologias circulantes que proporcionaram este acontecimento discursivo - (re)construção do corpo feminino -, bem como o efeito de corpo in suspenso, efeito que gera um corpo sempre em transformação, nunca permanente e sempre provisório na mulher contemporânea”, finaliza.

Carolina foi aprovada por banca composta pelos professores Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora), Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira – UFRS (avaliadora), Dra. Ana Josefina Ferrari – UFPR (avaliadora), Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (avaliadora) e Dr. Maurício Eugênio Maliska – UNISUL (avaliador).

Na foto principal um flagrante da estudante no momento da apresentação.

PPGCL



Movimento “Made in Brazil” é objeto de dissertação

(02/12/2015) O estudante Jackson Gil Ávila defendeu nesta quarta-feira (2) sua dissertação intitulada: “Made In Brazil: identidades e migrações na música brasileira dos anos 1970”, na Sala 12, bloco A, do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Identidades e migrações na música brasileira dos anos 1970

Segundo Jackson, o objetivo desse estudo é analisar o processo de migração de identidade musical dos artistas do movimento Made in Brazil, suas associações com o mercado fonográfico e com a indústria cultural. A pesquisa é qualitativa, desenhando-se como estudo de caso.

“A pesquisa focou o processo de migração da identidade musical brasileira do movimento Made in Brazil, enquanto projeto que lançou cantores e grupos nacionais transfigurados de astros estrangeiros”, observa Jackson. “Destacamos que a proposta empreendida pelo movimento foi, em seu tempo, exitosa, na medida que soube utilizar da indústria cultural para estabelecer em contato estreito com o público e, assim, promover os artistas e suas músicas, bem como em trilhas sonoras de telenovelas, colocando em cena os ‘estrangeiros brasileiros’”, finaliza.

Jackson foi aprovado com distinção por banca composta pelas professoras Dra. Jussara Bittencourt de Sá (orientadora), Dra. Tania Regina Oliveira Ramos (avaliadora), Dra. Silvânia Siebert (avaliadora), Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes (suplente).

Na foto principal, um flagrante do estudante no momento de sua apresentação. Na foto abaixo, com a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dra. Tânia, Dra. Jussara, Jackson e Dra. Silvânia.



PPGCL

Notícias do Front



Dissertação analisa personagens femininas em romances de Raimundo Caruso

(02/12/2015) A estudante Karina Silva Rosa defendeu nesta quarta-feira (2) sua dissertação intitulada: “Os diálogos no silêncio: análise do romance “Noturno, 1894” ou Paixões e guerra em Desterro, e a Primeira aventura de Sherlock Holmes no Brasil, de Raimundo Caruso”, na Sala 12, bloco A, campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Diálogos no silêncio

Segundo a estudante, a proposta é analisar as personagens femininas, avaliando os silêncios e o diálogo com momentos históricos presentes no enredo do romance “Noturno, 1894” ou paixões de guerra em Desterro, e a primeira aventura de Sherlock Holmes no Brasil, de Raimundo Caruso.

“Entendemos que analisar a obra literária é sempre instigante, principalmente quando se focaliza uma obra que coloca em evidência silenciamentos presentes ao longo da história”, afirma Karina. “Salientamos a relevância de se investigar a referida obra, na medida em que coloca em cena representações das mulheres, mais especificamente, representações catarinenses silenciadas e momentos históricos de Santa Catarina, promovendo a interlocução Literatura e História”, finaliza.

Karina foi aprovada por banca composta pelos professores Dra. Jussara Bittencourt de Sá (orientadora), Dr. Gutemberg Alves Geraldês Junior (avaliador), Dra. Marília Köenig (avaliadora), Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes (avaliadora) e Dra. Silvana Siebert (suplente).

Na foto principal, Karina no momento de sua apresentação e logo abaixo uma foto com a banca avaliadora. Da esquerda para direita: Dr. Gutemberg, Dra. Jussara, Karina, Dra. Heloísa e Dra. Marília.



PPGCL

Notícias do Front



Tese analisa questões de gênero em videogame

(01/12/2015) A tese intitulada “Questões de gênero no videogame Mass Effect 3: análise das representações das feminilidades e das masculinidades sob a ótica de teorias feministas” foi apresentada pelo doutorando Cremilson Oliveira Ramos. O trabalho foi apresentado nesta última segunda-feira (30), no Salão Nobre, bloco A, Campus Sul da Unisul.

Análise das representações das feminilidades e das masculinidades

A tese analisa o caráter inclusivo das diferenças de gênero e sexuais incluídas na construção da narrativa do videogame Mass Effect 3 por meio da representação das feminilidades e masculinidades dos personagens.

“O conteúdo analisado corresponde a recortes do videogame feitos por meio de imagens e narração dos acontecimentos diégéticos”, explica o estudante. “As imagens capturadas representam os corpos das personagens que contém indícios de marcações culturais de gênero e sexualidade que sinalizam para duas categorias de análise: padrões normativos e padrões não normativos”, finaliza.

Cremilson foi aprovado por banca composta pelos professores doutores Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (orientadora); Mirtes Lia Pereira Barbosa – IFSC (avaliadora); Olivier Allain – IFSC (avaliador); Tânia Mara Cruz – UNISUL (avaliadora); Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (avaliadora); e Silvânia Siebert – UNISUL (suplente).



PPGCL

Novembro de 2015



PPGCL participa do projeto Usina Digital

(26/11/2015) O PPGCL em um trabalho sinérgico com a Agetec e o curso de Cinema da Unisul, foi aprovado no Edital Usina Digital do Ministério das Comunicações, e assim receberão 4 milhões de reais para a criação de um centro de produção e pós-produção de conteúdos digitais.

Entenda melhor a Usina Digital

A proposta surgiu de forma articulada entre o Curso de Cinema da Unisul e o Instituto de Inovação da Palhoça (Inaitec), tendo a Agência de Inovação e Empreendedorismo da Unisul (Agetec) como elo fundamental na aprovação. Os professores Paulo Boff, Luciana Flôr, Mara Salla, mestrandos do PPGCL, e Ingo Hermann foram os proponentes do projeto.

A participação da Unisul no Edital Usina Digital foi um trabalho sinérgico, em que a Agetec, junto com o curso de Cinema, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, congregou atores dos campi, da academia, do Inaitec, da Unisul TV e até de estruturas externas a Unisul. Para que, de forma convergente e integrada, fosse possível obter recursos e condições reais para o desenvolvimento de um ecossistema digital capaz de abranger diferentes produtos e serviços da cadeia produtiva do setor de conteúdos criativos.

“É importante destacar que são grandiosos e valiosos os impactos e resultados que serão obtidos com este projeto. Pois a implantação de um Centro de Produção e Pós-produção de conteúdos criativos na Pedra Branca, irá possibilitar o acesso de empresas da região, favorecendo o desenvolvimento e o fortalecimento dos segmentos produtores destes conteúdos no Brasil, bem como, a formação de consórcios, parcerias e redes”, finaliza um dos proponentes do projeto.

UnisulHoje (adaptado)

Notícias do *Front*



Dissertação analisa a transversalidade em performances de gênero na moda

(20/11/2015) O estudante Jozimar Pelegrini defendeu nesta sexta-feira (20) sua dissertação intitulada: “Transversalidade em performances de gênero na moda: revista Candy como território potencializador”, no Salão Nobre, Bloco A, campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Revista Candy como território potencializador

Segundo Jozimar, o objetivo desse estudo é desestabilizar as estruturas de gênero que caracterizam uma parte considerável do mundo da moda, enrijecido pelos binarismos homem/mulher e/ou feminino/masculino.

“Para analisar as informações propostas pela revista Candy, elencamos elementos de moda, categorizando-os para discutir e identificar o grau potencializador que essas categorias possibilitam na construção de atravessamentos”, relata o estudante.

Jozimar foi aprovado com distinção por banca composta pelos professores Dra. Ramayana Lira de Sousa (orientadora) Dr. Erly Milton Vieira Junior (avaliador) ; Dra. Alessandra Soares Brandão (avaliadora) e; Dra. Ana Carolina Cernicchiaro (suplente).

Na foto principal, Jozimar no momento da apresentação. Na foto abaixo, o estudante e banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Jozimar Pelegrini, Dra. Ramayana (orientadora) e Dra. Alessandra (avaliadora). Ao fundo, o Dr. Erly (avaliador), que participou pelo Skype.



PPGCL

Notícias do Front



Dissertação relaciona cinema dos anos 60 e fotografia de moda

(11/11/2015) A estudante Lilian Daros Pescador defendeu nesta quarta-feira (11) sua dissertação intitulada: “A mise-en-scène no cinema dos anos 60 e sua relação com a vitrine e o ensaio fotográfico de moda”, na Sala de Treinamento, bloco A, campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

A mise-en-scène no cinema dos anos 60 e sua relação com ensaios fotográficos de moda

Segundo a estudante, o objetivo desse estudo é propor um olhar sobre o que constitui as relações entre a mise-en-scène do cinema europeu e brasileiro dos anos 60 com vitrines e os ensaios fotográficos de moda.

“Foram utilizados para o estudo análise imagética, filmes da década de 1960, ensaios fotográficos de moda, revistas e imagens de vitrines.”, afirma. “Mostramos, assim, as semelhanças, familiaridades, proximidades e entrelaçamentos que estabelecem esses assuntos”, finaliza.

Lilian foi aprovada com distinção por banca composta pelos professores Dra. Alessandra Soares Brandão (orientadora); Dr. Jair Tadeu da Fonseca(avaliador); Dra. Ramayana Lira de Sousa (avaliadora) e; Dra. Ana Carolina Cernicchiaro (suplente).



PPGCL

Notícias do Front



PPGCL promove seminário de intercâmbio internacional

(10/11/2015) O PPGCL promoveu, nos dias 9 e 10 de novembro no campus Pedra Branca, o I Seminário Internacional Estéticas e Políticas Latino-Americanas. O evento reuniu pesquisadores da Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), da UFSC e alunos e professores do Grupo de Pesquisa em Estética e Política na Contemporaneidade do PPGCL.

Rede internacional de pesquisadores-professores

O I Seminário Internacional Estéticas e Políticas Latino-Americanas baseou-se na formação e consolidação de uma importante rede internacional de pesquisadores-professores, acadêmicos e estudantes de pós-graduação em três instituições reconhecidas de ensino superior, duas delas brasileiras: Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e uma da Argentina: Universidade Nacional de Córdoba (UNC).

O evento reuniu os pesquisadores Gabriela Milone, Silvana Santucci e Franca Maccioni, da Universidad Nacional de Córdoba, Byron Vélez Escallón, Jorge Wolff e Carlos Eduardo Capela, da UFSC, para, junto com os alunos e professores do Grupo de Pesquisa em Estética e Política na Contemporaneidade, Antonio Carlos Santos, Dilma Beatriz Rocha Juliano, Alessandra Brandão, Ramayana Lira, Nadia Maffi, Ana Carolina Cernicchiaro e o bolsista de pós-doutorado Artur de Vargas Giorgi, do PPGCL, debaterem suas pesquisas.

A líder do grupo de pesquisa argentino, Gabriela Milone, explica que há quatro anos dez pesquisadores desenvolvem trabalhos na Universidade de Córdoba e na Faculdade de Filosofia e Humanidades. “Além do projeto grupal de pesquisa, há uma parte em que cada um tem sua hipótese específica, seu trabalho. Então nós três, dois doutorandos e eu no segundo pós-doutorado, apresentamos nossas investigações individuais”, ilustra.

“O seminário foi muito importante para consolidar os laços de trabalho comuns e de intercâmbio entre colegas das três universidades envolvidas”, explica a professora do PPGCL Dra. Ana Carolina Cernicchiaro, uma das organizadoras do evento. “Reforçar os laços regionais e nacionais para melhorar a circulação e transferência de produções e o intercâmbio de experiências entre professores e alunos nas áreas de Artes e Letras foi um dos objetivos”, completa.

Notícias do Front



UnisulHoje (Adaptado)



Docentes participam de evento na Argentina

(09/11/2015) As professoras Dra. Solange Maria Leda Gallo, Dra. Nádia Régia Maffi Neckel, Dra. Giovanna Benedetto Flores e Dra. Andréia da Silva Daltoé participaram, de 3 a 6 de novembro, do XI Congresso Internacional de la Asociación Latinoamericana de Estudios Del Discurso (ALED) na Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires.

Estudos sobre Análise do Discurso

O XI Congresso da ALED visa comemorar os 20 anos de criação da Associação e promover o debate e a discussão sobre as questões-chave da análise do discurso das principais perspectivas que vêm de diferentes artes da linguagem e ciências sociais.

A professora Nádia Régia Maffi Neckel participou da mesa redonda “Imagens em (dis)curso: percursos e dispositivos analíticos no Brasil” apresentando a pesquisa “Proyecciones sensibles del cuerpo se deja”.

Já a docente Solange Leda Gallo participou da mesa redonda “Imagens em (dis)curso: percursos e dispositivos analíticos no Brasil” apresentando a pesquisa “Análise discursiva de uma charge: quando ponte-construído sustenta sentidos em contradição”.

Na mesa redonda “Discurso, mídia e memória” a professora Giovanna Benedetto Flores participou apresentando a pesquisa “A discursividade da lei da imprensa nos séculos XIX e XX”.

A professora Andréia da Silva Daltoé apresentou a pesquisa “A ditadura e as pistas do/no corpo: discursivizando uma ausência presente” na mesa “Discurso político, ditadura y memoria”.

Notícias do Front

Na foto principal, a professora Nádia apresenta sua pesquisa. Nas fotos abaixo, da esquerda para a direita: Profa. Andréia, Profa. Solange e Profa. Giovanna com os demais membros da sua mesa.



PPGCL



Projeto de Tese analisa PNAIC em escolas de Palhoça/SC

(06/11/2015) Nesta quinta-feira foi apresentado o último Seminário Avançado da Turma 2014 de Doutorado do PPGCL, na Sala de Treinamento, bloco A, Campus Sul da Unisul. O estudante Jair Joaquim Pereira defendeu seu projeto de tese intitulado “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: repercussão e resultados de uma política de formação docente”.

O discurso do PNAIC

O projeto toma como base os dispositivos teóricos e analíticos da Análise de Discurso (AD), onde o estudante pretende analisar discursivamente a proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), sua repercussão e os seus resultados enquanto política de formação continuada de professores – especificamente no Estado de Santa Catarina, com foco em um de seus municípios, Palhoça.

“Acreditamos que a AD pode fornecer um instrumental teórico adequado para compreendermos o funcionamento da linguagem na constituição dos discursos subjacentes ao PNAIC”, relata o doutorando.

A pesquisa identificará se as orientações teórico-metodológicas, assim como as ações desenvolvidas pelos professores em sala de aula, constituem o PNAIC em nova política pública de formação de professores ou apenas como mais um programa de formação que se oferece ao professor para atender a exigências legais.

Na foto principal um flagrante do estudante no momento de sua apresentação e abaixo uma foto da banca avaliadora composta pelos professores: Dra. Maria Marta Furlanetto

Notícias do Front

(orientadora), Dra. Conceição Aparecida Kindermann (avaliadora) e a Dr. Fábio José Rauen (avaliador).



PPGCL



Produção do discurso jurídico é objeto de tese

(05/11/2015) A tese intitulada “O discurso avaliador/quantificador constituindo sujeito de direito em sentenças de processos por danos morais” foi apresentada pelo doutorando Manoel Mathias Ferreira. O trabalho foi apresentado nesta última quinta-feira (5), na Sala de Treinamento, bloco A, Campus Sul da Unisul.

Condições de produção do discurso jurídico através da teoria da Análise do Discurso

O trabalho de Ferreira propõe a investigação das condições sociais, históricas, políticas, linguísticas, éticas e estéticas estabelecidas nas materialidades textuais das sentenças de processos por danos morais da segunda vara Cível da Comarca de Tubarão.

“Meu objetivo principal nessa pesquisa foi o de apontar como os discursos sobre indenização por danos morais são constituídos, avaliados, qualificados e/ou quantificados”, explica o estudante. “A quantificação e a qualificação de casos de danos morais são muito desafiadores para os juízes, porque eles têm que arbitrar valores a partir de seus referenciais”, completa.

Os principais pressupostos teóricos da pesquisa advêm da teoria da Análise do Discurso (AD), elaborada por Michel Pêcheux e expandida por Eni P. Orlandi, relacionando-a ao Materialismo Histórico-dialético.

“Na análise proposta, faz-se a articulação entre a teoria que se arroga ter objetividade científica, como é o caso do Direito positivo, com a outra que está imbricada nas condições de produção do Direito”, esclarece Ferreira.

Notícias do *Front*

Manoel foi aprovado com distinção por banca composta pelos professores Doutores Maurício Eugênio Maliska – UNISUL (orientador); Fabio Luiz Lopes da Silva – UFSC (avaliador); Sandro Braga – UFSC (avaliador); Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora); e Silvânia Siebert – UNISUL (avaliadora).

Na foto principal um flagrante do estudante no momento de sua apresentação. Logo abaixo com a banca avaliadora.



PPGCL

Outubro de 2015



Conciliação de Metas em debate

(30/10/2015) Grupo de pesquisa sobre estudos pragmáticos apresenta três trabalhos nesta quinta-feira (28) na sessão Coordenada sobre “diálogo e inferência” no VII DUO na PUCRS em Porto Alegre. O Evento, de caráter internacional, visa a discutir a noção de diálogo, especialmente em cenários de ocupação.

Diálogo e inferência

A sessão coordenada “diálogo e inferência” foi organizada pelos professores Jorge Campos (PUCRS) e Fábio Rauen (Unisul) e teve como objetivo apresentar o que de mais recente os respectivos grupos de pesquisa vêm produzindo sobre o tema.

Os pesquisadores vêm argumentando que as investigações pragmáticas de tradição austriana e griciana fundamentam-se nos conceitos de “significado da sentença” e de “significado do falante”. Isso tem feito com que fossem privilegiadas nesta tradição modelos de desenho e instanciação de princípios de racionalidade, como o princípio de cooperação (GRICE), de pressões cognitivas inatas, como o princípio de relevância (SPERBER; WILSON), ou mesmo de competências de base linguística (LEPORE; STONE).

“Na sessão, discutimos criticamente teorias inferenciais sobre o significado em contexto dialógico que surgem dessas vertentes dos estudos semânticos e pragmáticos”, disse Jorge Campos.

A Unisul se fez presente com três trabalhos. No primeiro trabalho, intitulado “Interface sistema-usuário no mecanismo de busca do Google: personalização e metarrepresentação”, Fátima Hassan Caldeira, Suelen Francez Machado Luciano e Fábio José Rauen se propõem a analisar é o mecanismo de busca do Google.

“Dentre as atividades humanas na rede, analisamos a relevância procurada pelo sistema para o usuário”, disse Fátima. “Presumimos que o Google “metarrepresenta” a meta de um usuário que utiliza sua interface, maximizando a relevância do input (a consulta) para disponibilizar outputs (resultados) que atendam à relevância de cada indivíduo”, complementa.

Notícias do Front

“Conflitos usuários/desenvolvedores de soluções informatizadas sob a perspectiva da Teoria de Conciliação de Metas” foi a comunicação da Dra. Sandra Vieira (IFCSombrio/Unisul). Neste trabalho, a autora aborda conflitos entre usuários e desenvolvedores de soluções informatizadas que não atendem às expectativas do usuário.

“Eu parti da hipótese de que a teoria de conciliação de metas de Rauen (2014), baseada em relações de relevância (SPERBER; WILSON, 1986, 1995), permite descrever e explicar processos interacionais abdução/dedutivos entre usuários e desenvolvedores e, assim, contribuir para minimizar esses conflitos”, esclarece a autora.

Para dar conta dessa demanda, Sandra analisou um caso de help desk publicado para estigmatizar o papel do usuário. Os resultados sugerem que a ausência de esclarecimentos na fase de levantamento e análise de requisitos gera uma representação equivocada da meta final do usuário pelo desenvolvedor.

O terceiro trabalho da Unisul intitula-se “Teoria da Conciliação de Metas e relação terapêutica”. Neste trabalho, Andréia da Silva Bez, Leila Minatti Andrade e Fábio José Rauen assumem que a interação paciente/terapeuta em sessões de terapia cognitivo comportamental é complexa, porque terapeuta e paciente tem objetivos que precisam ser negociados dialogicamente.

“Terapeutas e pacientes devem traçar metas para a terapia e para o próprio paciente de modo proativo, fundamentados no conceito de empirismo colaborativo”, diz Andreia. “Estamos assumindo que a teoria de conciliação de metas e a teoria da relevância podem contribuir para o aprimoramento do empirismo colaborativo e para a elaboração de melhores conceptualizações cognitivas”, completa.

A sessão contou também com a apresentação de dois trabalhos da PUCRS: “O diálogo: argumentação prática e condições de afetividade”, de Jorge Campos da Costa e Claudia Strey, e o trabalho “Addressing rationality via dialogue”, de Stéphanie Dias e Jorge Campos da Costa.

“Um dos pontos altos de eventos como esse é que eles viabilizam trocas de experiências entre grupos de pesquisa de diferentes instituições”, comemora Fábio Rauen. “O DUO permitiu estreitar laços com as pesquisas desenvolvidas pela PUCRS, o que é muito importante para o aperfeiçoamento de nossas pesquisas na Unisul”, completa.

Evento Internacional

O “Dialogue Under Occupation” (DUO) é um evento internacional, interdisciplinar e itinerante. O evento originou-se de um Grupo de Pesquisa, composto por pesquisadores de universidades ocidentais, médio-orientais e orientais para discutir com a comunidade acadêmica dois conceitos-chave: diálogo e ocupação. A sede de referência do DUO é a Northeastern Illinois University, onde trabalha o professor Dr. Lawrence N. Berlin.

O principal objetivo do DUO VII é criar um espaço privilegiado de discussão entre estudiosos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros das áreas de Linguística, Literatura,

Notícias do Front

Escrita Criativa e áreas afins (como Filosofia, Sociologia, Comunicação, Educação, Psicologia etc.), para intercâmbio de experiências sobre estudos atuais relativos ao diálogo, contemplando três grandes eixos temáticos: Diálogo em Perspectiva, Dilemas Interculturais e Expressão de Conflitos.

Mais especificamente, o evento visa a: aprofundar reflexões em torno dos eixos temáticos indicados; promover o encontro entre pesquisadores seniores e juniores para desenvolvimento de trabalhos e estudos nas áreas focalizadas; divulgar pesquisas realizadas no País e no exterior sobre os temas do evento; e estimular o interesse por questões que envolvam a relação entre diálogo e ocupação.

O primeiro DUO aconteceu em 2006, em Chicago, na Northeastern Illinois University. Em 2007, o evento foi para Abu Dis, em Jerusalém Oriental. Em 2009, o congresso foi sediado na Pontificia Universidad Javeriana, em Bogotá (Colômbia). Em 2010, o evento retornou aos Estados Unidos, sendo realizado em Washington DC, com a cooperação da American University e da George Mason University. Em 2011, o congresso foi para a parte oriental do globo, sendo sediado pela Okinawa International University em Okinawa (Japão). Em 2012, o encontro aconteceu no Oriente Médio, sendo acolhido pela Lebanese American University, em Beirute (Líbano). Este ano o evento ocorreu na Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil) entre os dias 28 e 30 de outubro.

PPGCL



Docente e discentes marcam presença no II Congresso do CRI2i

(30/10/2015) A docente do PPGCL, Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes, juntamente com seus orientandos, participou nos dias 29 e 30 de outubro, do II Congresso do CRI2i (Centre de Recherches Internationales sur l'Imaginaire) em Porto Alegre. O tema do evento é "A Teoria Geral do Imaginário 50 anos depois: Conceitos, Noções, Metáforas".

Estudos sobre o Imaginário

O Congresso conta com dois dias de intensos trabalhos abertos ao público em geral, com painéis pela manhã (em francês, com tradução simultânea) e, à tarde, Mesas Redondas (em francês, sem tradução) e Grupos de Trabalho (em português e espanhol, sem tradução).

A docente do PPGCL, Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes e seus orientandos Leidiane Coelho Jorge, Luiza Liene Bressan, Edla Maria Silveira Luz e Willian Correa Máximo participaram do congresso com a exposição de suas pesquisas. No grupo

Notícias do Front

“Imaginário e Mídia”, a doutoranda Leidiane apresentou o trabalho “Pregnância simbólica ou estereótipo: as narrativas tecidas pelos descendentes dos colonizadores acerca dos Xokleng no município de Pouso Redondo/SC”.

No grupo de trabalho “Temas Transversais”, o estudante Willian apresentou sua pesquisa “O mito de uma ‘grande enchente’ – Tubarão, 1974: narrativas que identificam uma comunidade local imaginada”. Já no grupo “Imaginário, ciência e tecnologia”, a Profa. Heloisa e a doutoranda Edla apresentaram o trabalho “O lugar místico da intimidade no imaginário contemporâneo: o parto como espetáculo”.

A Profa. Heloisa, Willian e Luiza apresentaram, no grupo “Imaginário e linguagens”, o trabalho “Entre os fios que tecem a peneira d’água: uma leitura do imaginário por meio do Regime Diurno da imagem”.

“A participação no Congresso Internacional sobre o Imaginário me interpela muitos apontamentos. Tudo fruto do que estamos fazendo no Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, campus Tubarão, da Unisul; perceber que estamos gerando “algo”, que vem tomando forma e estamos conscientes, cada vez mais, disso”, relata a Profa. Heloisa.

Na foto principal, os estudantes e a Profa. Dra. Heloisa. Na primeira foto abaixo, os estudantes e a Profa. Dra. Heloisa posam com a Profa. Dra. Danielle Pitta, coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Imaginário da Universidade Federal de Pernambuco. Nas fotos seguintes, as apresentações de Willian Máximo e Edla Luz, respectivamente.



PPGCL



Prof. Maurício Maliska lança livro

(28/10/2015) O livro “A Voz na Psicanálise: Suas Incidências na Constituição do Sujeito, na Clínica e na Cultura” foi lançado na última sexta-feira (23), no Auditório da Unisul de Florianópolis, pelo professor Maurício Eugênio Maliska.

Notícias do Front

A voz na psicanálise

O livro é uma coletânea que reúne textos de psicanalistas franceses, argentinos e brasileiros discutindo a temática da voz na psicanálise.

“Trata-se de uma obra coletiva em que os autores oriundos de diversas formações psicanalíticas e com diferentes percursos na psicanálise convergem em torno do debate sobre a voz na Psicanálise”, comenta Maliska.

A obra está dividida em três seções: a primeira possui textos dos autores Erik Porge, Angela Vorcaro/Inês Catão e Maurício Eugênio Maliska, que abordam questões da psicose, do autismo e do fantasma, respectivamente, tomando a voz como objeto fundamental na constituição do sujeito.

A segunda seção é composta pelos textos de Jean-Michel Vives, Claire Gillie, Jean Charmoille e Severina Sílvia Ferreira. Aborda a voz nas suas relações com a cultura, mais especificamente, com a música, com os ritos simbólicos, com a ópera e a religião.

“A terceira seção trata das incidências da voz na prática psicanalítica, nesse sentido, os textos de Diana Voronovsky, María de Borgatello Musolino, Carlos Augusto M. Remor, Ilda Rodriguez e Frédéric Vinot mostram a importância da voz na transferência e nos desdobramentos das intervenções do analista”, finaliza.

PPGCL



Jogos modernos de mesa são objetos de estudo

(28/10/2015) “O jogo moderno de mesa: discussão acerca da sociabilidade e da experiência do jogo analógico na contemporaneidade” foi o título do projeto apresentado pelo doutorando Fabian Antunes Silva apresentado nesta última terça-feira (27), no Cine Pedra Branca, campus Grande Florianópolis da Unisul.

O jogo de mesa e a sociabilidade

Desenvolver um dispositivo analítico que permita compreender através da análise, as relações entre jogos modernos de mesa, jogadores e sua posição na cultura através de suas práticas de uso (nele e ao redor dele) é o objetivo traçado pelo estudante no projeto de tese.

Notícias do Front

“O esforço desta pesquisa é entender porque os jogos modernos de mesa atraem a atenção de novos jogadores hoje, numa época notadamente dominada pelas revoluções tecnológicas, pela onipresença das máquinas, por um ritmo acelerado, e pela relação mediada por aparatos tecnológicos”, explica o estudante.

“Por que as pessoas ainda jogam jogos de mesa? Por que o mercado desses jogos está em expansão e parece cativar cada vez mais pessoas? Quais seriam os motivos para esse crescente interesse?”, questiona. “Nossa expectativa é que, através desse estudo, possamos chegar a respostas convincentes para essas perguntas e contribuir para os estudos e teorias sobre os jogos, atualizando as considerações e olhares sobre esse objeto”, complementa o pesquisador.

“O nosso escopo de análise se dará em torno dos jogos produzidos desde o final da década de 80, identificados aqui, para fins de simplificação, como “jogos modernos de mesa”, e que abrangem produções principalmente europeias e estadunidenses”, elucida.

“Optamos por esse período por entender que e a partir da década de 90 que se dá o grande “boom” na indústria de jogos de mesa no mundo (embora só vejamos seus reflexos a partir de 2014 aqui no Brasil), e quando se inicia uma produção massiva amplia-se as tiragens, distribuição e divulgação, bem como surgem inúmeros canais, sites e outras mídias especializadas, montadas por fãs, novos especialistas e colecionadores sobre o assunto”, finaliza.

A apresentação do estudante faz parte da discussão e avaliação de projetos de tese em andamento na disciplina de Seminários Avançados. Na foto principal, um flagrante do estudante no momento da apresentação do seu projeto de tese.

PPGCL



Imagem e(m) Discurso

(26/10/2015) Aconteceu nesta última segunda-feira (26) a Jornada Imagem e(m) Discurso na Unidade Pedra Branca. Mesas redondas, apresentação de Seminário Avançado e exibição e debate do documentário "Loucossão", com a presença do autor Luiz Carlos Martins, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), fizeram parte da programação.

A Jornada

Notícias do Front

O evento foi organizado pelas professoras Solange Leda Gallo, Nádia Neckel e Giovanna Flores, do PPGCL, e contou com a presença de docentes e discentes do Programa, além de alunos do curso de graduação em Cinema e Audiovisual.

Durante a manhã, as professoras Nádia Neckel e Giovanna Flores apresentaram "Análise do Discurso: Imagem como materialidade significativa". No período da tarde, a programação seguiu com a mesa "Cartas para quem? O funcionamento discursivo da "falta" no filme Central do Brasil" com os professores Dr. Luiz Carlos Martins (UFAM) e Dra. Solange Leda Gallo, bem como com a apresentação do projeto de tese da doutoranda Priscilla Rodrigues Simões, como parte da disciplina de Seminários Avançados.

No período noturno, aconteceu a exibição e debate do documentário "Loucossão" dos amazonenses Luiz Carlos Martins e Rosangela Aufiero, um dos ganhadores do prêmio PROARTE, de incentivo à realização da Secretaria Estadual de Cultura, que foi exibido pela primeira vez nesta Jornada do PPGCL.

Exibição do documentário "Loucossão"

O filme narra experiências com a loucura e com outros tipos de sofrimento psíquico, traduzindo-as na própria estrutura da linguagem audiovisual. O cineasta amazonense Luiz Carlos Martins e a psicóloga Rosangela Aufiero, autores do projeto, psicanalistas em formação no Laço Analítico Escola de Psicanálise, procuraram fazer o espectador mergulhar no universo de surtos psíquicos através de fragmentos de imagens, de locuções, de ruídos e de sons. A intenção, segundo os diretores, é re-significar o sofrimento psíquico, ao tratarem da segregação do modo de viver dos loucos de nossa sociedade.

"As imagens e os sons que interpretamos da loucura têm a ver com fragmentos, com vozes desconexas, com sintaxe interrompida. Portanto, outra é a lógica a ser investigada: de tempo, de sintaxe, com contradições, dissonâncias, conflitos, antíteses, fusões. Por isso, quisemos fazer essa experimentação. E sem perder a conexão com o espectador, sem cair num formalismo vazio", afirmou Luiz Carlos.

Para a codiretora e produtora Rosangela Aufiero, "a idéia é que o documentário seja também um corpo dessa polifonia que nos atravessa. O filme busca repensar as novas formas de entendimento sobre a loucura, estabelecendo uma relação desta com o preconceito, como fonte de violência e isolamento".

Além dos dois diretores, o filme contou com a colaboração e produção executiva de Barbara Umbra e Jorge Kellaris, que também assinam a montagem e a direção de fotografia respectivamente, além de vários outros parceiros que trabalharam de graça para que a obra fosse feita. "É sempre um desafio reunir uma equipe para executar projetos cujo orçamento não é atingido. Sem a boa vontade e o investimento de outros parceiros não teríamos conseguido", afirmou Luiz Carlos.

Os diretores

Notícias do Front

Rosângela Aufiero é psicóloga, psicanalista em formação e militante do movimento de saúde mental em Manaus. Exerceu grande parte de sua carreira no Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro. Este é seu primeiro trabalho como documentarista.

Luiz Carlos Martins, foi ganhador do primeiro doctv do Amazonas. É doutor em Análise de Discurso Audiovisual pela UNICAMP. Também fez pesquisa de doutorado em análise fílmica na Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), com uma tese sobre o filme “Central do Brasil”, de Walter Salles Jr. É professor na graduação e na pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas e faz parte do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Produção Audiovisual da Universidade do Estado do Amazonas.



PPGCL



Projeto de tese analisa o documentário “Naqoyqatsi”

(26/10/2015) A doutoranda Priscilla Rodrigues Simões apresentou seu projeto de tese intitulado “Tecnologia: efeitos de sentido em “Naqoyqatsi””. O projeto foi apresentado nesta última segunda-feira (26), na Jornada Imagem e(m) Discurso da Unidade Pedra Branca.

O discurso tecnológico

Segundo a estudante, o objetivo do projeto é discutir o efeito de hegemonia do discurso tecnológico, que entendemos estar filiado ao discurso neoliberal. Dentre os objetivos específicos encontram-se: “Trabalhar sobre a contradição do discurso da tecnologia que tende a silenciar o real da história, a luta de classes” e “Observar as condições de produção do documentário Naqoyqatsi: a sociedade neoliberal, tecnológica, militarizada, erguida sob a égide do sujeito-jurídico”.

“Nesse projeto, delinearemos o arcabouço teórico sobre o qual nossas postulações se pautam, a materialidade discursiva que pretendemos observar, os objetivos de análise, bem como os conceitos necessários para formula-la e a metodologia construída para este fim”, explica a estudante.

Notícias do Front

“Ao final, apresentamos as referências que norteiam nossa argumentação e esperamos receber sugestões para que o empreendimento dessa jornada não deixe de mobilizar noções e autores essenciais ao percurso a que nos propomos.”

A apresentação da estudante faz parte da discussão e avaliação de projetos de tese em andamento na disciplina de Seminários Avançados. Na foto principal, um flagrante da estudante no momento da apresentação do seu projeto de tese.

PPGCL



PPGCL participa do XIX Encontro da Socine

(23/10/2015) O evento realizado pela Sociedade Brasileira de Estudos em Cinema e Audiovisual (SOCINE) na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), ocorreu entre os dias 20 e 23, com a participação de docentes e discentes do PPGCL.

Cinema em Redes

O tema do encontro, Cinema em Redes, é uma expressão que se refere a um conjunto de mudanças significativas no âmbito da imagem em movimento. Nesse contexto, são discutidas as transformações na distribuição de imagens e sons entre tempos: o passado analógico, o presente e o futuro digitais.

A professora Ana Carolina Cernicchiaro Coordenou o grupo “Olhares sobre o cinema brasileiro”, além de apresentar o trabalho “Dos restos sob a história: Ilha das Flores e boca de lixo”.

No grupo “Leituras sobre a Praia do Futuro”, a professora Alessandra Soares Brandão apresentou a pesquisa “A (i) mobilidade no cinema de Karim Ainouz: Notas sobre a Praia do Futuro”. Já a professora Ramayana Lira de Sousa apresentou, no mesmo grupo, o trabalho “Futuros queer transnacionais em Praia Do Futuro”.

Também foi apresentado o trabalho “Televisão e a técnica encantadora” pela professora Dilma Beatriz Rocha Juliano com o objetivo de reflexão sobre a construção técnica e estética da TV.

Os alunos Júlio César Alves da Luz e Juliene da Silva Marques Cardoso também participaram com suas pesquisas. O trabalho “O narrador virtual na mise-en-scène” foi

Notícias do Front

apresentado por Juliene. Júlio César coordenou o grupo Cidades e Paisagens, além de apresentar a pesquisa “O povo ao redor”.

Na foto principal, a mesa das professoras Alessandra e Ramayana, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. Na foto abaixo, a aluna Juliene no XIX encontro da Socine.



PPGCL



Projeto de tese relaciona linguagem e psicanálise

(21/10/2015) A doutoranda Maria Cristina Carpes apresentou seu projeto de tese intitulado “A violência da linguagem na inscrição psíquica no “Infans””. O projeto foi apresentado nesta última terça-feira (20), no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Conceitos psicanalíticos freudianos e lacanianos tratam do encontro originário entre a mãe e bebê

Segundo a estudante, o objetivo do projeto é analisar o momento originário da violência da linguagem na inscrição psíquica no “infans” com os consequentes desdobramentos do surgimento do sujeito do inconsciente na teoria psicanalítica.

“A violência da linguagem na inscrição psíquica no “Infans”, tema deste projeto de tese, tem como proposta de estudo investigar os conceitos psicanalíticos freudianos e lacanianos que tratam do encontro originário entre a mãe - enquanto função e o bebê, o infans - antes da aquisição da fala”, explica a pesquisadora.

“Almeja-se embasar a escuta na clínica psicanalítica, através da análise das marcas deixadas pela violência da linguagem na inscrição do sujeito psíquico que busca a psicanálise como possibilidade de escuta e tratamento para os seus sofrimentos psíquicos”, complementa a estudante.

Notícias do Front

A metodologia utilizada pela estudante será a pesquisa bibliográfica. “Farei uma investigação bibliográfica sobre os conceitos fundantes da teoria psicanalítica na obra de seu fundador Sigmund Freud. Por se tratar da constituição do sujeito psíquico, os conceitos metapsicológicos do recalque, narcisismo, inconsciente e pulsão serão estudados. A representação e trauma psíquico também darão sustentação ao estudo” completa.

A apresentação da estudante faz parte da discussão e avaliação de projetos de tese em andamento na disciplina de Seminários Avançados. Na foto principal, um flagrante da estudante no momento da apresentação do seu projeto de tese.

PPGCL



Danças são objetos de estudo

(21/10/2015) “Danças dos povos: a redescoberta das danças em roda por Bernhard Wosien e a teoria contemporânea das Danças Circulares Sagradas” foi o título do projeto de tese apresentado pela doutoranda Leisi Fernanda Moya nesta terça-feira (20), no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Dança folclórica e danças circulares sagradas

De acordo com a pesquisadora, o objetivo do projeto é pesquisar a dança, em especial, a dança folclórica, por meio do legado teórico de Bernhard Wosien e das Danças Circulares Sagradas.

“Pretendo refletir sobre uma das maiores de nossas manifestações artísticas e linguística: a dança. Arte que nos acompanha desde o início de nossa trajetória histórica e nos permite expressar muito do que somos e do que sentimos por meio de uma linguagem não verbal, mas expressa por meio de uma gestualidade carregada de significados”, explica a estudante.

“O propósito inicial é estudar a teoria de Bernhard Wosien e das Danças Circulares Sagradas, procurando uma maior compreensão sobre sua concepção de sagrado, totalidade, comunidade, as simbologias presentes na sua dança, assim como, as aproximações destas com as danças tradicionais e folclóricas”, complementa.

“Consideramos que a relevância de nossa pesquisa esteja no fato de contribuir com a compreensão social e acadêmica sobre a essa arte que perpassa todos os tempos de nossa

história e que tem se modificado conforme nossa sociedade se modifica também”, completa.

A apresentação da estudante faz parte da discussão e avaliação de projetos de tese em andamento na disciplina de Seminários Avançados. Na foto principal, um flagrante da estudante no momento da apresentação do seu projeto de tese.

PPGCL



Projetos de tese são apresentados na Pedra Branca

(21/10/2015) Os doutorandos Pedro Augusto Bocchese e Marcio José da Silva apresentaram, nesta segunda-feira (19), seus projetos de tese na disciplina de Seminários Avançados no campus Pedra Branca.

“The Filter Bubble: aproximações e distanciamentos a partir do conceito de individuação no buscador do Google em 2015”

Pedro Augusto Bocchese apresentou seu projeto de tese intitulado “The Filter Bubble: aproximações e distanciamentos a partir do conceito de individuação no buscador do Google em 2015”. Segundo o estudante, o objetivo central da pesquisa é investigar os modos de individuação do “Filtro Bolha” a partir do conceito de individuação no buscador Google em 2015.

“O corpus da pesquisa será composto pelo buscador Google, mais especificamente pelo algoritmo de buscas denominado Hummingbird atualmente utilizado pelo site www.google.com.br. O corpus também estará composto pelo projeto “Metarede”, constituindo-se como um espaço-tempo de fronteiras permeáveis, aberto a professores pesquisadores e estudantes na área de Análise do Discurso interessados em debates sobre discursividades online e textualidades digitais, constituindo-se como um espaço no qual os diversos grupos de pesquisa na área possam compartilhar suas experiências e trabalhar colaborativamente exercitando novas formas de textualização e autoria”, explica o estudante.

“Políticas de funcionamento dos repositórios institucionais brasileiros”

“Políticas de funcionamento dos repositórios institucionais brasileiros: o embate entre público e privado nos processos de produção e circulação do conhecimento Científico” foi o título do projeto de tese apresentado pelo estudante Marcio José da Silva.

Notícias do Front

Segundo Márcio, o objetivo do projeto é apresentar uma análise discursiva acerca das contradições entre público/privado na constituição e no funcionamento dos Repositórios Institucionais brasileiros como forma de contribuir para uma compreensão mais abrangente dos efeitos de sentido que se estabelecem atualmente em relação ao papel dos repositórios institucionais nos processos de produção e circulação do conhecimento científico nacional.

A disciplina de Seminários Avançados é uma etapa obrigatória para os alunos do curso de doutorado em Ciências da Linguagem e consiste na apresentação, discussão e avaliação de projetos de tese em andamento.

Na foto principal, Pedro apresenta seu projeto de tese. Logo abaixo Márcio expõe sua pesquisa.



PPGCL



Professores do PPGCL participam do VII SEAD

(16/10/15) PPGCL participa do VII Seminário de Estudos em Análise do Discurso (SEAD). O evento, que se iniciou no dia nesta terça (13) e vai até sexta (16), reúne pesquisadores brasileiros e estrangeiros especialistas em análise do discurso na Universidade Federal de Pernambuco.

Mapeamento das pesquisas no campo de Análise do Discurso

Nessa 7ª edição do SEAD, com o tema “A Análise do Discurso e sua história: avanços e perspectivas”, o objetivo é mapear as pesquisas desse campo teórico que foram e vêm sendo desenvolvidas ao longo da história. O evento discute os principais avanços da Análise do Discurso, sobretudo a praticada hoje aqui no Brasil, bem como perspectivas para futuras pesquisas na área.

O SEAD é um importante e já tradicional espaço de discussão para os pesquisadores que trabalham com a Análise do Discurso de fundação pecheuxtiana.

Notícias do Front

Participação dos professores

Neste ano, o PPGCL está participando do evento com seis professores. A Professora Nádia Neckel atuou como coordenadora do Simpósio I - DISCURSO E ARTE(S). E, junto com a professora Luciene de Campos (UCS), apresentou o trabalho “Olhares Táteis: O corpo atravessado é o corpo que resta”, no mesmo Simpósio.

Já a professora Andréia Daltoé apresentou seu trabalho “O relatório da Comissão Estadual da Verdade de SC e a exposição ausências de Gustavo Germano: arquivo, verdade e silêncio”, com o objetivo de analisar a construção discursiva do arquivo da Comissão Estadual da Verdade em Santa Catarina, no Simpósio III - Discurso, História, Arquivo.

Também no Simpósio III, o trabalho “A discursividade Lei da imprensa no Brasil: uma análise do periódico Província de São Paulo” foi apresentado pela professora Giovanna Gertrudes Benedetto Flores.

“Meus gestos de análise se debruçam tanto no século XIX como no século XX, buscando compreender discursivamente as mudanças que a lei de imprensa produziu no discurso jornalístico brasileiro, desde o período da monarquia (1821), até a metade do século XX (1967)”, afirma a pesquisadora.

A Professora Solange Gallo esteve à frente da coordenação do Simpósio VI - Discurso, Virtualidade e Tecnologias. Neste Simpósio, Solange apresenta o trabalho “Escritorialidade e Autoria na Internet”, que tem como objetivo analisar o discurso da autoria no ciberespaço.

“No Simpósio, estamos discutindo questões relativas às textualidades digitais, levando em conta sua discursividade, sua materialidade e seus efeitos nas práticas sociais e políticas contemporâneas,” explica a pesquisadora. “Para tanto, tematizamos noções como as de sujeito, sentido, sociedade, a partir das quais objetivamos apresentar análises que reflitam sobre os processos de significação no mundo contemporâneo, considerando a historicidade na produção dos sentidos”, complementa.

No Simpósio X - Discurso, língua(gens) e ensino, as professoras Silvânia Siebert e Maria Marta Furlanetto apresentaram o trabalho “ENADE: análise de questões discursivas com imagem”.

“Nosso objetivo foi o de verificar se as questões discursivas que envolvem texto de imagem ou com imagens propostas na prova do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) – Letras Português – Licenciatura, de 2014, estão adequadas ao que se espera que seja o conhecimento discursivo dos estudantes avaliados, e quais os princípios e objetivos de sua formulação”, explica Silvânia.

Lançamento de livro

Notícias do Front

O evento contou, ainda, com lançamento de livros. A professora Giovanna Benedetto Flores lançou seu livro intitulado “Os sentidos de nação, liberdade e independência na imprensa brasileira (1821-22) e a fundação do discurso jornalístico brasileiro”, decorrente de sua tese de doutorado.



PPGCL



PPGCL organiza 4º Encontro da Rede Sul Letras

(15/10/2015) Foram lançados nesta última quinta (15) a primeira circular e o site do 4º Encontro da Rede Sul Letras. O Evento, que reunirá pesquisadores e estudantes de todos os Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Região Sul, será realizado de 11 a 13 de maio de 2016 no Campus da Pedra Branca da Unisul em Palhoça, SC.

Redes de Pesquisa.

A Rede Sul Letras foi criada com o objetivo de congregar os Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Região Sul do Brasil para aprimorar a excelência acadêmica das pesquisas na área. Segundo o professor Fábio Rauen, que preside a Comissão Organizadora do Evento, uma das metas da Rede Sul Letras é a indução de redes de parceria entre grupos de pesquisa.

“Para dar conta dessa meta de formar parcerias, o 4º Encontro da Rede Sul Letras foi pensado para viabilizar espaços privilegiados de interlocução para docentes, pesquisadores, egressos e discentes de doutorado e de mestrado que fazem parte de grupos de pesquisa formalizados ou em formalização no CNPq”, explica Rauen. “Queremos dar espaço para a discussão de pesquisas concluídas ou em andamento dentro dos grupos de pesquisa e, a partir de perspectivas comuns em diferentes Programas, pensar a formação de redes de parceria”, complementa.

Conforme a primeira circular do evento, a Rede Sul Letras está organizando as discussões em doze eixos temáticos que emergiram de um levantamento das expertises de pesquisa desenvolvidas nos três estados da região.

Notícias do Front

“Nos dois primeiros dias do evento, haverá discussões em cada eixo temático. Para dar conta dessa proposta, pensamos em organizar oito sessões na forma de simpósios temáticos e, se for o caso, abrir até duas sessões de apresentação de pôsteres”, disse a professora Dilma Juliano, coordenadora adjunta do PPGCL. “Haverá também uma manhã especialmente dedicada para uma reunião político-administrativa de coordenadores dos Programas com a Coordenação de Área na Capes, bem como à Reunião de Avaliação do Evento”, esclarece.

Cada Grupo de Pesquisa poderá inscrever até três de seus membros por eixo temático, privilegiando os eixos temáticos nos quais recai o maior interesse de formação de parcerias. Caberá à Comissão Organizadora de cada Eixo temático classificar os trabalhos a serem apresentados em simpósios temáticos ou em sessões de pôsteres, levando em consideração a relação entre a quantidade de trabalhos aprovados e as disponibilidades de tempo e de espaço.

Site disponível

Para viabilizar o evento, também foi disponibilizado nesta quinta (15) um site e um e-mail específico. Todos podem ter acesso a informações do 4º Encontro da Rede Sul Letras no endereço www.unisul.br/sul.letras e entrar em contato com a coordenação do evento no e-mail sul.letras@unisul.br.

PPGCL



PPGCL participa da X Jornada Unisul de Iniciação Científica

(06/10/2015) Alunos e professores do PPGCL marcaram presença na X Jornada Unisul de Iniciação Científica (JUNIC) que ocorreu ontem (5) na Unidade Pedra Branca da UNISUL.

A Jornada de Iniciação Científica

Alunos pesquisadores dos cursos de graduação, das quatro Unidades de Articulação Acadêmica da Unisul (UnA), expuseram os resultados de suas investigações ou extensões na Unidade Pedra Branca. A Jornada de Iniciação Científica (Junic) foi realizada nesta segunda-feira, 5, e contou com 143 pôsteres produzidos nos campi Grande Florianópolis, Tubarão e UnisulVirtual.

A décima edição da Junic mobilizou a comunidade acadêmica na disseminação dos resultados de pesquisas fomentadas com recursos institucionais, como é o caso do

Notícias do *Front*

Programa Unisul de Iniciação Científica (Puic) e Professor Inovador. O evento também divulga resultados de programas apoiados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, como o Artigo 170 e o Artigo 171 – Pesquisa, bem como programas apoiados pelo Governo Federal, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti).



UnisulHoje (adaptado)

Setembro de 2015



Dissertação analisa o nu em fotografias de moda

(30/09/2015) A estudante Camila Giusti Tisott defendeu, nesta quarta-feira (30) sua dissertação intitulada “O nu e o vestido: O corpo na fotografia de moda”, no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Corpos femininos nus apresentados em fotografias de moda

Segundo a mestrande, a pesquisa teve como objetivo mostrar como o corpo feminino nu na fotografia de moda pode ser visto como símbolo do contemporâneo em diferentes décadas.

“Busquei analisar os corpos sincronicamente e diacronicamente nas imagens fotográficas de moda que contém o nu com base na perspectiva da semiótica e demonstrar como o corpo simboliza o contemporâneo”, explica a estudante.

“Fiz um levantamento bibliográfico e analisei fotografias de moda que contém nu. Através da união de duas vertentes de pesquisa, uma de observação e outra teórica, identificamos hipóteses sobre os corpos apresentados nessas imagens”, complementa.

Camila foi aprovada por banca composta pelos professores Dra. Giovanna Gertrudes Benedetto Flores – UNISUL (orientadora); Dr. Aldo Litaiff – UFSC (coorientador); Dra. Nadja de Carvalho Lamas – UNIVILLE (avaliadora); e Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (avaliadora).

PPGCL



Artigos são apresentados na Jornada de Pesquisas

Notícias do Front

(25/09/2015) A Jornada de pesquisas foi encerrada com a apresentação de quatro trabalhos na última quinta (24) e sexta (25) na sala de Treinamento do Campus de Tubarão da Unisul.

A jornada de pesquisas

Trata-se de uma oportunidade de os alunos socializarem os artigos de pesquisa que produziram na disciplina “Tópicos avançados de leitura”. Na Jornada o texto do aluno foi avaliado por um professor do programa.

“O professor funciona aqui como um primeiro parecerista de periódico científico, o que é muito importante para treinar os alunos de doutorado ao sistema de avaliação por pares.” comenta Fábio José Rauen, coordenador do PPGCL, se referindo ao sistema no qual cada artigo submetido a uma revista científica é avaliado cegamente por pelo menos dois especialistas da área.

Os artigos aprovados na Jornada de pesquisas devem ser submetidos a periódicos científicos em até seis meses.

Veja os trabalhos aprovados no evento:



Leidiane Coelho Jorge

“A Gravidez Simbólica de um estereótipo: as narrativas tecidas pelos descendentes dos colonizadores acerca dos Xokleng no município de Pouso Redondo - SC”

Banca:

Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes (orientadora)

Dra. Jussara Bittencourt de Sá



Suelen Francez Machado Luciano

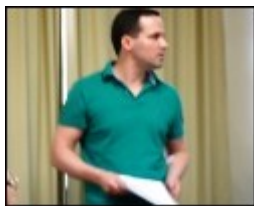
“Modelação proativa de metas e criação de campanha publicitária”

Banca:

Dr. Fábio José Rauen (orientador)

Dra. Silvana Siebert

Notícias do Front



Júlio César Alves da Luz

“Entre o documento e a ficção, o passado e o presente: a trama dos deslocamentos no filme A cidade é uma só”

Banca:

Dra. Alessandra Soares Brandão (orientadora)

Dra. Ramayana Lira de Souza



Nádia Maria Soares Sandrini

“Cultura escolar e formação cidadã: investigando as práticas cotidianas das escolas do ensino médio inovador”

Banca:

Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias (orientadora)

Dra. Maria Isabel Rodrigues Orofino

PPGCL



Encerraram-se as Qualificações de Projetos de Dissertação

(25/09/2015) Encerraram-se as Qualificações de Projetos de Dissertação com a apresentação de cinco trabalhos, na última quinta (24) e sexta (25), na sala de Treinamento do campus de Tubarão da Unisul.

Dando continuidade as pesquisas

Após a aprovação do projeto de dissertação, os estudantes estão habilitados a dar continuidade as suas pesquisas.

“A Semana de Qualificação de Projetos de Dissertação é um evento realizado anualmente com o intuito de promover um espaço onde os alunos expõem as pesquisas em desenvolvimento”, comenta Fábio José Rauhen, coordenador do PPGCL. “Nesse ano foram apresentados seis trabalhos no campus da Pedra Branca e cinco trabalhos no campus de Tubarão”, complementa.

Notícias do Front

Veja os trabalhos apresentados e aprovados no evento:

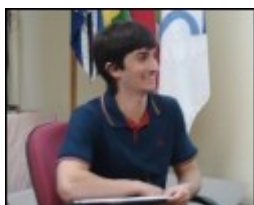


Mayara Gonçalves de Paulo

“Identidades entremeadas: análise de Nação Crioula: a correspondência secreta de Fradique Mendes, de José Eduardo, com base na literatura comparada”

Banca:

Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (orientadora);
Dra. Maria Isabel Rodrigues Orofino – UNISUL (avaliadora); e
Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes - UNISUL (avaliadora).



Lucas Pereira Damazio

“O painelço durante o pronunciamento de Dilma Rousseff: o barulho como forma material do discurso político”

Banca:

Dra. Andréia da Silva Daltoé – UNISUL (orientadora);
Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora); e
Dra. Silvânia Siebert - UNISUL (avaliadora).

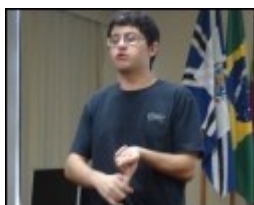


Ricardo Ribeiro Elias

“Batman versus Coringa: Uma análise discursiva da tradução e da transfiguração entre o filme, o desenho animado e os quadrinhos, da obra Batman, o Cavaleiro das Trevas”

Banca:

Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (orientadora);
Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora); e
Dra. Jussara Bittencourt de Sá - UNISUL (avaliadora).



Israel Vieira Pereira

“O boato em tempos de web: análise do funcionamento discursivo do boato”

Banca:

Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (orientadora);
Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora); e
Dr. Fábio José Rauen - UNISUL (avaliador).

Notícias do Front



Gabriela Niero

“Influência do gabarito de respostas de um exercício de interpretação na correção que alunos de ensino médio fazem de suas próprias interpretações: análise do ponto de vista da teoria da relevância”

Banca:

Dr. Fábio José Rauhen – UNISUL (orientador);

Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora); e

Dra. Silvana Siebert - UNISUL (avaliadora).

PPGCL



Estudantes da Pedra Branca qualificam projetos de dissertação

(23/09/2015) Quatro projetos de dissertação foram apresentados nos últimos dias 21 e 22 de setembro no Campus Pedra Branca da Unisul.

Estudantes da turma 2014 apresentam suas pesquisas

Os trabalhos apresentados representam as pesquisas em andamento dos estudantes da turma 2014 do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da Unidade Pedra Branca.

“Na semana de qualificação de projetos de dissertação cada estudante tem 20 minutos para apresentação oral do projeto, seguido de arguição da comissão de qualificação”, comenta a professora Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano, coordenadora adjunta do Programa.

“A qualificação de projetos de dissertação é uma etapa muito importante na formação dos futuros mestres em Ciências da Linguagem, pois é nela que o estudante declara seus propósitos e define as fronteiras de conhecimento que pretende pesquisar”, finaliza.

Veja a lista dos projetos apresentados:

Notícias do *Front*



Fabiana Paula Bubniak

“Cinema surdo: uma poética pós fonocêntrica”

Banca:

Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (orientadora);

Dra. Alessandra Soares Brandão – UNISUL (avaliadora); e

Dra. Amaranta Emília Cesar dos Santos - UFRB (avaliadora).



Marta Brod

“Os homens do Almodóvar: a posição do personagem masculino no filme A Lei do Desejo”

Banca:

Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos – UNISUL (orientador);

Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (avaliadora); e

Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano - UNISUL (avaliadora).



Sérgio Giron

“Cinema e história: o plano sequência e a historicidade na Arca Russa de Aleksandr Sokúrov”

Banca:

Dra. Giovanna Gertrudes Benedetto Flores – UNISUL (orientadora);

Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (avaliadora); e

Dra. Nádia Régia Maffi Neckel - UNISUL (avaliadora).



Priscila De Moura Ortiga

“Das ruas aos blogs: Pensar a moda como dinâmicas sociais”

Banca:

Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (orientadora);

Dr. Artur de Vargas Giorgi – Bolsista PNPd/UNISUL (avaliador); e

Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos - UNISUL (avaliador).

PPGCL



Professora e estudantes do PPGCL marcam presença no IV SELEP

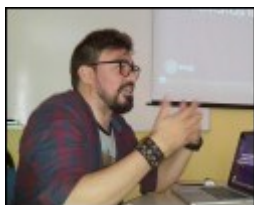
Notícias do Front

(23/09/2015) A professora Andréia da Silva Daltoé e estudantes do PPGCL participaram de Mesa Redonda no IV Seminário de Leitura e Produção Textual - SELEP, na UNESC, na manhã do dia 23 de setembro, quarta-feira.

Sobre o Seminário

O SELEP (Seminário de Leitura e Produção de Textos) tem como propósito socializar resultados de estudos decorrentes de grupos de pesquisa pertencentes a cursos de licenciatura (Artes, Pedagogia, História, Letras, etc.) e programas de pós-graduação Stricto Sensu de Criciúma e região.

PPGCL



Produções estéticas contemporâneas são objetos de tese

(16/09/2015) Leonardo Amorim Roat defendeu nesta quarta-feira (16) sua tese intitulada “Espaços de relação e tensão nas práticas de com-posição e in-previstos na cena contemporânea”, no Cine Pedra Branca, Bloco A, do Campus Grande Florianópolis da Unisul.

A produção “Aparelhos de Superar Ausências” da Cia. Phila7

Segundo o doutorando, o objetivo da tese é investigar as práticas de com-posição poético-estéticas cênicas contemporâneas e perceber como estas proposições distintas do fazer cênico tradicional desejam criar a possibilidade da experiência do/no hoje.

“Tomamos como objeto a proposição “Superfície de eventos” na produção “Aparelhos de Superar Ausências” da Cia. Phila7”, explica. “Trata-se de perceber como, através da ação do compor - que se apresenta distinta da ideia evocada pelo verbo compor - são articuladas as múltiplas possibilidades de produção de sentido, em que os espaços de relação permitem aos sujeitos, envolvidos em uma superfície de eventos, a troca de posições”, argumenta.

Leonardo foi aprovado por banca composta pelos professores Doutores Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora); Gisela Reis Biancalana – UFSM (avaliadora); Nadja de Carvalho Lamas – UNIVILLE (avaliadora); Solange Maria Leda Gallo – UNISUL

Notícias do Front

(avaliadora); Antonio Carlos Gonçalves dos Santos – UNISUL (avaliador); e Giovanna Gertrudes Benedetto Flores – UNISUL (suplente).

Na foto principal um flagrante do estudante no momento de sua apresentação. Logo abaixo com a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dra. Giovanna, Dr. Antonio Carlos, Dra. Gisela, Leonardo, Dra. Solange, Dra. Nádia e Dra. Nadja.



PPGCL



Mestrandas qualificam projetos de dissertação

(16/09/2015) Raissa Beatriz Bussolo Capeler e Juliene da Silva Marques Cardoso, mestrandas da Turma 2014, qualificaram seus projetos de dissertação no final da tarde de ontem (15) na Unidade Pedra Branca. As duas apresentações deram início às qualificações projetos de dissertação de 2015.

Projetos de dissertação são qualificados

Nesta última segunda (15) duas mestrandas em Ciências da Linguagem apresentaram seus projetos de dissertação. Cada uma delas teve 20 minutos para explanar sua pesquisa às professoras que formaram as bancas de qualificação destinadas a avaliar a situação atual dos trabalhos.

Raissa apresentou seu projeto de dissertação intitulado "O corpo abjeto: negociações estéticas em torno da cranioplastia". A banca avaliadora foi composta pelas professoras Dra. Ramayana Lira de Sousa (orientadora), Dra. Alessandra Soares Brandão e Dra. Nádia Régia Maffi Neckel.

Já Juliene expôs seu projeto intitulado "Restos e devires (im)profanáveis: um olhar político sobre a série The Walking Dead". Qualificaram este trabalho a banca formada pelas professoras Dra. Alessandra Soares Brandão (orientadora), Dra. Ramayana Lira de Sousa e Dra. Ana Carolina Cernicchiaro.

Abertura das qualificações de projetos

Notícias do *Front*

As apresentações deram início às qualificações de projetos de dissertação de 2015. Nos próximos dias 21 e 22 de setembro mais quatro projetos serão apresentados na Pedra Branca. Em Tubarão, cinco projetos de dissertação serão qualificados nos dias 24 e 25.

Confira a programação completa da semana de qualificação de projetos aqui.

Na foto principal Juliene apresenta seu projeto de dissertação. Mais abaixo Raissa expõe sua pesquisa.



PPGCL



O discurso do professor em sala de aula é objeto de dissertação

(15/09/2015) "O diálogo na prática pedagógica: o funcionamento do discurso pedagógico" é o título da dissertação defendida nesta terça-feira (15) pela mestrande Michele Maria Pacheco Foggiatto Puel, no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Linguagem e educação

A dissertação de Michele teve por objetivo observar o discurso do professor em sala de aula, para compreender o funcionamento do discurso pedagógico, na realização dos enunciados entre educador e educando.

"O intuito foi entender como acontece hoje tal discurso e quais efeitos de sentido prevalecem na prática pedagógica", explica. "Buscamos compreender também aspectos discursivos relativos à linguagem na educação, com especial atenção ao diálogo", complementa a pesquisadora.

"Com a pesquisa, entendemos que o tipo de discurso em sala de aula dependerá das condições de produção, também de como esta se constrói, por meio da interação", finaliza. "Verificamos que, no discurso do professor, não existe uma predominância na forma

Notícias do Front

discursiva de seu discurso, mas que se inicia com um discurso autoritário para se chegar a um discurso polêmico”, finaliza.

Michele foi aprovada por banca formada pelos professores Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (orientadora); Dra. Gilka Elvira Ponzi Girardello – UFSC (avaliadora); Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (avaliadora); Dra. Maria Isabel Rodrigues Orofino – UNISUL (avaliadora).

Na foto principal um flagrante da estudante no momento de sua apresentação. Logo abaixo a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dr. Maria Isabel, Dra. Maria Marta, Dra. Silvânia, Michele e Dra. Gilka.



PPGCL



Professoras ministram conferência de abertura em evento na Unesc

(15/09/2015) As professoras Alessandra Soares Brandão e Ramayana Lira de Sousa ministraram a conferência de abertura intitulada “Cinema, linguagem e o corpo em movimento” no VIII Seminário Educação, Imaginação e Linguagens Artístico Culturais – SEILAC e 1ª Semana Acadêmica de Licenciatura na UNESC, em Criciúma.

As várias linguagens da arte em debate em seminário e semana acadêmica

Estudantes de Artes Visuais se reúnem até esta sexta-feira (17) para discutir as diversas linguagens da arte e a prática docente durante o VIII Seminário Educação, Imaginação e Linguagens Artístico Culturais – SEILAC e 1ª Semana Acadêmica de Licenciatura realizado na UNESC, em Criciúma.

A programação iniciou na noite da última segunda (14), com a apresentação do Coral Unesc e a palestra “Cinema, linguagem e o corpo em movimento”, das professoras

Notícias do *Front*

doutoras do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul, Alessandra Soares Brandão e Ramayana Lira de Sousa.

Segundo o coordenador do curso de Artes Visuais da Unesc, Marcelo Feldhaus, o evento trabalha a articulação entre as diferentes linguagens das artes e permite uma movimentação dos alunos além da sala de aula, promovendo uma troca de reflexões a respeito de arte e de experiências estéticas entre estudantes, artistas e profissionais da educação.

O SEILAC é realizado desde 2005 pelo Gedest - Grupo De Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação Estética - coordenado pela professora Silemar de Medeiros da Silva.



Sector de Comunicação Integrada da UNESCO (Adaptado)



Letrônica publica três textos sobre Teoria da Relevância

(14/09/2015) Edição da Revista Letrônica da PUCRS publicou três trabalhos sobre Teoria da Relevância. Escritos por Sandra Vieira, Fátima Hassan Caldeira, Suelen Francez Machado Luciano e Fábio Rauen, os artigos compõem o primeiro número do volume 8 da revista, que foi dedicado aos temas “Pragmática e interfaces & Gênero epistolar”.

Esforço de Grupo de Pesquisa

Segundo o Prof. Fábio José Rauen, os trabalhos publicados em Letrônica são um resultado concreto das discussões estabelecidas no Grupo de Pesquisa de Estudos Pragmáticos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

“Fazem parte desse grupo todos os estudantes que venho orientando nestes últimos anos”, explica Rauen. “Neste trabalho de parceria com os estudantes, temos colhido excelentes resultados, tanto em termos teóricos como em termos metodológicos”, complementa.

Rauen se refere, entre outras questões, à elaboração do que ele denomina de teoria de conciliação de metas, que é um desenvolvimento da teoria de relevância de Sperber e Wilson.

“A teoria de conciliação de metas é uma modelação de viés simbólico-cognitivo que visa a descrever e a explicar como as pessoas lidam com problemas de modo proativo”, explica o pesquisador. “Chamo de conciliação de metas as instâncias nas quais o indivíduo avalia que a consecução em geral externa de uma ação guiada por uma hipótese abdutiva antefactual equivale com uma meta cognitiva em geral interna que superordena o processo”, resume.

Conciliação de metas e informática

O primeiro dos três estudos publicados intitula-se “Proactive modeling of goals and elaboration of computerized solutions” (Modelação proativa de metas e elaboração de soluções informatizadas), de autoria de Sandra Vieira, que recém se doutorou pelo Programa.

A autora afirma em seu artigo que, embora as soluções informatizadas para resolução de problemas que emergem de necessidades cotidianas concretas são estruturadas através de algoritmos dedutivos, antes mesmo de elaborar algoritmos, há uma etapa abdutiva que é geralmente negligenciada. Sandra, então, utiliza a Teoria da Conciliação de Metas proposta por Rauen (2014) para descrever e explicar como ocorre o processo de elaboração, execução e checagem de hipóteses abductivas antefactuais na elaboração de uma solução informatizada.

Você pode ter acesso ao texto [aqui](#).

Adequação lógica e plausibilidade empírica

O segundo texto, de autoria de Suelen Francez Machado Luciano e Fábio José Rauen, intitula-se “Relevance and goal conciliation: logical adequacy and empirical plausibility” (Relevância e conciliação de metas: adequação lógica e plausibilidade empírica).

PPGCL



Disciplina concentrada tem início na Pedra Branca

(13/09/2015) Nesta segunda-feira (14) o PPGCL recebe o professor Dr. Mario Cámara, da Universidade de Buenos Aires, que irá ministrar a disciplina concentrada “Pueblos en

Notícias do Front

disputa - Profanaciones, reencuadres, montajes y sobrevivencias”, entre os dias 14 a 17 de setembro na Unidade Pedra Branca.

Docentes e discentes do PPGCL e de outros programas de pós-graduação da região têm a oportunidade de estudar e refletir sobre uma série de produções artísticas do Brasil, Argentina e Chile.

Romances, histórias, contos, performances, instalações e produções cinematográficas, bem como alguns dos conceitos, crenças, skylines e figuras dominantes nas ideologias e emancipatórias revolucionários do século XX, serão debatidos ao longo da semana.

Sobre a disciplina

O curso intensivo será dividido em três unidades:

• Unidad 1. Fuego inextinguible

Políticas de la destrucción. Lo real como paradigma de la vida social. Antagonismos constitutivos. Historias de lo real. El arte como lugarteniente de la nada en Osvaldo Lamborghini, Oscar Bony y Oscar Masotta. El pueblo y Borges. Irrupciones intempestivas en Las yeguas del Apocalipsis y Pedro Lemebel

Bibliografía teórica

Oscar del Barco. “El objeto Sade”

Jacques Lacan. Los cuatro principios fundamentales del psicoanálisis

Ernesto Laclau. Emancipación y diferencia

• Unidad 2. Sala de montaje

Reencuadres, paralajes y anamorfosis. Teorías del montaje. Cómo presentar un pueblo en Gian Paolo Minelli, Arthur Omar, Marcelo Montesino, Claudio Perez. Políticas del montaje del ready made para la figura de Eva Perón. Construcción de memoria en Cabra marcado para morir, de Eduardo Coutinho.

Bibliografía teórica

Georges Didi-Huberman. Pueblos expuestos, pueblos figurantes

Slavoj Žižek. Visión de paralaje

Judith Butler. Marcos de guerra

• Unidad 3. Voces que se agitan

El grito y/o el susurro como interrupción histórica y presencia fuera de lugar.

Perduración, sobrevivencias y retornos en Monodrama e Invasión. El arte como territorio de espectros. Temporalidades fuera de lugar en João Gilberto Noll.

Bibliografía teórica

Jacques Derrida. Espectros de Marx

Georges Didi-Huberman. La imagen superviviente

Sigmund Freud. “Lo siniestro”

Notícias do Front



PPGCL



Tese estuda a imagem amadora no telejornalismo em tempos de cultura digital

(11/09/2015) O estudante Fábio Bitencourt Cadorin defendeu nesta quinta-feira (10) sua tese intitulada “Imagem amadora no telejornalismo em tempos de cultura digital: implicações sobre o valor-notícia visualidade, na perspectiva de editores-chefes de telejornais de abrangência estadual de Santa Catarina”, na Sala de Treinamento do bloco A do campus Sul da Unisul.

Valor-notícia visualidade e TV digital

Segundo o doutorando, o objetivo da tese é investigar se a relevância do valor-notícia visualidade, no telejornalismo, sofre impacto com a implantação da TV digital. Além do referencial teórico, a pesquisa baseia-se em entrevistas com editores-chefes de telejornais de abrangência estadual de Santa Catarina.

“Parti do pressuposto de que a realidade é um fenômeno em construção. Por esta razão, adotei paradigmas construcionistas para nortear a investigação. Obtive contribuições da Sociologia do Conhecimento, que trata a realidade como fenômeno socialmente construído”, explica.

“Essa mesma lógica conduz à compreensão de que a mídia se configura em um instrumento que ajuda a construir a realidade. Dentre as teorias do jornalismo, elegi o Newsmaking por abarcar conceitos fundamentais à tese, a começar pelo valor-notícia. A opção também se dá pelo fato de o estudo se desenvolver na perspectiva dos emissores”, argumenta.

A pesquisa bibliográfica aborda, inicialmente, a cultura digital. O pesquisador analisa aspectos da transição do analógico para o digital e como esse processo de mudança afeta as mídias, sobretudo, a televisão.

Notícias do Front

“Minha pesquisa também trata da televisão, desde um breve resgate histórico e sua evolução técnica, o desenvolvimento do veículo no Brasil e como, na era digital, ele assume novas características, coerentes com a cultura pós-moderna. Para atender aos propósitos da tese, atentei-me, também, sobre a centralidade e importância da visualidade na cultura digital”, conclui.

Fábio foi "aprovado com louvor" por banca composta pelos professores Doutores Jussara Bittencourt de Sá (UNISUL/orientadora), Maria José Ribeiro (FURB), Gutemberg Alves Geraldes Junior (SATC), Deisi Scunderlick Eloy de Farias (UNISUL), Heloisa Juncklaus Preis Moraes (UNISUL) e Silvânia Siebert (UNISUL/suplente).

Na foto principal um flagrante do estudante no momento de sua apresentação. Logo abaixo com a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dr. Gutemberg, Dra. Jussara, Fábio, Dra. Heloisa, Dra. Deisi e Dra. Maria José.



PPGCL



Música popular brasileira é objeto de dissertação

(08/09/2015) A estudante Carolina de Mattos Vaz defendeu, na manhã desta terça-feira (8), a sua dissertação intitulada "O fim da Canção como sintoma das mudanças na música popular brasileira", na Sala 212, bloco B, campus Grande Florianópolis da Unisul.

O “fim da canção”

A dissertação de Carolina teve por objetivo analisar o “fim da canção” como sintoma das múltiplas transformações no campo da música popular brasileira e da sociedade a partir de declarações do músico e escritor Chico Buarque e do historiador e crítico José Ramos Tinhorão.

“Minha proposta é perceber o que ocasionou o pensamento do “fim da canção”. Este pensamento da existência de alguns fins - fim do poema, fim da poesia, fim da música -

Notícias do *Front*

demonstra ser mais um sintoma de algumas modificações que têm ocorrido na sociedade, que passa por alguns questionamentos na pós-modernidade”, explica a estudante.

“Para tanto, investigo de que forma esses acontecimentos sociais interferem no campo da música popular brasileira, a tal ponto que há uma necessidade, por parte de alguns estudiosos e críticos da música, em saber o que pode e não pode ser considerado canção”, elucida.

“Constatamos que os “fins” se mostram com bastante evidência na pós-modernidade, portanto, tentamos apontar os motivos que fazem com que essa necessidade esteja presente e, percebemos, com isso, que a pós-modernidade demonstra-se carregada de uma necessidade em finalizar algo para então começar algo novo, como se o passado pudesse ser extinto”, esclarece.

Carolina foi aprovada por banca formada pelos professores Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos – UNISUL (orientador), Dra. Márcia Ramos de Oliveira – UDESC (avaliadora) e Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (avaliadora).

PPGCL

Agosto de 2015



Estética Queer é objeto de dissertação

(28/08/2015) O mestrando Juliano Guimarães Felizardo defendeu, nesta sexta-feira (28), sua dissertação intitulada “Estética Queer: experiência, subversão, multiplicidade e devir na contemporaneidade”, na Sala de Treinamento do bloco A do campus Sul da Unisul.

O trabalho

A dissertação retoma o problema das normas heterocentradas, tanto com respeito à ficção das identidades de gênero, quanto ao cerceamento das sexualidades, ruína de toda multiplicidade a se realizar por meio de tecnologias de re-produção de coerência subalternizadora, recorrendo sobre as subalternidades a partir da relação entre os estudos queer e as análises de Gayatri Chakravorty Spivak (2010).

“Para isso, conectei as análises de Judith Butler (2013), Paul Beatriz Preciado (2009), Guy Hocquenghem (2009) e Michel Foucault (2014), para poder pensar em outras políticas de subversão que autorizem existências além dos limites impostos aos corpos. De Susan Buck-Morss (2012) e Walter Benjamin (2012), tanto quanto de Georges Bataille (1986), retirei as noções de experiências para propor uma estética queer que permita romper com o embaraço normativo, fundado pelo modelo de economia pós-moneísta e suas tecnologias de controle”, explica.

“Gilles Deleuze e Félix Guattari (2014) contribuem aos esforços da minha pesquisa com as multiplicidades e os devires, cujos agenciamentos funcionam como potências que desterritorializam a pretensa coerência de sexo/gênero/desejo”, completa.

A partir dos conceitos expostos, o estudante apresenta, ainda, exemplos de estéticas queer contemporâneas que subvertem as naturalidades e a inteligibilidade, permitindo que as multidões escapem das restrições a que estão sujeitas.

Juliano foi “aprovado com distinção” por banca composta pelas professoras Doutoras Ramayana Lira de Sousa (UNISUL/orientadora), Claudia Junqueira de Lima Costa (UFSC), Alessandra Soares Brandão (UNISUL) e Ana Carolina Cernicchiaro (UNISUL/suplente).

Notícias do Front

Na foto principal um flagrante do estudante no momento de sua apresentação. Logo abaixo com a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dra. Ramayana, Juliano, Dra. Alessandra e Dra. Claudia.



PPGCL



Doutora Claudia Junqueira de Lima Costa, da UFSC, ministrou seminário no PPGCL

(28/08/2015) Na manhã desta sexta-feira (28), a professora Doutora Claudia Junqueira de Lima Costa ministrou Seminário no PPGCL intitulado “O Antropoceno e os desafios para a crítica cultural”, na Sala de Treinamento do Bloco A do Campus Sul da Unisul.

O antropoceno, o feminismo e o pós-humano

Na apresentação, foi discutido o antropoceno – ou a idade recente do homem (sic) – que sinaliza uma nova época geológica a partir da Revolução Industrial no final do século XVIII e marcada profundamente pelo impacto do homo sapiens na Terra.

“Dentre esses impactos temos a destruição dos ecossistemas e as mudanças climáticas tão discutidas nas várias esferas da sociedade. Segundo Jan Zalasiewicz, o antropoceno “reflete a interação de nossa própria espécie com o planeta e nos permite considerar as consequências de nossas ações coletivas no contexto do 'tempo profundo' da história da Terra””, ressalta.

“Donna Haraway, no seu Manifesto Ciborgue, já explorava as complexas interações entre humano, não humano, cultura e natureza, e muitas ecofeministas, feministas das ciências exatas e dos estudos queer, bem como feministas descoloniais, entre outras, anteciparam o conceito do antropoceno, porém tal genealogia tem sido ignorada”, explica.

“Na minha pesquisa exploro uma série de desafios epistemológicos e ontológicos que a condição pós-natural inaugurada pelo antropoceno nos coloca: o lugar do não humano na teoria e na prática; a dicotomia entre natureza/cultura; o novo materialismo; a virada ontológica; as propostas das epistemologias do Sul; o feminismo depois da virada não

Notícias do Front

humana; o pós-humano e a noção de interespecie; naturezas/ecologias queer e o antropoceno queer”, completa.

A palestrante

Claudia Junqueira de Lima Costa é professora associada de teoria literária na Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Filosofia e Teorias da Comunicação - Michigan State University (1985), mestrado em Teorias da Comunicação - Michigan State University (1987) e doutorado em Cultural Studies - University of Illinois em Urbana (1998). Foi professora visitante na University of California, Santa Cruz (EUA) e na University of Massachusetts, Amherst (EUA), onde lecionou disciplinas nos respectivos departamentos de Feminist Studies e Women, Gender and Sexuality Studies. Realizou pós-doutoramento na University of California, Santa Cruz e na University of Massachusetts, Amherst. Foi vice-presidente e presidente da seção Cultura, Política e Poder da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA), na qual também exerceu várias outras atividades em comitês julgadores específicos. Co-organizou o livro "Translocalities/ Translocalidades: Feminist Politics of Translation in the Latin/a Américas" (Duke University Press, 2014) e está co-organizando o livro "Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)." Atualmente é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e atua na área de Letras, com ênfase na interseção entre as teorias feministas, tradução cultural e as teorias pós-coloniais e descoloniais nas Américas.

A palestra contou com a presença de professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

PPGCL



Elaboração de artigos é objeto de palestra

(27/08/2015) O professor Fábio José Rauen apresentou a palestra “Normas e Técnicas de Elaboração de Artigo Científico” nesta última quarta (26) no Centro de Vivências do Centro Universitário Bariga Verde – Unibave em Orleans. A palestra integra projeto de pesquisa em redação acadêmica do PPGCL.

Produção Científica em debate

Alunos e professores dos cursos de museologia, pedagogia e educação física participaram de palestra sobre elaboração de artigos acadêmicos, ministrada pelo professor Fábio José Rauen. A palestra é fruto do projeto de pesquisa “Texto acadêmico: aspectos

Notícias do *Front*

metodológicos e redacionais”, que Rauen vem desenvolvendo nos últimos anos no Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul.

“Meu projeto visa a avaliar processos de recepção e de produção de textos acadêmicos, com ênfase em aspectos metodológicos e redacionais”, explica o pesquisador. “Os trabalhos agrupados nesse projeto aplicam diferentes teorias para produzir produtos bibliográficos e técnicos voltados à iniciação científica”, complementa.

Como parte do trabalho de incentivo à produção acadêmica, Rauen tem apresentado palestras que têm por objetivo disponibilizar aos estudantes de graduação e de pós-graduação ferramentas práticas para redigir projetos, trabalhos de conclusão e artigos científicos.

“Todo esse esforço tem como meta desmitificar a iniciação científica dos estudantes, porque há uma tendência quase que totalmente generalizada de sobrevalorizar as dificuldades na produção dos trabalhos de conclusão”, completa Rauen.

A palestra de quarta-feira (26) em Orleans fez parte da Semana Acadêmica de Museologia, Pedagogia e Educação Física do Centro Universitário Bariga Verde – Unibave de Orleans.



PPGCL



Coordenadores definem Evento em 2016

(26/08/2015) Reunião de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Região Sul definiram formato do IV Encontro da Rede SuLetras a ser realizado entre os dias 10 e 12 de maio na Unisul da Pedra Branca em Palhoça.

Participação efetiva

A definição do IV Encontro da Rede SuLetras foi marcada pela participação efetiva de todos os coordenadores presentes no Seminário de Meio Termo na Capes em Brasília nesta última sexta (21). Presidida pelo professor Fábio Rauen (Unisul), a reunião definiu

Notícias do Front

que os dois primeiros dias do evento serão dedicados à discussão de pesquisas em grupos temáticos que serão definidos pela própria comunidade. O terceiro dia será dedicado a uma reunião de caráter mais político para discutir a avaliação da Capes e avaliar o próprio formato da rede de pesquisas e de seus eventos.

“A ideia é a de que cada Programa defina quais são os grupos temáticos que interessam ser desenvolvidos nos dois primeiros dias do evento”, disse Rauen. “Já no terceiro dia, pretendemos promover uma reunião de trabalho envolvendo somente os coordenadores e as lideranças dos grupos temáticos”.

O Encontro conta também com o apoio do Coordenador da Área de Letras e Linguística, professor Dermeval da Hora Oliveira. Segundo ele, o evento vai ser uma oportunidade muito importante para os programas avaliarem seu desempenho num período que sucede imediatamente a entrega do relatório de 2015 e antecede a Reunião da Anpoll.

Na foto, coordenadores do Sul posam ao final do Seminário de Meio Termo da Capes. Ao centro, os professores Dermeval, Márcia e Ida, coordenadores de área na Capes.

PPGCL



PPGCL participa de Seminário na Capes

(26/08/2015) O professor Fábio José Rauen participou entre os dias 19 e 21 de agosto de reunião na Capes em Brasília-DF. Na pauta o acompanhamento do desempenho dos Programas de Pós-graduação em Letras e Linguística nos anos de 2013 e 2014.

Seminário de meio termo

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recebeu nesta última semana os coordenadores das áreas de Direito, Astronomia/Física, Economia, Letras/Linguística e Educação, para mais uma edição dos Seminários de Acompanhamento de Meio Termo do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Durante os três dias de trabalho, os coordenadores discutiram a situação atual de suas áreas, com ênfase em seus pontos fortes e fracos, tendo em vista possíveis alterações nos critérios que poderão ser usados na próxima quadrienal. Para o diretor de Avaliação da Capes, Arlindo Philippi Jr, esse é o primeiro passo em direção à quadrienal. “As discussões desse seminário serão o ponto de partida para possíveis inserções e alterações em nosso processo de avaliação”, disse.

Notícias do Front

O PPGCL foi representado nessa reunião pelo professor Fábio José Rauen (coordenador). “O Seminário foi muito importante, porque pudemos verificar o desempenho de nosso programa nos dois primeiros anos do quadriênio 2013-2016”, explicou Rauen. “Essa avaliação nos permitirá corrigir eventuais falhas e aperfeiçoar o que de bom produzimos nos dois primeiros anos da avaliação”, completa.

Após as discussões, cada área produzirá um relatório que representará a situação atual de sua área de avaliação nos anos de 2013 e 2014. O seminário síntese do encontro está previsto para acontecer em outubro, durante a reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC/ES).

Capes (adaptado) e PPGCL.



Pesquisas do PPGCL são apresentadas em João Pessoa

(26/08/2015) Sandra Vieira e Andreia Bez apresentaram trabalhos na VII Conferência, Linguística e Cognição que ocorreu na Universidade Federal da Paraíba entre os dias 10 e 11 de agosto.

Teoria de conciliação de metas em destaque

A Dra. Sandra Vieira apresentou a comunicação “Conflito entre usuário e desenvolvedor de solução informatizada a partir da teoria de conciliação de metas”. O trabalho consiste em um recorte de sua tese de doutorado defendida recentemente na Unisul.

“Nesta pesquisa, eu abordo conflitos entre usuários e desenvolvedores, gerados por soluções informatizadas que não atendem às expectativas do usuário, devido a dificuldades comunicacionais em etapas que antecedem à elaboração da solução”, explica a pesquisadora. “para dar conta desse objeto, eu defendi a tese de que a teoria de conciliação de metas do professor Fábio Rauen daria conta de descrever e explicar processos interacionais abduutivo/dedutivos entre usuários e desenvolvedores e, deste modo, contribuir para a minimização desses conflitos”, completa.

Sandra analisou um caso de help desk onde o usuário questiona por que os produtos de sua empresa não foram cadastrados na solução informatizada. “Meus resultados sugerem que a falta de esclarecimentos no levantamento e análise de requisitos gerou uma representação equivocada da meta final do usuário pelo desenvolvedor”.

Notícias do Front

A estudante Andréia da Silva Bez, por sua vez, apresentou uma síntese do tema de estudo no doutorado sob o título “Modificação de crenças disfuncionais e teorias pragmáticas da comunicação”.

“Meu trabalho aplica a teoria de conciliação de metas em conexão com a terapia cognitiva”, diz Andreia, que é psicóloga escolar. “Pretendo verificar se a hipótese defendida pelo professor Rauen de que enunciados condicionais podem ser interpretados desde um nível categórico até um nível tautológico pode ajudar a explicar a flexibilização de crenças disfuncionais na terapia”, complementa.

“É importante destacar que além de apresentar nossos trabalhos na Conferência, nossa meta foi a de disseminar a teoria da conciliação de metas, que é um upgrade relevante que o prof. Dr. Fábio José Rauen vem implementando na teoria da relevância de Sperber e Wilson”, explica Sandra. “Nessa teoria, o professor Rauen procura conectar a noção de relevância à noção de meta e, com isso, descrever e explicar como ocorre o processamento de estímulos comunicacionais em contextos proativos”, explica Andreia.

Em 2015, a VII Conferência Linguística e Cognição ocorreu na Universidade Federal da Paraíba após a realização do VII Workshop de Métodos Empíricos em Linguística Cognitiva, promovido pela UFPB em parceria com a Associação Internacional de Linguística Cognitiva (ICLA), um evento mundial que ocorre pela primeira vez na América do Sul. O evento visou a articular pesquisas e estudos entre a Linguística Cognitiva e outros campos do saber que se dedicam à cognição humana, nas perspectivas das Ciências da Saúde, em especial das Neurociências, das Ciências da Educação, da Sociedade e da Tecnologia da Informação.

Na foto principal, Sandra Vieira apresenta seu trabalho. Abaixo, um flagrante da apresentação de Andreia Bez.



PPGCL



Tese analisa a aplicação da Lei Maria da Penha em casos de violência conjugal

(21/08/2015) A estudante Márcia Cristiane Nunes Scardueli defendeu nesta última quinta (20) sua tese intitulada “Lei Maria da Penha e violência conjugal: análise discursiva de efeitos de sentido nas instituições e nos sujeitos envolvidos”, na Sala de Treinamento do bloco A do campus Sul da Unisul.

Aplicação da Lei

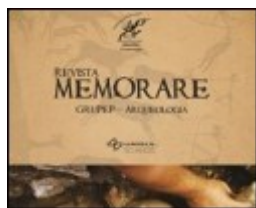
O presente estudo partiu da hipótese de que os sentidos produzidos no processo de aplicação da Lei Maria da Penha pelas instâncias de poder envolvidas (Polícia Civil e Poder Judiciário), como representativos do Estado, e as instâncias individuais (mulheres vítimas e homens agressores) têm efeitos diversos e contraditórios, o que pode interferir na eficácia da aplicação desse instrumento jurídico, quanto ao enfrentamento desse tipo de violência.

“Tomei como objetivo geral desta pesquisa a análise de efeitos de sentido produzidos a partir da aplicação da Lei nº 11340/2006, em relatórios de inquérito e sentenças judiciais de vinte processos criminais instaurados na Comarca de Araranguá-SC, no período de 2006 a 2013, referente a situações de violência doméstica praticada contra mulheres, por seus parceiros íntimos. Além da análise dos documentos também foram procedidas entrevistas orais semiestruturadas com mulheres e homens envolvidos nesses processos judiciais na condição de vítimas e agressores”, explica.

A pesquisa revelou que a aplicação da Lei Maria da Penha procedida no meio policial e jurídico dos vinte processos analisados, configura-se como mera formalidade, no que concerne à resposta do Estado para uma demanda criminal específica. Desconsiderando o problema para o qual foi criada, a aplicação da lei no que concerne ao discurso policial, ao discurso judicial e ao discurso de vítima e agressores, acaba por reproduzir padrões sexistas de linguagem que mantém as relações desiguais entre homens e mulheres e, por vezes, fortalece a dualidade masculino X feminino, silenciando a violência que ocorre nas relações de conjugalidade.

Márcia foi “aprovada com louvor” por banca composta pelos professores Doutores Maurício Eugênio Maliska (UNISUL/orientador), Solange Mittmann (UFRGS), Richard Malcolm Coulthard (UFSC), Maria Marta Furlanetto (UNISUL), Silvânia Siebert (UNISUL) e Nádia Régia Maffi Neckel (UNISUL/suplente).

PPGCL



Revista Memorare destaca Grupep

Notícias do Front

(19/08/2015) O Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Unisul comemora 15 anos em edição especial. A Revista Memorare recebe até 31 de agosto trabalhos para o dossiê “Educação e cultura: as estratégias de difusão do patrimônio material e imaterial”. A submissão deve acontecer via Portal de Periódicos, a partir do cadastro e do login.

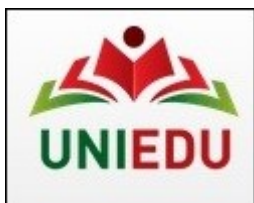
A publicação do ano de 2015 comemora os 15 anos de Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Unisul (Grupep). A edição apresenta artigos que tratam da discussão sobre a importância da educação na difusão do patrimônio cultural, histórico e arqueológico.

Três números contemplarão o ano de 2015, a saber:

- Imaginário e identidade;
- Processos de ensino e de aprendizagem e educação patrimonial;
- Gestão, conservação do patrimônio e turismo.

Mais informações [clique aqui](#).

UnisulHoje (adaptado)



Concorra à bolsas para Pós, Mestrado e Doutorado

(19/08/2015) Os alunos dos cursos de Pós-Graduação, de Mestrado ou Doutorado interessados em bolsas de estudo devem cadastrar-se até o dia 28 de agosto no site do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu). O critério de seleção são as notas da graduação e o resultado final será divulgado no dia 10 de novembro.

As Bolsas de Estudo, exclusivas na modalidade Presencial, são mantidas pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes). Depois de realizar [o cadastro online no site Uniedu](#), o candidato deve enviar, ou entregar diretamente, os documentos na Diretoria de Educação Superior, da Secretaria de Estado da Educação, para que sua participação no processo seletivo seja outorgada.

A segunda etapa da seleção avalia o currículo de graduação do candidato. Para o nível de especialização, a Bolsa de Estudos pode chegar a 18 parcelas de R\$750,00. Para Mestrado, a bolsa pode atingir 24 parcelas de R\$1.500,00. Para os alunos de Doutorado a bolsa pode chegar a 48 parcelas de R\$2.200,00.

Notícias do Front

Confira [quem pode concorrer](#) às Bolsas de Estudo do Uniedu.

UnisulHoje (adaptado)



Palestra aborda como melhorar escrita

(18/08/2015) Como parte da Formação Continuada dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Unisul, nesta segunda-feira (17), ocorreu mais uma palestra. O evento foi no Salão Nobre do Bloco Sede das 17 às 19 horas e teve como palestrante o Professor Dr. Fábio José Rauhen

O doutor Fábio Rauhen ministrou a palestra, cujo objetivo foi aperfeiçoar o domínio da escrita, de modo a promover a capacidade de redigir resumos e artigos. Além dos bolsistas do Pibid, também foram convidados o Parfor, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem – Mestrado e Doutorado e Licenciaturas.

A ideia do evento surgiu após o Simpósio sobre Formação de Professores (Simfop) deste ano. Segundo a coordenadora institucional do Pibid na Unisul, professora Adriana Mendonça Destro, os avaliadores perceberam que os trabalhos acadêmicos não estavam bem escritos. “A coordenação, baseada nesta análise, identifica as necessidades e promove os eventos. Visando aprimorar as fragilidades encontradas é que organizamos palestras para qualificar a formação docente inicial e continuada dos bolsistas envolvidos com o Pibid na Unisul. Foi então que surgiu a temática deste evento e como convidado especial o doutor Fábio, que tem conhecimento e domínio na área”, afirma a professora Adriana.

De acordo com Rauhen, o tema é importante devido a exigência cada vez maior de produção de textos para eventos e periódicos científicos. “A publicação dos trabalhos completos e a participação em eventos científicos, por exemplo, só é possível mediante a avaliação da qualidade do resumo do trabalho”, explica. Também pode ocorrer de o resumo ser bom, mas o artigo estar mal escrito e acabar não sendo publicado. Para ele, é preciso superar essa barreira da redação. “Trata-se de uma barreira que extrapola o domínio da própria metodologia científica, mas que precisa ser urgentemente superada”, conta.

O Pibid é um programa da Capes que contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, por meio da concessão de bolsas e repasse de recursos financeiros.

Notícias do Front



UnisulHoje (adaptado)



Ponto de Cultura é objeto de tese

(12/08/2015) Na tarde desta terça-feira (11), a estudante Marília Crispi de Moraes defendeu sua tese intitulada “O papel dos pontos de cultura na articulação do mosaico multicultural de Santa Catarina”, no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Atividades culturais relevantes

Ponto de Cultura é uma das ações do programa nacional Cultura Viva. Consiste no reconhecimento, por parte do Governo Federal, da relevância de atividades culturais desenvolvidas em nível comunitário por grupos ou organizações não governamentais.

“A partir do estudo do conjunto de Pontos de Cultura implantados em Santa Catarina por meio do Edital de Seleção de 2009, analiso o momento atual de construção e gerenciamento das políticas públicas de cultura no Brasil”, explica a estudante.

“A hipótese é a de que os Pontos de Cultura constituem uma experiência de exercício da democracia participativa, ou seja, coloca em prática um modelo de gestão compartilhada de cultura entendida, aqui, como aquela em que governantes e governados deliberam conjuntamente sobre as políticas públicas, complementando as ações do modelo de democracia representativa”, elucida.

“Dado que os Pontos de Cultura têm por base o tripé autonomia, protagonismo e empoderamento, investiga-se “se” e “como” esse triplo alicerce efetiva-se na prática. Outro objetivo é compreender que mecanismos são adotados pelos Pontos de Cultura para articular ações com os campos da educação e da comunicação, considerados vitais para o desenvolvimento cultural do país”, esclarece.

“Confirmando a hipótese, a tese demonstra que a experiência dos Pontos de Cultura aponta para outro modelo democrático possível, capaz de complementar o

Notícias do Front

representacionismo político com a participação efetiva da sociedade na construção de políticas públicas numa postura de diálogo contínuo entre sociedade civil e governantes”, finaliza.

Marília foi “aprovada com distinção” por banca formada pelos professores Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (orientadora); Dr. Jacques Mick – UFSC (avaliador); Dra. Nadja de Carvalho Lamas – UNIVILLE (avaliadora); Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (avaliadora); e Dra. Heloisa Juncklaus Preis de Moraes – UNISUL (avaliadora).

Na foto principal um flagrante da estudante momento de sua apresentação. Logo abaixo a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dra. Nadja, Dra. Nádia, Marília, Dra. Dilma, Dr. Jacques e Dra. Heloisa.



PPGCL



Dissertação analisa o seriado “As Brasileiras”

(12/08/2015) “As Brasileiras: Uma narrativa do Brasil” é o título da dissertação defendida nesta terça-feira (11) pela estudante Adriana Stela Bassini Edral, no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Narrativas seriadas brasileiras

A dissertação de Adriana teve como tema as narrativas seriadas brasileiras, tendo como objeto de estudo o seriado *As Brasileiras* (2013), produzido pela Lereby e exibido pela emissora Globo.

“O recorte proposto para o objeto foi a enunciação do narrador do seriado, que se faz presente em todos os episódios e o objetivo deste trabalho foi perceber, no discurso do narrador, noções de identidade nacional e brasilidade, de maneira a pensar essas noções na contemporaneidade”, explica a estudante.

Notícias do Front

“No seriado As Brasileiras é possível debater as noções de identidade e representação no que tange a identidade nacional, que pode ser vista como diversa, apresentando a diversidade cultural”, complementa.

Adriana foi "aprovada com distinção" por banca formada pelos professores Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (orientadora); Dr. Maurício Reinaldo Gonçalves – Centro Universitário SENAC (avaliador); Dra. Silvana Siebert – UNISUL (avaliadora); e Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos – UNISUL (suplente).

Na foto principal um flagrante da estudante momentos antes da sua apresentação. Logo abaixo a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dr. Maurício, Dra. Dilma e Dra. Silvana.



PPGCL



Tese analisa a trajetória da Copa do Mundo

(11/08/2015) Karen Cristina Kraemer Abreu defendeu, nesta segunda-feira (10), a sua tese intitulada “Caminhos da Copa: Um olhar sobre o roteiro eurocêntrico da FIFA e o Brasil do futebol”, no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Segundo a estudante, o principal objetivo da pesquisa foi identificar e compreender o roteiro geo-político efetivado pela FIFA ao eleger os países-sede para realizar o evento Copa do Mundo FIFA de Futebol.

Caminhos da Copa

“A partir da visitação à história do futebol no mundo e no Brasil e da origem da FIFA faz-se uma análise da trajetória da Copa do Mundo de Futebol e da escolha dos países-sede pela associação Internacional das Federações de Futebol – FIFA no decorrer dos oitenta e quatro anos de existência do campeonato”, expõe a estudante.

“A partir de pesquisa bibliográfica elegeu-se o modelo do Estudo de Caso, inserido na pesquisa qualitativa, para analisar o roteiro realizado pela FIFA para construir o evento

Notícias do Front

Copa do Mundo FIFA de Futebol ao eleger os países-sede a cada edição do evento esportivo”, explica.

“A pesquisa propõe-se então a verificação da existência de fundamentos eurocêntricos sobre o comportamento e a imposição de modelos aos países terceiro-mundistas, subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, na composição deste roteiro geopolítico que, em princípio, se mostrava como um ato de celebração da “paz entre os povos” a fim de valorizar a disputa esportiva entre nações”, complementa.

“A comprovação da hipótese aponta para a presença do eurocentrismo na sociedade ocidental e, nos espaços possíveis, sobrepondo-se também nos cenários não-ocidentais, em geral, tratando-os como exóticos e regrando suas práticas, impedindo manifestações culturais locais salvo se mostradas como curiosidades, situações divertidas ou primitivas, espaço ocupado nas apresentações nacionais das cerimônias de abertura e de encerramento dos eventos”, completa.

Karen foi “aprovada”, por banca formada pelos professores Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (orientadora), Dr. Álvaro de Souza Gomes Neto – UFRGS (avaliador), Dra. Marilise Luiza Martins dos Reis Sayão – UFSC (avaliadora), Dra. Jussara Bithencourt de Sá – UNISUL (avaliadora) e Dra. Maria Isabel Rodrigues Orofino – UNISUL (avaliadora).

PPGCL



A imagem da “noiva de Garibaldi” é tema de dissertação

(11/08/2015) A mestranda Vanessa Souza Correa Husein defendeu, nesta segunda-feira (10), a sua dissertação intitulada “A construção da imagem da “noiva de Garibaldi”: um fantasma da história na literatura”, no Cine Pedra Branca, bloco A, campus Grande Florianópolis da Unisul.

A “noiva de Garibaldi”

Vanessa buscou identificar e refletir sobre os processos pelos quais a imagem da “noiva de Garibaldi” foi construída ao longo do tempo.

“Para nossa análise, optamos por fazer uma leitura linear das ocorrências da pessoa/personagem Manoela, tanto na história como na literatura, para identificar onde começou a especulação sobre o suposto noivado entre Garibaldi e Manoela e como isso gerou um quiproquó sobre o que possa ter acontecido, visto que, foi a partir deste ponto

Notícias do Front

que ela se tornou notícia de jornal e, mais tarde, personagem ficcional”, explica a estudante.

“Consideramos que foi importante fazer um estudo sobre essa pessoa/personagem, posto que, por mais explorada que sua figura tenha sido pelas especulações históricas ou pela literatura, ainda não havia uma pesquisa dedicada a delinear sua trajetória e entender como esse processo aconteceu”, analisa.

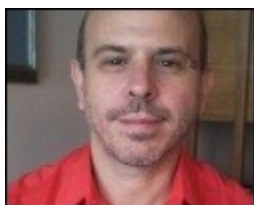
“Ao tentarmos reconstituir a gênese da “noiva de Garibaldi”, tivemos a oportunidade de revisitar as lendas que fazem parte da história do povo gaúcho. Também tivemos a oportunidade de nos lembrar das criaturas que povoam o imaginário e que nos amedrontam ou que nos divertem. Acreditando ou não nelas, o certo é que, acima de tudo, são indissociáveis do folclore gaudério”, finaliza a pesquisadora.

A dissertação de Vanessa foi "aprovada", por banca formada pelos professores Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos – UNISUL (orientador), Dra. Ana Luiza Britto Cezar de Andrade – UFSC (avaliadora) e Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (avaliadora).

Na foto principal um flagrante da estudante no momento da sua apresentação. Logo abaixo a banca avaliadora. Da esquerda para a direita: Dra. Ana Carolina, Dra. Ana Luiza e Dr. Antonio Carlos.



PPGCL



Curso intensivo será oferecido em Pedra Branca

(07/08/2015) O professor Doutor Mario Cámara, da Universidade de Buenos Aires, ministrará o curso intensivo intitulado “Pueblos en disputa - Profanaciones, reencuadres, montajes y sobrevivencias”, entre os dias 14 a 17 de setembro no campus Pedra Branca, em Palhoça.

Notícias do Front

Sobre o docente

Mario Cámara é Doutor em Letras pela Universidade de Buenos Aires. É Professor Associado de Literatura Brasileira e Português na mesma Universidade. Autor de “El caso Torquato Neto: diversos modos de ser vampiro en Brasil en los años setenta (Florianópolis, Lumme Editor, 2011); Cuerpos paganos. Usos y efectos en la cultura brasileña (1960-1980) (Buenos Aires, Santiago Arcos Editor, 2011); Experiencia, cuerpo y subjetividad: nuevas reflexiones. La literatura brasileña y argentina del presente (compilador en colaboración con Luciana di Leono y Lucía Tennina). Obtuvo recientemente una bolsa de pós-doutorado do Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD) para pesquisas no Instituto Ibero-Americano em Berlim.

O curso

“El seminario se enfocará en una serie de producciones artísticas de Brasil, Argentina y Chile –novelas, crónicas, cuentos, performances, instalaciones y producciones cinematográficas- que han problematizado alguno de los conceptos, creencias, horizontes y figuras preponderantes en los idearios emancipatorios y revolucionarios del siglo XX: el obrero, el militante, el líder político, el guerrillero, el hombre nuevo. Esa problematización contribuye a revisar los presupuestos que sostenían tales creencias, y al mismo tiempo genera nuevos imaginarios políticos paradigmáticos en nuestra contemporaneidad”, describe o docente.

Unidades temáticas

O curso será dividido em três unidades:

Unidad 1. Fuego inextinguible

Políticas de la destrucción. Lo real como paradigma de la vida social. Antagonismos constitutivos. Historias de lo real. El arte como lugarteniente de la nada en Osvaldo Lamborghini, Oscar Bony y Oscar Masotta. El pueblo y Borges. Irrupciones intempestivas en Las yeguas del Apocalipsis y Pedro Lemebel

Bibliografía teórica

Oscar del Barco. “El objeto Sade”

Jacques Lacan. Los cuatro principios fundamentales del psicoanálisis

Erneso Laclau. Emancipación y diferencia

Unidad 2. Sala de montaje

Reencuadres, paralajes y anamorfosis. Teorías del montaje. Cómo presentar un pueblo en Gian Paolo Minelli, Arthur Omar, Marcelo Montesino, Claudio Perez. Políticas del montaje y

Notícias do Front

del ready made para la figura de Eva Perón. Construcción de memoria en Cabra marcado para morir, de Eduardo Coutinho.

Bibliografia teórica

Georges Didi-Huberman. Pueblos expuestos, pueblos figurantes

Slavov Zizek. Visión de paralaje

Judith Butler. Marcos de guerra

UNIDAD 3. Voces que se agitan

El grito y/o el susurro como interrupción histórica y presencia fuera de lugar. Perduración, sobrevivencias y retornos en Monodrama e Invasión. El arte como territorio de espectros. Temporalidades fuera de lugar en Joao Gilberto Noll.

Bibliografía teórica

Jacques Derrida. Espectros de Marx

Georges Didi-Huberman. La imagen superviviente

Sigmund Freud. "Lo siniestro"

Inscrições

O curso é gratuito e aberto à comunidade externa. É necessária inscrição prévia pelo e-mail ppgcl.pb@unisul.br até o dia 31/08/2015. As vagas são limitadas.

PPGCL



Projeto Cambira é objeto de tese

(04/08/2015) A doutoranda Sueli Regina de Oliveira defendeu, nesta última terça (4), a sua tese intitulada "A aula enquanto possibilidade para o acontecimento discursivo: efeitos de sentido do Projeto Cambira para alunos da comunidade pesqueira da Barra do Sul", no Cine Pedra Branca, bloco A, do Campus da Grande Florianópolis da Unisul.

O Projeto

Notícias do Front

O Projeto Cambira é um projeto de extensão que tem como foco a Formação Inicial e Continuada em Processamento de Pescados e Cooperativismo de uma comunidade pesqueira, composta por mulheres de cultura açoriana do Balneário Barra do Sul, alunas do IFC-Araquari.

“O objetivo central da minha pesquisa é investigar se as condições de produção do processo de formação do projeto Cambira instauram a aula enquanto um acontecimento discursivo. Em caso afirmativo, a questão que se formula aqui é: o que contribui para instaurar a aula em um acontecimento discursivo que leve a produção de sentidos aos alunos participantes, interferindo na vida social do sujeito?”, analisa.

“Considerando as condições de produção, a partir da materialidade das aulas – vídeos e apostilas – objetivou-se apresentar, na formulação desses discursos os possíveis efeitos de sentido que emanam dessas aulas ao ponto de serem considerados como acontecimentos discursivos, a partir do deslize da materialidade significativa escrita para a expressão oral das pescadoras, afetadas pela resignificação de suas experiências em uma nova posição-sujeito”, complementa a pesquisadora.

A tese de Sueli foi "aprovada com distinção", por banca formada pelos professores Dra. Nádia Régia Maffi Neckel – UNISUL (orientadora); Dr. Sandro Braga – UFSC (coorientador); Dra. Ana Josefina Ferrari – UFPR (avaliadora); Dra. Claudia Regina Castellanos Pfeiffer – UNICAMP (avaliadora); Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (avaliadora); Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (avaliadora); e Dra. Giovanna Gertrudes Benedetto Flores – UNISUL (suplente).

Na foto principal um flagrante da estudante no momento da apresentação e abaixo a foto com a banca. Da esquerda para a direita: Dr. Sandro, Dra. Nádia, Sueli, Dra. Ana, Dra. Dilma, Dra. Solange, Dra. Claudia e Dra. Giovanna.



PPGCL

Julho de 2015



Tese analisa conflitos entre usuários e desenvolvedores

(25/07/2015) A estudante de doutorado Sandra Vieira defendeu nesta sexta-feira (24), na Sala de Treinamento do bloco A do campus Sul da Unisul, sua tese intitulada “Conflitos entre usuários e desenvolvedores de soluções informatizadas: estudo de caso com base na teoria de conciliação de metas”.

Objetivo

A tese tem como objetivo, abordar as situações de conflitos entre usuário e desenvolvedor, geradas por soluções informatizadas que não atendem as expectativas do usuário.

“O estudo foi motivado pela constatação de que estas situações ainda são comuns, embora a informática seja uma ciência em franca evolução, principalmente no que se refere às questões de usabilidade e interatividade de software. Estudos anteriores sugerem que estes conflitos podem derivar da dificuldade de interação entre usuários e desenvolvedores, que ocorre desde a etapa de identificação das necessidades do usuário: preliminar a fase (dedutiva) de implementação da solução” explica.

“Considerando que a interação entre eles envolve o processo comunicativo, o estudo avalia o potencial da teoria de conciliação de metas de Rauen (2014) para descrever, explicar e resolver um caso de conflito. Isto é feito a partir da utilização das ferramentas da teoria da relevância, para descrever e explicar os processos subjacentes ao desenvolvimento dedutivo das soluções informatizadas” completa.

O estudo permitiu a manifestação de alguns insights sobre a postura do desenvolvedor nas interações com o usuário e derivou algumas sugestões para o processo interativo entre usuários e desenvolvedores que podem colaborar no sentido de gerar situações de heteroconciliação de metas, evitando situações conflitantes entre eles.

Sandra foi “aprovada com louvor”, por banca formada pelos professores doutores Fábio José Rauen (UNISUL/orientador), Jane Rita Caetano da Silveira (PUCRS), Aline Aver Vanin (UFCSPA), Marleide Coan Cardoso (IFSC/Criciúma), Rafael Avila Faraco (UNISUL) e Conceição Aparecida Kindermann (UNISUL/suplente).

Notícias do Front

Na foto principal um flagrante da apresentação da estudante, e abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Dra. Jane Rita, Dr. Fábio Rauhen, Sandra, Dra. Marleide Coan, Dra. Aline Vanin, Dra. Conceição Kindermann e Dr. Rafael Faraco.



PPGCL



Doutora Aline Aver Vanin, da UFCSPA, ministrou seminário no PPGCL

(25/07/2015) Na tarde desta sexta-feira (24), a professora Doutora Aline Aver Vanin ministrou Seminário no PPGCL intitulado “Reflexões sobre a interface Linguística Cognitiva e Saúde”, na Sala de Treinamento do Bloco A do Campus Sul da Unisul.

Reflexões sobre as metáforas na vida cotidiana

Na apresentação, foram discutidas as bases sobre as quais se fundamentam as teorias sob o escopo da Linguística Cognitiva, em especial a Teoria da Metáfora Conceptual.

“Por meio da reflexão sobre a presença de metáforas na vida cotidiana, apresenta-se a proposta de três projetos possíveis em consonância com a área da saúde: no primeiro, trata-se da interação entre o profissional da área da saúde com seu paciente; no segundo, busca-se analisar a produção e a construção de metáforas e sua relação com funções executivas; e, no último, desenvolvem-se e utilizam-se técnicas, em interface com a área de informática, para análise de textos na área em questão” explica.

Sobre a ministrante

Dra. Aline é licenciada em Letras pela Universidade de Caxias do Sul (2004); Especialista em Estudos Avançados da Língua Inglesa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2005); Mestre em Linguística Aplicada pela PUCRS (2008); Doutora em Linguística também pela PUCRS (2012), com Doutorado-Sandwich na Eötvös Loránd University (ELTE), em Budapeste, Hungria, sob orientação do prof. Dr. Zoltán Kövecses. Seus interesses de pesquisa incluem as áreas de Pragmática, Semântica, construção de interfaces metateóricas, Linguística Textual, Linguística Cognitiva, processos cognitivos de

Notícias do Front

conceitualização (com ênfase em variação social e cultural), em especial os relacionados a emoções. Atuou em estágio Pós-Doutoral PNPD na PUCRS; integrou, como pesquisadora DTI, o Núcleo de Estudos Avançados em Linguagem, Interação e Tecnologias (Nealit) na Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos). Atualmente, é Professora Adjunta de Língua Portuguesa na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

A palestra contou com a presença de professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

PPGCL



Graffiti é objeto de dissertação

(24/07/2015) Na última quinta-feira (23), a estudante Katiuscia Angélica Micaela de Oliveira defendeu sua dissertação intitulada “A resignificação do graffiti e da arte de rua nas obras de Nina Pandolfo”, na sala de Treinamento, Bloco A, Campus Sul da Unisul.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a ressurgência da imagem na linguagem do graffiti, entre o passado e o presente, e analisar a resignificação do graffiti nas obras de Nina Pandolfo.

“A arte do graffiti é uma forma de manifestação artística feita em espaços públicos, é um tipo de inscrição feita em paredes ou muros que reflete a realidade das ruas. As imagens que aparecem e desaparecem como ressurgências, desde civilizações clássicas, nas pinturas feitas em paredes, também são denominadas graffitis” explica a mestrand.

Arte urbana

A pesquisa fundamenta-se nas argumentações da partilha do sensível, teoria do filósofo francês Rancière, e da resistência e sobrevivência da imagem em suas ressurgências, teoria do filósofo francês Didi-Huberman, para refletir sobre essas imagens do graffitis, imagens da arte urbana que chamam a atenção do espectador às questões de ordem política, social e artística.

“Essas obras se resignificam no tempo e no espaço, da rua para as galerias de arte, da produção plástica com spray para inúmeras técnicas e objetos de consumo; ressurgindo, assim, a cada dia novas propostas de imagem” conclui.

Notícias do Front

Katiuscia foi "aprovada" por banca composta pelos professores Doutores Ramayana Lira de Sousa (UNISUL/orientadora), Maria de Fátima de Souza Moretti (UFSC), Alessandra Soares Brandão (UNISUL) e Nádia Régia Maffi Neckel (UNISUL/suplente).

Na foto principal a mestranda Katiuscia e logo abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Dra. Maria de Fátima de Souza Moretti, Katiuscia, Dra. Ramayana Lira de Sousa e Dra. Alessandra Soares Brandão.



PPGCL



Arte é objeto de tese

(17/07/2015) "Trajetórias cartográficas na formação de professores e professoras de artes: espaços do possível" é o título da tese defendida nesta sexta-feira (17) pela estudante Aurélia Regina de Souza Honorato, na Sala de Treinamento, do bloco A do campus Sul da Unisul.

A arte e o sensível

O objeto da pesquisa é investigar as possibilidades críticas e políticas da formação de professores e professoras de artes por meio da imagem, do sensível, da experiência, da criação e a partir de um olhar cartográfico, que não acredita naquilo que é fixo e se aventura no devir.

Conceitos se apresentam no percurso da escrita a partir de entrelaçamentos com as teorias de pensadores contemporâneos da arte, da cultura, da educação e da política tais como Walter Benjamin, Emanuele Coccia, Jorge Larrosa, Jacques Rancière, Geórgio Agambem, George Didi-Huberman e outros.

"Além dos objetivos já expostos busco contribuir para repensar de forma mais ampla a formação de professores e professoras de artes na perspectiva da renovação da percepção do mundo, assim como contribuir para um novo olhar teórico-metodológico da pesquisa", finaliza.

Notícias do Front

Aurélia foi "aprovada com louvor" por banca composta pelos professores Dra. Ramayana Lira de Sousa – UNISUL (orientadora), Dra. Elisana De Carli – UFSC (avaliadora), Dr. André Cechinel – UNESC (avaliador), Dra. Alessandra Soares Brandão – UNISUL (avaliadora), Dra. Ana Carolina Cernicchiaro – UNISUL (avaliadora) e Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano – UNISUL (suplente).

Acima uma foto da apresentação da estudante, e abaixo uma foto do público que compareceu em grande número na tarde desta sexta-feira (17).



PPGCL



Dissertação analisa escola de Imbituba/SC

(16/07/2015) Nesta quinta-feira (16) a mestranda Luana Alves defendeu sua dissertação intitulada "Cultura escolar e identidades: pesquisa com alunos e professores do Ensino Médio Inovador da Escola de Ensino Médio Annes Gualberto, Imbituba SC" na Sala de Treinamento, do bloco A do campus Sul da Unisul.

Memória, identidade e cultura

"A pesquisa refere-se ao estudo realizado com professores e alunos do Ensino Médio Inovador da Escola de Ensino Médio Engenheiro Annes Gualberto, localizado no município de Imbituba/SC", explica a estudante.

A investigação envolve analisar a relação entre memória, identidade social e cultura local em duas turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio Inovador.

"O estudo mostra que o diálogo entre sociedade e o patrimônio cultural garante a preocupação de princípios culturais fornecedores de identidade social de um povo, articulando-o como agente transformador da sociedade, e responsável pela formação cidadã", finaliza.

Notícias do Front

A dissertação foi "aprovada com distinção" por banca composta pelas professoras Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (orientadora), Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu - UFPR (avaliadora), e Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (avaliadora).

Abaixo uma foto com a banca, e acima um flagrante da apresentação.



PPGCL



Dissertação analisa a histeria e o conceito de feminino à luz da psicanálise

(03/07/2015) “A histeria e o feminino: laços entre o corpo, a linguagem e o gozo”, foi o título da dissertação defendida pela mestrandia Daniela Gabriel Bittencourt, nesta sexta-feira, 3, às 10 horas e 15 minutos, na Sala de Treinamento, Bloco A, Campus Sul da Unisul.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo analisar a histeria e o conceito de feminino à luz da psicanálise, abordar os pontos de aproximação e diferença entre eles.

A escolha do tema histeria justifica-se pelo fato de que a psicanálise deve muito às histéricas, uma vez que Sigmund Freud (1856-1939), neurologista austríaco, conhecido como pai da psicanálise, desenvolve sua teoria a partir de sua experiência clínica com as histéricas

“A histeria possibilitou a Sigmund Freud a criação da psicanálise e o mesmo se dedicou, ao longo de sua obra, dentre outras coisas, ao desejo e à alma feminina, tanto que ficou conhecido por sua célebre frase: Afinal, o que quer uma mulher?” comenta.

Relação entre histeria e feminilidade

A histeria e o feminino são termos que andam, de certo modo, de mãos dadas na psicanálise, tornando-se difícil distingui-los em alguns momentos, uma vez que a histeria sempre foi atribuída a uma característica ou a um traço feminino, da mesma forma que a feminilidade. Parece existir um problema de fronteiras entre esses termos que ora

Notícias do Front

aparecem distintos, ora aparecem colados. Assim sendo, a dissertação analisa, segundo a psicanálise, a histeria e o feminino, suas aproximações e diferenças.

“Tomando a pergunta do pai da psicanálise e direcionando-a ao tema da pesquisa, analiso a histeria e a posição feminina, relacionadas aos conceitos de corpo, linguagem e gozo, para produzir uma tentativa de articulação entre histeria e feminilidade, possibilidades e impossibilidades, pontos de amarrações e distinções, união e separação, permitindo uma nova reflexão sobre a histeria e o feminino” conclui da mestranda.

Daniela foi “aprovada com distinção” por banca formada pelos professores Doutores Maurício Eugênio Maliska (UNISUL/orientador), Carlos Augusto Monguilhott Remor (UFSC) e Antonio Carlos Gonçalves Santos (UNISUL).

Na foto principal a mestranda Daniela e logo abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Dr. Maurício Eugênio, Dr. Carlos Augusto, Daniela, e Dr. Antônio Carlos (via skype).



PPGCL



Doutor Carlos Augusto Monguilhott Remor, da UFSC, ministrou seminário no PPGCL

(03/07/2015) Na manhã desta sexta-feira, 3, O professor Doutor Carlos Augusto Monguilhott Remor ministrou Seminário no PPGCL intitulado “Psicanálise e Linguagem”, na Sala de Treinamento do Bloco A do Campus Sul da Unisul.

Um Lapso de Língua

A apresentação trata de algumas relações entre a linguagem e o inconsciente pela via dos chistes e dos atos-falhos. Parte-se do pressuposto de que os atos falhos somente são falhos da perspectiva da consciência, pois sob o ponto de vista do inconsciente são atos certos. Além disso, considera-se que o inconsciente tem estrutura de linguagem.

Notícias do *Front*

“A teoria psicanalítica baseia-se nas teses de que a vida psíquica é inconsciente e que as pulsões sexuais são fatores causadores tanto da psicopatologia da vida cotidiana quanto das chamadas doenças mentais. A apresentação é constituída a partir de um aspecto da psicopatologia da vida cotidiana – um ato-falho – e por reflexões sobre a complexidade e extensão das questões trazidas por ele, seus derivados nos chistes, suas relações com o inconsciente e a linguagem”, explica

Os conceitos de inconsciente, ato-falho e chiste aqui utilizados são sustentados nas teorias de Freud e Lacan. Assim, procura-se mostrar algumas articulações entre inconsciente e linguagem.

“Esse ato-falho possibilitou a revelação de um sentido até então não percebido, mostrando-se através dele a teoria na prática. Isso é corroborado pelo que Freud ([1901], 1976a) escreve em A psicopatologia da vida cotidiana, onde versa sobre a ideia de que o inconsciente se mostra em ato no cotidiano da vida, mesmo que o sujeito em questão não o perceba como tal” completa.

Na foto principal um flagrante da apresentação. A palestra contou com a presença de professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

PPGCL

Junho de 2015



Charges são analisadas em dissertação

(30/06/2015) Andeson Barcelos dos Santos defendeu, nesta última terça-feira (30), na Sala 212, bloco B, campus Grande Florianópolis da Unisul, sua dissertação intitulada “O

A posição sujeito porta-voz

“Minha pesquisa visa analisar discursivamente, sob a luz da teoria da Análise do Discurso de linha francesa, as charges publicadas na mídia a respeito do pastor/deputado, e presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, Marcos Feliciano”, explica.

“O objetivo é analisar a possibilidade de o chargista se inscrever na posição sujeito porta-voz, falando em nome de uma instituição, de uma classe ou de um grupo social”, esclarece.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) foi destaque no cenário nacional no ano de 2013 com a polêmica que girou em torno do pastor/deputado Marcos Feliciano ao assumir a CDHM daquele ano.

Uma vez que seus dizeres políticos soaram como preconceituosos e homofóbicos, surgiram diversas charges com o tema “ele me representa”. Elas circularam em redes sociais e nas mídias de referência.

“Infere-se que os dizeres do chargista não podem ser simplesmente compreendidos como um ato constitutivo de fala, mas como um movimento do discurso causado pela exterioridade da língua cujas consequências acarretam na pluralidade dos efeitos de sentidos, isto é, na possibilidade de os sentidos das charges publicadas serem outros”, finaliza o estudante.

A dissertação foi “aprovada”, por banca formada pelas professoras Dra. Giovanna Benedetto Flores – UNISUL (orientadora); Dra. Débora Raquel Hettwer Massmann – UNIVAS (avaliadora); Dra. Raquel Wandelli Loth – UNISUL (avaliadora); e Dra. Solange Maria Leda Gallo – UNISUL (suplente).

Na foto principal um flagrante do estudante no momento da sua apresentação.

PPGCL



Ensino a distância é analisado em projeto

(30/06/2015) Alexandre Wagner da Rocha apresentou seu projeto de tese intitulado “O real do virtual e seus efeitos sobre o sujeito” nesta última terça-feira (30), na Sala 212, bloco B, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Espaço Virtual de Aprendizagem - EVA da Unisul.

“O objetivo geral da minha pesquisa é de descrever e analisar como se dá a constituição dos estudantes que se inscrevem dentro da modalidade de ensino a distância”, explica o estudante.

“Visando alcançar este objetivo, pretendo verificar as marcas do discurso psicanalítico nos textos fundadores da Análise do Discurso, aprofundando os atravessamentos daqueles sobre estes, bem como descrever e analisar as condições de produção destes dizeres verificando, através destas, como os sujeitos se relacionam no interior destas práticas (EaD e rede) através dos meios de que dispõem; ainda, identificar e analisar os atravessamentos e deslizamentos que surgem nestes dizeres”, esclarece.

Alexandre atua na Unisul Virtual desde 2009, inicialmente, como professor de disciplinas de sua área de formação (psicologia e educação) e no setor responsável pela capacitação e assessoria docente e, atualmente, como um dos responsáveis pela coordenação do setor de tutoria.

“Por este motivo posso considerar que estou num lugar privilegiado de observação das relações (inscritas em práticas) que os sujeitos envolvidos neste processo (professores, estudantes e tutores) estabelecem entre si, com a instituição e com as ferramentas que possuem (ou que não possuem) a disposição durante o processo de ensinoaprendizagem na modalidade a distância da Unisul Virtual”, elucida.

“Partindo de observações destas relações que se estabelecem no interior do EVA podemos perceber que os dizeres produzidos pelos estudantes recorrentemente apresentam atravessamentos de outras ordens, os quais extrapolam os dizeres “próprios” a formação discursiva pedagógica, indicando, conforme apontamos acima, que os estudantes assumem outras posições sujeito”, finaliza o estudante.

Depois da apresentação e das discussões, o projeto de Alexandre foi qualificado por banca formada pelos professores Dr. Mauricio Eugênio Maliska (orientador), Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (avaliadora) e Dra. Solange Maria Leda Gallo (avaliadora).

Notícias do Front

Na foto principal, um flagrante do estudante apresentando seu projeto de tese.

PPGCL



O discurso midiático nas redes sociais

(29/06/2015) “Análise do funcionamento discursivo de uma hashtag midiática: o caso da #somostodosmacacos” foi o título do projeto de tese do estudante José Roque Damasco Neto apresentado nesta última segunda-feira (29), na Sala 212, bloco B, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Discurso midiático é objeto de pesquisa

Os sites de redes sociais são um fenômeno interessante, em que milhares de indivíduos se fazem locutores e interlocutores em um mesmo debate num pequeno espaço/tempo. Essa participação pode ser medida através das hashtags (#), que no caso do Twitter, são evidenciadas pelos Trending Topics (TTs).

“Meu foco de pesquisa é o funcionamento discursivo do discurso midiático nas redes sociais, por meio da análise da hashtag #somostodosmacacos, dentro do Twitter, que se tornou um Trending Topics (TTs)”, explica o estudante.

“A partir desse corpus, pretendo analisar se o regime de repetibilidade apresentado pelos TTs, pode levar a um deslizamento, permitindo a ressignificação, ou se assemelha à TV, onde os sujeitos do discurso identificam-se com os sentidos já dados, regularizando-os e reiterando-os”, esclarece. “Ou seja, nosso objetivo é compreender o funcionamento da hashtag midiática”, complementa.

O projeto do estudante foi qualificado por banca formada pelas professoras Dra. Solange Maria Leda Gallo (orientadora), Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (avaliadora) e Dra. Giovanna Benedetto Flores (avaliadora).

Na foto principal, um flagrante do estudante apresentando seu projeto de tese.

PPGCL

Notícias do Front



A ação da mulher na montagem cinematográfica

(29/06/2015) A estudante Mara Lucia Salla apresentou seu projeto de tese intitulado “A linha que desfaz a trama - as moiras da montagem cinematográfica contemporânea brasileira” nesta última segunda-feira (29), na Sala 212, bloco B, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Projeto investiga a autoria feminina

Segundo a estudante, o objetivo da pesquisa é investigar a autoria feminina, analisando a ação da mulher na montagem cinematográfica no cinema contemporâneo brasileiro, proposta como contra-montagem.

“Opondo-se ao lugar legitimado de autoria, a direção, busca-se na montagem cinematográfica a instância de criação como lugar que permite a emancipação, se não em sua totalidade ao menos em gestos possíveis de serem analisados”, explica a estudante.

“Para se chegar a tal objetivo será realizada, no primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica a respeito de teorias e crítica feminista do cinema, questões de autoria e escrita feminina, teorias da montagem cinematográfica e questões de gênero”, analisa.

“Em um segundo momento será realizada uma série de entrevistas com montadoras cinematográficas brasileiras, que tenham montado ao menos cinco filmes. Esta série de entrevistas irá compor um documentário”, complementa a doutoranda.

Depois da apresentação e das discussões, o projeto de Mara foi qualificado por banca formada pelas professoras Dra. Ramayana Lira de Sousa (orientadora), Dra. Alessandra Soares Brandão (avaliadora) e Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano (avaliadora).

Na foto principal, um flagrante da estudante apresentando seu projeto de tese.

PPGCL



Cultura, identidade, memória e patrimônio são objetos de dissertação

Notícias do Front

(26/06/2015) O mestrando Cristiano de Souza Hordejuk defendeu nesta sexta-feira (26) sua dissertação intitulada “Cultura, identidade, memória e patrimônio, representações nas comunidades escolares: João XXIII e Dite Freitas, no município de Tubarão no Estado de Santa Catarina – SC”, na Sala de Treinamento, do bloco A do campus Sul da Unisul.

A pesquisa faz reflexão sobre as relações culturais existentes em duas escolas do município de Tubarão/SC, a Escola João XXIII e a Escola de Ensino Médio Dite Freitas. Com o objetivo primordial de identificar elementos da cultura escolar.

A pesquisa se ampara em documentos e em técnicas de pesquisa quali-quantitativa, observação não participante e pesquisa de campo.

“Percebe-se que as escolas, nesse contexto fluido, representam um espaço de desenvolvimento sociocultural dos indivíduos, porém ainda não realizam a devida conexão entre o institucional e o cotidiano nas relações educativas para, de fato, valorizar a identidade e as subjetividades dos indivíduos que fazem parte da comunidade escolar”, relata o estudante.

A dissertação foi "aprovada com ressalvas", por banca formada pelas professoras Doutoras Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (orientadora); Dra. Marcia Fernandes Rosa Neu – UFPR (avaliadora); e Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (avaliadora).

PPGCL



Tese estuda a política do EF9A

(26/06/2015) A estudante de doutorado Maria Sirlene Pereira Schlickmann defendeu nesta sexta-feira (26), no Salão Nobre do bloco A do campus Sul da Unisul, sua tese intitulada “O potencial da Lei do Ensino Fundamental de 9 anos: entre o discurso político e o discurso pedagógico”.

A política do Ensino Fundamental

Dentro da linha de pesquisa “Texto e Discurso”, a tese reflete acesar do processo de implantação e implementação da Lei n. 11.274/2006, que amplia o Ensino Fundamental de oito para nove anos de duração, colocando as crianças de seis anos na escola.

Notícias do Front

Os objetivos da pesquisa são o de analisar histórica e politicamente as discursividades manifestadas na política do Ensino Fundamental de nove anos, conhecer e analisar no contexto histórico e político em que se deu a criação da Lei n. 11.274/2006 no Brasil e em Santa Catarina, investigar o impacto e o processo de implementação nas instituições de Santa Catarina.

“Os resultados apontam um discurso centrado numa realidade multifacetada, onde o discurso político e o discurso pedagógico, situados numa dimensão macro, que envolvem o discurso oficial do EF94, não chegam a dimensão meso e micro da mesma forma e, por conseguinte, também não chegam as instituições escolares”, conta a doutoranda.

A tese foi "aprovada com louvor", por banca formada pelas professoras Doutoras Dra. Maria Marta Furlanetto – UNISUL (orientadora); Dra. Leda Verdiani Tfouni – USP (avaliadora); Dra. Nelita Bortolotto – UFSC (avaliadora); Dra. Andreia Da Silva Daltoe – UNISUL (avaliadora); Dra. Leonete Luzia Schmidt – UNISUL (avaliadora); e Dra. Conceicao Aparecida Kindermann – UNISUL (suplente).

Na foto principal um flagrante da apresentação da estudante, e abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Nelita, Leda, Maria Sirlene, Leonete, Andréia e Conceição.



PPGCL



Desaceleração da moda é objeto de tese

(25/06/2015) “Um (re)direcionamento no processo de desaceleração da moda: um caso Du E-holic, o chapeleiro sem CEP” é o título do projeto de tese apresentado pela estudante Graziela Brunhari Kauling, na Sala 11 do bloco A do campus Sul da Unisul.

A pesquisa da doutoranda é iniciada com uma abordagem sobre a Sociedade Veloz com pontos de vista sobre a aceleração e o tempo por autores que dedicaram suas teorias para uma análise da sociedade contemporânea. Dando continuidade, realiza uma breve passagem ao sistema acelerado de moda que ocasionou o fenômeno do fast-fashion.

Notícias do Front

O objetivo da pesquisa visa discutir a possibilidade de um outro método produtivo de moda desacelerado, onde o produto traz consigo sua “aura”, sua “alma” por meio de sua história, construído em outro tempo-espço cuja narrativa ganha visibilidade através das redes sociais.

“Três movimentos sociais são citados nesse trabalho com a intenção de captar alguns contrapontos da aceleração na moda. Slow Fashion, Fashion Revolution Day e o Anti Fashion”, explica Graziela.

O objeto de estudo é o Du E-Holic - O Chapeleiro Sem CEP, q eu torna-se um exemplo do que a tese busca defender: uma moda desacelerada, que apresenta um produto peculiar, exclusivo, pautado na imaterialidade, de uma história que encanta cujos seguidores são atraídos pelo imaginário social a identificar-se com o produto e criador.

PPGCL



Projeto analisa o moçambicano Mia Couto

(25/06/2015) Nesta quinta-feira (25), a doutoranda Rosemary de Fátima de Assis Domingos, apresentou seu projeto de tese intitulado “Literatura africana em língua portuguesa: identidades e migrações nas representações das mulheres na prosa de Mia Couto”, na Sala 11 do bloco A do campus Sul da Unisul.

A mulher, o rio, e o medo

O projeto de tese se insere como pesquisa no âmbito da literatura comparada, observando as obras de ficção e seu caráter intertextual e historiográfico, e os procedimentos metodológicos recorrerão aos da microanálise e macroanálise, conforme Massaud Moisés (1981).

Três elementos permeiam a obra de Mia Couto e interessam como base para o projeto. São eles: a presença da mulher, do rio, e do medo. “Assim, conhecendo as mulheres miacoutianas e os elementos sempre/já presentes nas suas obras, parte-se do seguinte pressuposto/hipótese: ao subverter – aparentemente - a ordem instituída por uma sociedade majoritariamente machista, a personagem feminina está, na busca por liberdade, conectada a outra ordem, maior/universal”, explica a estudante.

Notícias do Front

As histórias selecionadas foram as que apresentaram com maior recorrência os três elementos citados acima, são elas O outro pé da sereia, A confissão da leoa, A chuva pasmada e Vinte e zinco.

“Não se pretende, aqui, fazer julgamentos. Mas a ordem instituída pelos homens, diferentemente da ordem universal, somente convém aos homens (gênero), pois as regras instituídas oprimem o sexo feminino, que tenta se libertar subvertendo a moral instituída, seguindo o curso do rio e sua constante mutação”, finaliza.

PPGCL



Seleção 2015 ocorre no Campus Pedra Branca

(25/06/2015) Exame Escrito, exame de proficiência em língua estrangeira e entrevistas marcaram a seleção dos candidatos aos cursos de mestrado e de doutorado em Ciências da Linguagem no Campus da Pedra Branca nos últimos dias 22 e 23 de junho.

Compreendendo o processo seletivo

O processo seletivo consta de três fases: a) avaliação do projeto, b) avaliação do conhecimento do candidato, através de exame escrito, e c) classificação dos candidatos aprovados em cada linha de pesquisa, mediante entrevista e avaliação do anteprojeto e do currículo.

Além dessas etapas, os candidatos aproveitam o processo seletivo para realizar o exame de proficiência em língua estrangeira moderna (inglês, espanhol ou francês). No curso de mestrado, o estudante deve comprovar proficiência em uma língua estrangeira; no curso de doutorado, deve comprovar proficiência em duas línguas.

“A avaliação dos exames é cega, isto é, os docentes do Programa não tinham acesso ao nome do candidato na folha de teste”, comenta o professor Fábio José Rauhen, coordenador do Programa.

A divulgação da lista de aprovados será realizada através do site www.unisul.br/linguagem, até o dia 29 de junho (próxima segunda-feira). As aulas iniciam-se no dia 3 de agosto em Pedra Branca e no dia 6 de agosto em Tubarão.

PPGCL



PPGCL comemora marca de 300 dissertações de mestrado

(19/06/2015) A mestranda Camila Borges dos Santos defendeu sua dissertação intitulada “Movimentos de autoria nas aulas de Inglês: a linguagem imagética no trabalho com a língua, com a memória e com o(s) sentido(s)”, nesta sexta-feira, 19, marcando assim o feito de 300 dissertações de Mestrado do curso de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

O objetivo do trabalho

O objetivo do estudo é investigar como acontece o processo de autoria nas aulas de Língua Inglesa, enquanto um segundo idioma.

“Neste movimento, não estamos tratando de um falante ideal, que aprenderá uma segunda língua na escola como se fosse sua primeira, mas de um aluno que viverá o idioma e os valores culturais de outros países sem a exigência de falar como um nativo”, explica.

O percurso metodológico acontece no espaço da sala de aula, a partir de um estudo de campo realizado com alunos de ensino médio de uma escola pública, onde se observa que as práticas de ensino, voltadas principalmente à tradução, classificação gramatical e decodificação textual, não possibilitavam ao aluno um trabalho de construção de sentidos na língua para constituição do sujeito autor.

“Na tentativa de que isso fosse possível, a escola em que se desenvolveu a pesquisa foi palco de propostas de ensino e de aprendizagem de língua inglesa voltadas à prática discursiva da língua-alvo a partir de atividades com vídeos, banners, etc”, complementa.

Segundo a autora o trabalho possibilitou ao aluno ensinar formas de construção de sentidos, por meio da linguagem imagética, que atravessou a música e a produção audiovisual. A idéia da pesquisadora era que estas atividades pudessem contribuir para aluno assumir o espaço de autor num segundo idioma em práticas de leitura, escrita e interação na língua.

“Buscando respostas a um ensino que possibilite um trabalho com a língua de modo que não a dissocie das situações significativas em que acontece, é que esta pesquisa fundamenta-se na perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa, onde julgamos encontrar possibilidade de pensar a questão do ensino no espaço da polissemia, da produção de novos sentidos, fugindo, desse modo, de práticas de ensino que ainda se resumem à cópia e à repetição na língua” finaliza.

Notícias do Front

Camila foi “aprovada com distinção” por banca formada pelos professores Doutores Andréia da Silva Daltoé (UNISUL/orientadora), Marisa Grigoletto (USP), Maria Marta Furlanetto (UNISUL), e Silvânia Siebert (UNISUL/suplente).

Na foto principal a mestranda Camila e logo abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Dra.Silvânia, Dra. Andréia, Camila, Dra. Marisa e Dra. Maria Marta.



PPGCL



Marisa Grigoletto ministra seminário no PPGCL

(19/06/2015) A Professora Dra. Marisa Grigoletto ministrou seminário no PPGCL intitulado “Ensino e aprendizagem de língua estrangeira e questões identitárias”, na manhã de sexta-feira, 19, na Sala de Treinamento, Bloco A, do Campus Sul da Unisul.

Grigoletto discutiu questões voltadas ao ensino de língua estrangeira, refletindo noções como inglês-padrão, identidade do sujeito, representações imaginárias de língua, o mito do falante nativo e a incompletude da língua.

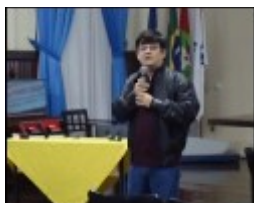
“A idéia de alcançar um falar nativo se constitui numa ilusão no ensino de línguas estrangeiras, visto que o aprendiz não exercerá, de fato, um domínio sobre essa segunda língua” explica a professora.

Nessa mesma direção, Grigoletto compreende que o inglês-padrão é uma representação imaginária de língua, que remete à noção de completude, de fecho, de uma língua que não é/está sujeita a erros, falhas, imperfeições, por ser uma língua “perfeita”.

Pensando nisso, a Professora ressaltou a incompletude constitutiva de toda língua, e que deve ser levada em consideração no processo de ensino e de aprendizagem de línguas estrangeiras.

A palestra contou com a presença de professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

PPGCL



Prof. Fábio Rauen lança livro de metodologia

(19/06/2015) O professor Fábio José Rauen lançou nesta última quinta-feira (18) seu mais novo livro de metodologia da pesquisa intitulado “Roteiros de Iniciação Científica”. O evento, realizado no Salão Nobre da Unisul de Tubarão, contou com a presença de docentes, discentes e pesquisadores da Universidade.

Lançamento Solidário

“Roteiros de Iniciação Científica” (2015) é o quarto livro do autor no campo da pesquisa. Rauen já havia publicado os livros “Elementos de Iniciação Científica” (1999), “Roteiros de Investigação Científica” (2002) e “Roteiros de Pesquisa” (2006). O diferencial desta nova obra é a robustez como o autor mergulha nos temas que gravitam a produção acadêmica. O livro aborda desde questões filosóficas ligadas à ciência e ao método científico até questões muito práticas sobre como produzir um projeto ou como apresentar uma monografia ou TCC numa banca.

“Minha pretensão com a obra é orientar o estudante desde a concepção da pesquisa, partindo da hipótese que nem um tema ele tem, até o momento em que ele publica ou apresenta o trabalho para ser avaliado”, comenta o autor.

A obra não se limita a falar superficialmente sobre cada tema. Cada roteiro de pesquisa é minuciosamente apresentado. O autor aborda com exaustão a pesquisa bibliográfica, necessária em todas as pesquisas científicas, passa pelas diversas formas de pesquisa quantitativa, incluindo ampla exemplificação de cálculos estatísticos descritivos e inferenciais e um capítulo especialmente dedicado aos estudos biomédicos, e lida com vários modelos de pesquisas qualitativas.

“Não sem motivo o livro tem quase 700 páginas. Meu objetivo é que o aluno tenha condições não apenas de conhecer as definições, mas obter exemplos que o habilitem a desenvolver os diferentes roteiros que as várias áreas do conhecimento se utilizam para desenvolver pesquisas científicas”, explica Rauen.

“Roteiros de Iniciação Científica” foi publicado pela Editora Unisul a partir de um projeto financiado pela FAPESC. Neste primeiro momento, a obra está sendo direcionada a

docentes orientadores de pesquisas e bibliotecas de Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina.

O autor aproveitou o lançamento da obra para promover uma ação solidária. A campanha visou a arrecadar alimentos não perecíveis ao “Abrigo dos Velhinhos” de Tubarão.

PPGCL



Tese aborda site de relacionamento

(18/06/2015) Na última quarta-feira, 17, a estudante Andréa Volpato Wroski defendeu sua tese intitulada “O deslocamento e a reinscrição da posição do amado e do amante: um estudo do site de relacionamento ParPerfeito”, na sala de Treinamento, Bloco A, Campus Sul da Unisul.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo investigar, pelo viés da Psicanálise e da Análise de Discurso de linha francesa, o discurso sobre o amor presente no site de relacionamento ParPerfeito, no que se refere à posição amante e amado, tendo por base o cadastro do sujeito no citado site.

“Constitui o corpus de análise dessa tese o que definimos como autoapresentação, elementos que o sujeito preenche ao efetuar seu cadastro no site. Para ter acesso aos perfis que foram analisados, efetuamos um cadastro no site ParPerfeito e selecionamos os perfis que constituiriam nosso corpus”, explica a estudante.

Amante, amado e o amadomante

Através da análise do corpus e das relações teóricas estabelecidas, observa-se que o discurso sobre o amor, postado no site, remete para um deslocamento da posição-sujeito amante, posição esta que leva o usuário a inscrever-se no site ParPerfeito.

“Entendemos que ocorre um deslocamento para a posição-sujeito amado, reinscrevendo-o numa nova posição sujeito, qual seja: falar sobre o amor, aliado a uma dada condição de produção, faz emergir uma terceira posição-sujeito: a do amadomante: aquele que inscreve o sujeito do site como faltante e como pleno ao mesmo tempo”, analisa.

“Propomos que este sujeito, por conta desse deslocamento e reinscrição, sem se dar conta, busca pelo tour do desejo que, num jogo discursivo, estabelece uma imagem-corpo capaz

Notícias do Front

de produzir um corpo-metálico que por sua vez supre, ainda que transitoriamente, o clamor do vazio deixado pela falta”, conclui a doutoranda.

Andréa foi "aprovada", por banca formada pelos professores Doutores Andréia da Silva Daltoé (UNISUL/orientadora), Cristiane Pereira Dias (UNICAMP), Dantielli Assumpção Garcia (FFCLRP), Maurício Eugênio Maliska (UNISUL), e Solange Leda Gallo (UNISUL).

Na foto principal um flagrante da doutoranda no momento de sua apresentação e logo abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Dr. Maurício Maliska, Dra. Andréia Daltoé, Andréia Wronski, Dra. Solange Gallo, Dra. Dantielli Garcia e Dra. Cristiane Pereira Dias.



PPGCL



Dra. Cristiane Pereira Dias ministra seminário

(18/06/2015) A professora Doutora Cristiane Pereira Dias ministrou Seminário no PPGCL intitulado “Um objeto de pesquisa: as condições de produção do discurso da tecnologia e o digital como condição de produção”, na tarde de quarta-feira (17) na Sala de Treinamento do Bloco A do Campus Sul da Unisul.

Linguagem e tecnologias

Cristiane, que é pesquisadora do Laboratório de Estudos Urbanos – NUDECRI da universidade Estadual e Campinas (UNICAMP) e professora credenciada no Curso de Especialização em Jornalismo Científico (LABJOR/IEL) e no Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (MDCC - LABJOR/IEL), tem dedicado sua atenção a questões relacionadas ao discurso digital e às novas tecnologias de linguagem.

“Minha trajetória acadêmica está vinculada aos estudos discursivos nos quais se destacam a interface entre as tecnologias e os usos da linguagem”, explica a pesquisadora. “Eu

Notícias do Front

desenvolvo pesquisas sobre linguagem no espaço digital, espaço urbano, refletindo sobre a questão do sujeito e da produção de identidade no mundo contemporâneo”, complementa.

Cristiane possui mestrado em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (2000) e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (2004). A professora é autora do livro "Sujeito, sociedade e tecnologia: a discursividade da rede (de sentidos)" publicado pela Editora Hucitec de Campinas.

A professora participou como uma das avaliadoras da banca de defesa pública de tese, da doutoranda Andréa Volpato Wronski, formada pelos professores Andréia da Silva Daltoé (UNISUL), Dantielli Assumpção Garcia (FFCLRP), Maurício Eugênio Maliska (UNISUL) e Solange Leda Gallo (UNISUL). Antes da defesa, ministrou o seminário que refletiu sobre as condições de produção do discurso da tecnologia em relação ao digital como condição de produção.

“A apresentação propõe uma reflexão, da perspectiva da Análise de Discurso, sobre a constituição do corpus digital”, disse a pesquisadora. “Essa questão é tratada a partir das noções de arquivo, circulação, recorte, pensados a partir das condições de produção do discurso”, completa.

A palestra contou com a presença de professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

PPGCL



O real e o virtual nos protestos de junho de 2013

(16/06/2015) José Isaías Venera apresentou seu projeto de tese intitulado “O real e o virtual como vertigem da linguagem: protestos de junho de 2013 como extensão da diferença” nesta última terça-feira (16), na Sala 212 do bloco B do campus Grande Florianópolis da Unisul.

A diferença entre o real e o virtual

Venera propõe investigar, nos protestos de junho de 2013, as formas de expressões que fazem semblantes do real, ou que diferem-se do virtual, da multiplicidade, sempre como um a mais.

Notícias do Front

“Os conceitos de Real e de Virtual, como esgar da linguagem, faz, de imediato, dois sentidos: o de existência exterior à linguagem como sendo o motor de sua atualização; e o real e o virtual sendo produzidos pela linguagem, na medida em que se diz de um objeto que sempre escapa, escapa à linguagem”, explica.

“Para desenvolver essa investigação, o rizoma como (anti)método – o que pela sua potência já nos força a inserir entre parênteses o prefixo anti – é o campo teórico pelo qual se dará os recortes de matérias para a análise dos protestos de junho de 2013”, complementa o estudante.

Na foto principal, um flagrante do estudante apresentando seu projeto de tese.

PPGCL



Tese analisará seriados televisivos

(16/06/2015) Nesta terça-feira (16) o estudante Jean Raphael Zimmermann Houllou apresentou, na Sala 212 do bloco B do campus Grande Florianópolis da Unisul, seu projeto de tese intitulado “Os desejos da multidão nos seriados “Star Trek” e “Heroes”: tensões do imperialismo ao império”.

Análise de duas narrativas seriadas

O estudante propõe analisar dois seriados televisivos estadunidenses. São eles: “Star Trek” (1966) e “Heroes” (2006), criados respectivamente por Gene Roddenberry e Tim Kring.

Ambas narrativas seriadas são frutos da indústria cultural, produzidas sob as relações capitalistas conforme apontado por Theodor W. Adorno e Max Horkheimer em seu artigo “A Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, publicado em 1947.

“Compreendemos que as narrativas, objeto dessa pesquisa, pertencem ao conjunto histórico da indústria cultural de influência norte-americana em difusão, também, no Brasil”, explica Jean.

“Trata-se de narrativas que são produzidas dentro da lógica mercantil e produtiva capitalista. Além disso, a ordem sugerida por um produto estrangeiro pode ter um caráter ainda maior de controle referente não apenas a lógica do capital, mas também a uma organização global definidora de papéis diferentes para as nações”, complementa.

Notícias do Front

Uma das questões que nortearam o projeto, o estudante cita a seguinte: Como é possível que tais produções se distanciem do poder exercido pelo capitalismo e denotem as lutas intrínsecas à sociedade das quais emergem?

“Pretendo analisar as narrativas televisivas em questão observando como tais produtos podem emergir de tensões que perpassam ao longo da história questionando a pretensa ordem, ou seja, procurando de que maneira elas são possivelmente questionadoras da vitória dos dominadores”, finaliza Jean.

A comissão avaliadora foi composta pelas professoras Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano (orientadora), Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos (avaliador), Dra. Ramayana Lira de Sousa (avaliadora).

Na foto principal, um flagrante do estudante apresentando seu projeto de tese.

PPGCL



Uma análise do corpo na contemporaneidade

(15/06/2015) A estudante Carla Süssenbach apresentou seu projeto de tese intitulado “O corpo feminino na videoinstalação “Espelho Diário” de Rosângela Rennó”. O projeto foi apresentado nesta última segunda-feira (15), na Sala 212, bloco B, campus Grande Florianópolis da Unisul.

Videoinstalação “Espelho Diário” de Rosângela Rennó

Segundo a estudante, o objetivo da pesquisa é compreender, por meio das relações discursivas marcadas na videoinstalação “Espelho Diário” de Rosângela Rennó, as transformações do corpo social da/na contemporaneidade, seus deslocamentos, suas rupturas e as diferentes posições sujeitos sustentadas pelas personagens.

“Pretendemos olhar para os diferentes processos de construção de sentido da imagem, considerando a Arte como lugar de dizer, mais especificamente a linguagem visual contemporânea, no interior do Discurso Artístico”, explica a estudante.

“Nesse universo político-discursivo e artístico, procuramos realizar um recorte a partir dos sentidos produzidos do corpo na contemporaneidade, capazes de determinar diferentes posições sujeitos nas personagens de/em Rosângela Rennó”, complementa.

Notícias do Front

Na videoinstalação “Espelho Diário” a artista Rosângela Rennó interpreta o papel de várias mulheres de nome Rosângela, deste modo a artista joga com a opacidade das imagens por meio dos cortes realizados, suspendendo, assim, referência de lugar, tempo e identidade.

Depois da apresentação e das discussões, o projeto de Carla foi qualificado por banca formada pelas professoras Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (orientadora), Dra. Ana Carolina Cernicchiaro (avaliadora) e Dra. Solange Maria Leda Gallo (avaliadora).

Na foto principal, um flagrante da estudante apresentando seu projeto de tese.

PPGCL



Projetos de tese são apresentados na Pedra Branca

(15/06/2015) Alexandra Tagata Zatti apresentou, nesta segunda-feira (15), o seu projeto de tese intitulado “A escola e suas aprendizagens: materialidades significantes do/no discurso documental “La Educación Prohibida”. Alexandra foi a primeira de sete doutorandos que apresentarão seus projetos de tese na disciplina de Seminários Avançados no campus Pedra Branca.

Análise de experiências educativas

Segundo Alexandra, o objetivo da pesquisa é analisar as experiências educativas pelo viés das relações discursivas que se estabelecem em diferentes materialidades significantes do/no discurso contemporâneo da escola, textualizadas no documentário.

“Nessa conjuntura teórica interessa observar através dos discursos da escola a relação entre o discurso pedagógico (doravante DP) e o político, considerando que os sentidos estão divididos e permeados de historicidade”, explica.

“Assim as questões que norteiam esse projeto de tese são, por exemplo: 1) A partir do ponto de vista da abordagem no material do documentário, que textualidades são passíveis de serem produzidas no/pelo discurso contemporâneo de educação? 2) Que sentidos são marcados ou opacizados na/pela discursividade? 3) Que contribuição à abordagem discursiva pode trazer para os pensares das práticas pedagógicas em termos de abordagem educativa?”, complementa a estudante.

Depois da apresentação e das discussões, o projeto de Alexandra foi qualificado por banca formada pelas professoras Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (orientadora), Dra. Dilma Beatriz Rocha Juliano (avaliadora) e Dra. Giovanna Benedetto Flores (avaliadora).

Notícias do Front

Na foto principal, um flagrante da estudante no momento da apresentação.

PPGCL



VII SIMFOP encerrou nesta sexta-feira (12)

(15/06/2015) Encerrou nesta sexta-feira (12) o VII Simpósio sobre Formação de Professores – SIMFOP. A Dra. Mariza Vieira da Silva, da Universidade Católica de Brasília, ministrou a conferência de encerramento com o tema “O saber-fazer pedagógico: uma prática histórica entre sujeitos” no Espaço Integrado de Artes (Bolha), Campus de Tubarão.

Mariza é Doutora em linguística pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, e discutiu no contexto do PNE, o que é o conhecimento na escola e como ele se didatiza a partir de determinada teoria da perspectiva da linguística.

Até o próximo!

O VII Simfop contou com a parceria da Companhia de Dança da Unisul, e da Banda Marcial do Colégio Dehon nas aberturas das conferências realizadas nos três dias do evento.

A programação incluiu conferências de abertura e encerramento; palestras; comunicações orais; mesas-redondas; minicursos; e pôsteres. Professores e estudantes de várias universidades fizeram parte do evento.

“Estamos muito felizes com o resultado desses três dias de Simfop e agradecemos a participação de todos”, finaliza a coordenadora geral do evento Leonete Schmidt.

PPGCL



VII SIMFOP debate os desafios na formação de professor

Notícias do Front

(11/06/2015) Professores, alunos e dirigentes de escolas reuniram-se, na noite desta quarta-feira, 10, para debater o Plano Nacional de Educação: proposições e desafios para a formação de professores, no sétimo Simpósio de Formação de Professores (Simfop), realizado pela Unisul, em Tubarão.

Formação de professores

O evento foi aberto com a palestra ministrada pela professora doutora Helena Costa Lopes de Freitas. Helena trouxe a tona os desafios da educação. “O debate sobre o plano nacional de educação e os desafios de formação para os professores é o debate principal nos dias de hoje, porque nós temos necessidade de investir na educação pública na escola pública de educação básica e para que essa escola se desenvolva nós precisamos desenhar uma política nacional de educação”, afirma a doutora.

O reitor da Unisul, professor Sebastião Salésio Herdt, afirmou que para a Unisul é uma honra poder sempre estar colaborando e promovendo um simpósio que busca a formação de professores.

O Simfop é promovido pelo Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) e os Cursos de Licenciatura da Unisul. O evento tem como finalidade a divulgação científica e a socialização de experiências pedagógicas, assim como a articulação entre a universidade e as escolas de educação básica.

As atividades vão até esta sexta-feira (12), para saber mais informações acesse www.unisul.br/simfop.

UnisulHoje (adaptado)



SEDISC reuniu pesquisadores de todo o Brasil

(10/06/2015) O programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem – PPGCL, realizou de 1 a 3 de junho o II Seminário Nacional Discurso, Cultura e Mídia - SEDISC. O encontro acolheu mais de 50 grupos de pesquisa de Análise do Discurso que se espalham por todo o Brasil. Simpósios temáticos, mesas redondas e pôsteres foram apresentados pelos participantes.

O encontro ficou marcado pela diversidade de pesquisas e de pesquisadores, alunos de graduação, mestrado, doutorados e doutores apresentaram suas pesquisas que

Notícias do Front

atravessaram diversas áreas de estudos. Foram analisados fatos históricos como a ditadura militar no Brasil, filmes infantis como Frozen, Malévola e Cinderela. O chamado Funk Ostentação também foi analisado, assim como o uso de metáforas em discursos políticos.

Os doutorandos literalmente se declararam durante suas apresentações. Rafael Bento, aluno do primeiro semestre do doutorado na Universidade Estadual de Maringá – UEM, apresentou sua pesquisa sobre o “Discurso do corpo fracassado”, durante a apresentação ele fez a plateia rir com a frase: “Suzy eu sou seu fã”, Suzy Lagazzy é doutora em Linguística pela Unicamp e lidera o Grupo de pesquisa da Universidade.

Bruno diz ainda que foi extremamente recompensante, eu estudei bastante para estar aqui, minha professora me orientou até no dia anterior. “E a ideia era esquecer onde a gente estava, na frente das pessoas que eu leio e tomo por referência, eu diria que foi muito legal e muito assustador”, explica.

O evento contou com uma equipe de filmagem nos três dias de duração, em breve as apresentações estarão disponíveis no site do evento.

Foto de Marta Brod.

UnisulHoje (adaptado)



Seminário de Discurso foi finalizado na quarta

(08/06/2015) O II Seminário Nacional Discurso, Cultura e Mídia, reuniu na Pedra Branca mais de 50 grupos de pesquisa e recebeu estudiosos de destaque na área.

Objetivo do evento

O seminário, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul, congrega grupos de pesquisa em Análise do Discurso. Esse encontro oferece espaço aos grupos em atuação no país, para a discussão de suas pesquisas concluídas ou em andamento. O Seminário ocorreu entre os dias 1 e 3 de junho no auditório C da Unidade Pedra Branca.

O evento buscou analisar e discutir as pesquisas sobre os jornais, revistas, internet, rádio TV, cinema e celular, realizadas nas áreas de jornalismo, publicidade, literatura, artes, cultura e cinema, visando intensificar a interlocução entre os pesquisadores dessa área.

Notícias do Front

A professora Solange Gallo é uma das organizadoras do evento e o considera de grande importância. “Este evento é um marco para Unisul, por que é a primeira vez que a gente realiza um evento de dimensão nacional, congregando todos os grupos de pesquisa de uma linha (Análise do Discurso)”, afirma a professora.

Mais informações podem ser consultadas no site do [Seminário Nacional](#) ou no [Portal Unisul](#).

UnisulHoje (adaptado)



Cinema e PPGCL debatem sobre quadrinhos

(03/06/2015) Evento na Pedra Branca reúne alunos de graduação e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.

O professor do curso de Cinema e doutor em Literatura pela UFSC, Alexandre Linck, convida todos a comparecerem ao evento ‘Disfuncionalizando os quadrinhos’, que será realizado no dia 8 de junho, das 18h30 às 21h30, no Estúdio 2 da Unidade Pedra Branca, Bloco A1.

No evento, Linck abordará a errônea forma em que os quadrinhos são tratados, como subprodutos de baixa cultura. Procura-se entender a funcionalidade. Uma forma de arte que, com premissas de difusão de mensagens em nível nacional e objeto de acessório na alfabetização.

O evento é gratuito e não necessita de inscrições.

UnisulHoje (adaptado)



II Seminário Discurso, Cultura e Mídia movimenta a Pedra Branca

Notícias do Front

(01/06/2015) O PPGCL realiza, de 1º a 3 de junho, o II Seminário Discurso, Cultura e Mídia (SEDISC). O evento, que está sendo realizado no campus Pedra Branca, congrega grupos de pesquisa em Análise do Discurso de todo o Brasil.

Integração das pesquisas em Análise do Discurso

Este encontro oferece espaço aos grupos em atuação no país, para a discussão de suas pesquisas concluídas ou em andamento. O objetivo do evento é integrar as pesquisas em discurso, constituindo redes a partir de perspectivas comuns.

Cerca de duzentos pesquisadores participam do evento representando cinquenta grupos de pesquisa de todo o país.

A abertura oficial do evento será realizada nesta segunda-feira, às 18h45min, no auditório do bloco C.

Confira algumas fotos deste primeiro dia de evento no site sedisc.unisul.br.



PPGCL



Tese analisa o acontecimento apagão em Florianópolis

(01/06/2015) A estudante Helena Iracy Cerquiz Santos Neto defendeu tese intitulada “Análise do discurso radiofônico: o acontecimento apagão em Florianópolis” nesta última sexta-feira (29) no Cine Pedra Branca, Bloco A, Campus Grande Florianópolis da Unisul.

O blecaute elétrico mais importante da história florianopolitana

Na pesquisa, Helena buscou compreender como os sentidos movimentaram-se durante o apagão florianopolitano, com base nos estudos pecheutianos da análise do discurso, no entremeio com o Jornalismo.

Notícias do Front

“A partir da escuta discursiva da cobertura jornalística do evento, nosso recorte pautou-se nas relações de interlocução e autoria no rádio informativo como forma de procurar entender o funcionamento discursivo do rádio informativo”, explica.

“Para tal, mobilizamos os conceitos de memória, reversibilidade, interação, e interlocução, em confronto com os acontecimentos jornalístico, discursivo e enunciativo”, complementa.

Segundo Helena, o acontecimento social discursivizava-se quando as emissoras passam a fazer a cobertura praticamente ininterrupta por cinquenta e cinco horas. “O acontecimento social foi um marco midiático à história catarinense pela intensa cobertura jornalística das emissoras radiofônicas CBN Diário e Guararema, ambas de amplitude modulada - AM. A situação também foi de apagão midiático porque somente duas emissoras mantiveram-se no ar”, analisa.

“O movimento teórico-analítico propicia algo novo, pois o evento Apagão resulta em acontecimento discursivos e enunciativos, mas que se mantém em latência na interdiscursividade até estabelecer uma nova discursividade na década posterior à cobertura jornalística da pane elétrica ilha”, finaliza.

Helena foi "aprovada com distinção", por banca formada pelos professores Dra. Solange Maria Leda Gallo (UNISUL/orientador), Dra. Freda Indursky (UFRGS), Dr. Eduardo Barreto Vianna Meditsch (UFSC), Giovanna Gertrudes Benedetto Flores (UNISUL), Andréia da Silva Daltoé (UNISUL).

Na foto principal um registro da doutoranda no momento de sua apresentação. Logo abaixo a banca examinadora. Da esquerda para direita: Dra. Andréia, Dra. Solange, Dra. Freda e Dra. Giovanna e Dr. Eduardo.



PPGCL

Maio de 2015



VII Simpósio abordará o Plano Nacional de Educação

(29/05/2015) O tema do VII Simpósio sobre formação de professores (SIMFOP) será “Plano Nacional de Educação: Proposições e Desafios”. O evento ocorrerá nos dias 10, 11 e 12 de junho no Espaço Integrado de Artes (Bolha) na Unisul campus Tubarão.

Essa é uma iniciativa dos Programas de Pós Graduação em Educação (PPGE), o Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) e os cursos de Licenciatura da Universidade. A finalidade é a divulgação científica e a socialização de experiências pedagógicas, assim como a articulação entre a Unisul e as escolas de educação básica. O evento contará com conferências de abertura e encerramento, palestras, apresentação de trabalhos e de pôsteres, mesas-redondas e minicursos.

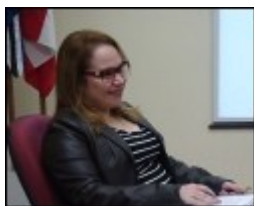
Abertura

A conferência de abertura será na quarta-feira, dia 10/6, às 19h30 e contará com uma palestra da doutora Helena Costa Lopes de Freitas da Universidade Estadual de Campinas abordando o tema do simpósio. Além de atuar como professora, Helena é membro da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), foi coordenadora Geral de Programas de Apoio à Formação e Capacitação Docente da Educação Básica, colaborou com a Secretaria de Educação Básica do MEC, entre outras funções. Seu currículo completo está disponível no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O simpósio é destinado a professores de educação básica e superior. O valor para participar é de R\$60,00. A inscrição pode ser realizada até o dia 10 de junho através do Portal da Unisul. O cronograma completo das atividades também se encontra no link. Para mais informações, entre em contato através do e-mail simfop@unisul.br ou do telefone (48) 3621-3369 ou 3621-3072.

UnisulHoje (adaptado)

Notícias do Front



Tese analisa escritor e jornalista brasileiro

(29/05/2015) Nesta sexta-feira (29), a estudante Marília Köenig defendeu sua tese intitulada “Uma literatura transmoderna: a ética da estética em Lima Barreto, uma análise de Vida Urbana à luz da sociologia compreensiva”, na Sala de Treinamento, Bloco A, do Campus Sul da Unisul.

Transcendente à modernidade ou transmoderno?

O objetivo do trabalho é apontar como a ética da estética de Lima Barreto, pré-modernista, pode classificá-lo como escritor transcendente à modernidade ou transmoderno. Para investigar a hipótese, a pesquisadora analisou oito crônicas da coletânea Vida urbana (1956). O presente trabalho se justifica, sobretudo, por abordar um aspecto que reafirma o pioneirismo de Lima Barreto como cientista social, muito antes da eclosão das Ciências Sociais e da Teoria Crítica.

“Muito embora haja, hipoteticamente, a similitude entre o que Lima Barreto denuncia e essa criticidade oriunda das materialidades pós-modernas, não se pode circunscrevê-lo ao volátil campo da pós-modernidade. Daí a razão de sugerir ser Lima Barreto um escritor transmoderno, terminologia oportunamente sugerida na avaliação”, relata a estudante.

A escolha das obras

Oito crônicas de Lima Barreto são objeto de análise desta pesquisa. A escolha se deu pelas temáticas abordadas nas referidas crônicas, tendo em vista a atualidade das questões nelas trabalhadas.

“Lima Barreto se revela, pelas lentes da Sociologia Compreensiva, um ávido pesquisador de imaginários. Um literato combativo, promotor da socialidade. Um transmoderno, enfim”, conclui a doutoranda.

A estudante foi “aprovada”, por banca composta por: Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – (UNISUL/orientadora), Dra. Roseméri Laurindo – FURB, Dr. Fábio de Carvalho Messa – UFPR, Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL e Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – (UNISUL/suplente).

Na foto principal a estudante no momento de sua apresentação, e logo abaixo uma foto com a banca. Da esquerda para direita: Dra. Roseméri, Dra. Jussara, Dra. Deisi, Marília, Dra. Heloisa e Dr. Fábio.

Notícias do Front



PPGCL



Livro sugere roteiros de iniciação científica

(07/05/2015) A obra escrita por Fábio Rauén, coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, foi publicada pela Editora Unisul em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Tecnologia do Estado de Santa Catarina (FAPESC). O livro “Roteiros de Iniciação Científica” não tem custo aos interessados e está disponível na sede da Editora na Unidade Pedra Branca.

A obra faz parte da coleção “Linguagens” e aborda diversos temas que interessam tanto orientadores quanto elaboradores de trabalhos na Universidade. A parceria com a FAPESC foi uma iniciativa da Editora e coube ao autor propor um projeto. “Com este livro, não quero somente sugerir caminhos para uma jornada de investigação científica, mas também convidar o leitor a trilhá-los e descobrir por si mesmo a emoção de conhecer”, comenta o autor.

Rauén defende que os acadêmicos devem conhecer os diferentes caminhos que as ciências utilizam para gerar conhecimento, pois sem esse conhecimento, a qualidade da formação depende dos orientadores que dizem o que, quando, onde e como pesquisar. O autor acredita ainda que a forma de ensino no Brasil está errada, pois o conhecimento é simplesmente passado ao aluno como se tivesse surgido do nada, com um passe de mágica. “Deveríamos rever todo o ensino e educar nossas crianças desde muito cedo a pesquisar por conta própria e cultivar o prazer de descobrir as coisas”, acredita.

Mais informações sobre o livro podem nos telefones 3279-1088 ou 32791175.

UnisulHoje (adaptado)

Notícias do *Front*



PPGCL participa de Ciclo de Debates Periódicos UFSC

(06/05/2015) A profa. Maria Marta Furlanetto, editora chefe da revista *Linguagem em (Dis)curso* e também profa. do PPGCL, a secretária Patrícia Amorim e Tatyane do Portal de Periódicos da Unisul, participaram nesta terça-feira (6) do IV Ciclo de Debates Periódicos UFSC. O tema principal era “Direito autoral e critérios de qualidade na publicação científica”.

O evento

O Ciclo de Debates Periódicos UFSC é um evento anual de iniciativa da Biblioteca Universitária e Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que visa proporcionar aos participantes o acesso as principais inovações em torno do gerenciamento de informações nos portais de periódicos, sobretudo a troca de experiência de editores, bibliotecários e pesquisadores.

O evento foi aberto com uma palestra do prof. Benedito Barraviera da UNESP, que falou sobre os paradigmas da publicação científica. Demais assuntos foram debatidos durante todo o evento como Creative Commons, políticas editoriais e direitos autorais.

Também participaram do evento os indexadores Web of Science e Springer. Cada um mostrou seus critérios de indexação. Para finalizar, relatos de experiência e uma breve exibição da marcação XML, nova exigência da SciELO.

Na foto principal, Tatyane do Portal de Periódicos da Unisul, Profa. Maria Marta e Patrícia.

PPGCL

Abril de 2015



Unisul publica a história da literatura

(30/04/2015) Carlos Nejar, conhecido como poeta do pampa brasileiro, publicou seu novo livro “Histórias da Literatura Brasileira” pela Editora Unisul. Ao analisar a trajetória literária brasileira, o autor reuniu diversas observações sobre os principais períodos e obras do cenário nacional.

Considerado pelo crítico literário Ronald Augusto como um dos três melhores poetas do Rio Grande do Sul, ao lado de Mário Quintana e Heitor Saldanha, Nejar tem como destaque a riqueza de vocabulário e a utilização de aliterações. “Um livro de consulta indispensável, principalmente nos circuitos escolares de qualquer grau, quando o objetivo é conhecer nossas letras: quem escreveu sobre o quê, quando, onde e de que recursos criados lançou mão para chegar aos leitores”, avaliou o reitor da Unisul, professor Sebastião Salésio Herdt, no prefácio do livro.

Do descobrimento a atualidade

De acordo com seu diretor-adjunto, Dionísio da Silva, a Editora Unisul exprime os originais de qualidades relevantes para uma editora universitária. “O livro é a mais completa história da literatura brasileira, pois quase todos os relatos da literatura paravam nos anos 30 e 40. Nejar faz uma história que cobre desde a carta de Pero Vaz à literatura brasileira contemporânea além do anos 2000”, sintetizou Silva.

O Bradesco, em posse dessas informações, possibilitou verba para a produção. “É um livro narrado por um poeta e um historiador da literatura brasileira, temos uma combinação rara, uma pessoa que sabe pesquisar e que escreve interpretando as obras que ele relaciona de forma extraordinária”, concluiu Deonísio da Silva.

Poeta, tradutor, ficcionista e crítico literário brasileiro. Luís Carlos Verzoni Nejar, mais conhecido por Carlos Nejar, é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Lançou seu primeiro livro, Sélesis, em 1960. Sua obra pode ser adquirida nas livrarias Saraiva, Cultura e Livros & Livros, além do site da Editora Unisul. O valor do livro é de R\$ 90.

UnisulHoje (adaptado)



Professora participa de mesa redonda em Uberlândia

(27/04/2015) A professora Nádia Régia Maffi Neckel participou da mesa redonda intitulada “Análise de textos híbridos: metodologias e epistemes na AD”, no último dia 16 de abril, na Universidade Federal de Uberlândia.

Corpo e arte

Nádia apresentou a pesquisa intitulada “Corpo imagem – Corpo arte: materialidades discursivas”. A mesa fez parte da programação do evento III Colóquio Nacional e II Colóquio internacional do grupo de pesquisa O corpo e a Imagem no Discurso: Gêneros Híbridos.

“Analisei um curta-metragem de ficção produzido para a XIX Bienal do Mercosul de Porto Alegre em 2013. Inserindo-se no campo teórico da Análise do Discurso de linha francesa pecheutiana realizei uma escuta aos estudos das políticas de diversidade atualmente conhecido como Teoria Queer em Butler (2008-2013) e Preciado (2008)”, explica a professora. “Nas fronteiras diluídas entre ficção e realidade, proposições teóricas, artísticas e políticas é que se tece a leitura desse corpus”, complementa.

A mesa contou, ainda, com a participação dos professores Cleudemar Alves Fernandes e Simone Tiemi Hashiguti, ambos da Universidade Federal de Uberlândia.

O evento

Na área dos estudos sobre linguagem e discurso, o III Colóquio Nacional e II Colóquio internacional do grupo de pesquisa O corpo e a Imagem no Discurso: Gêneros Híbridos visou contribuir com reflexões teórico-metodológicas sobre corpora de pesquisa híbridos que contemplam o corpo e/ou a imagem como tema ou efeito, e que ensejam gestos de interpretação que também se constituem por diferentes formas de percepção e interpretação, e a questão do gênero, tomado em ampla acepção.

PPGCL

Notícias do Front



Tese analisa imagens dos povos no cinema brasileiro contemporâneo

(16/04/2015) Nesta quinta-feira (16) o estudante Júlio César Alves da Luz, apresentou na Sala 11 do bloco Sede do campus Sul da Unisul, seu projeto de tese intitulado “O (des)aparecimento do povo: imagens dos povos no cinema brasileiro contemporâneo”.

Os povos no cinema: pressupostos teóricos

O objeto que dedica a pesquisa é compreender as condições sob as quais se configura, no contexto atual, a “exposição dos povos” na produção cinematográfica brasileira.

“Eu parto da conjectura de que há um (des)aparecimento dos povos na cinematografia brasileira contemporânea”, explica Luz. “Em função disso, eu procuro investigar as condições da (in)visibilidade dos povos na dialética da construção de suas imagens que, ao mesmo tempo, incluem e elidem as figuras dos povos”, complementa.

Os filmes que compõem o corpus analítico, compreendem produções recentes, realizadas nos últimos cinco anos, nos quais, embora sob ângulos múltiplos, aflora a temática do popular no sentido em que a colocamos em questão.

Foram selecionadas, a princípio, oito obras que, sob diferentes condições, colocam em jogo essa (in)visibilidade em que nelas se configuram as imagens do (des)aparecer dos povos. São elas: Terra deu, terra come (Rodrigo Siqueira, 2010), A Cidade é uma só? (Adirley Queirós, 2011), Avenida Brasília Formosa (Gabriel Mascaro, 2010) e 5x favela – agora por nós mesmos (Cacau Amaral et al., 2010), Trabalhar cansa (Juliana Rojas, Marco Dutra, 2010), O som ao redor (Kleber Mendonça Filho, 2012), Transeunte (Eryk Rocha, 2010) e O homem das multidões (Cao Guimarães, Marcelo Gomes, 2013).

O projeto foi qualificado por banca formada pelas professoras Dra. Alessandra Soares Brandão (orientadora), Dra. Ramayana Lira de Sousa (avaliadora), Dra. Ana Carolina Cernicchiaro (avaliadora).

Na foto principal, um flagrante da apresentação de Júlio e abaixo uma foto da banca. Da esquerda para direita: Profa. Alessandra, Profa. Ramayana e a bolsista PNP Ana Carolina.



PPGCL



Semana Indígena aborda as brincadeiras indígenas

(15/04/2015) A abertura da 10ª Edição da Semana dos Povos Indígenas, que este ano abordou o tema “Brincadeiras Indígenas”, aconteceu nesta segunda-feira (13) no Salão Nobre da Unisul, em Tubarão. Estudantes das escolas da região passarão uma semana aprendendo sobre a história indígena brasileira através de atividades ao ar livre.

O evento iniciou com a Palestra de abertura “Um jeito índio de Vi-Ver a Vida”, ministrada pelo índio Thini-á da etnia Fulni-ô, que tem como objetivo apresentar aos filhos do homem branco os valores e os pensamentos indígenas. A Semana dos Povos Indígenas já se tornou a principal referência nas escolas de Santa Catarina, que veem no Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia (Grupep) e na Unisul.

“Este encontro também se transformou o principal instrumento de oxigenação e debate sobre um tema no qual o discurso conservador tradicionalmente prevalece. Eventos desta natureza e com este propósito são fundamentais para que nossa sociedade conheça e se reconheça nas diversas etnias que constituem nossa população”, explica a coordenadora do Grupep e do evento, professora Deisi Scunderlick Eloy de Farias.

Segundo a professora nesses 10 anos de evento, muita coisa mudou na região. “Onde antes não se havia conhecimento e informação sobre as populações indígenas hoje isso não acontece mais. Atendemos mais de 5 mil crianças por ano de inúmeras escolas, onde levamos o conhecimento sobre os diversos povos originários que vivem em nosso país”, conclui.

O evento tem o apoio da Agetec, Gepex, Tractebel Energias, Prosa e Verso, Sesc, Sapienza Arqueologia e Alemão Lanches.



UnisulHoje (adaptado)

Notícias do Front



X Semana dos Povos Indígenas

(10/04/2015) O Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia (Grupep) da Universidade do Sul de Santa Catarina tem o prazer de convidar a todos a participar da X Semana dos Povos Indígenas de 13 a 17 de abril.

A Semana dos Povos Indígenas propõe um conjunto de ações educativas que oportunizam a aprendizagem sobre o patrimônio cultural e arqueológico. Essa prática educativa transforma o GRUPEP-Arqueologia, em um ambiente de aprendizagem que extrapola o espaço acadêmico. Nesse ambiente, alunos, professores, fontes de pesquisa, elementos simbólicos do ambiente natural e cultural se entrelaçam, transformando a universidade em um espaço de inclusão.

Programação

Na próxima segunda-feira (13) o evento inicia com a Palestra de abertura “Um jeito índio de Vi-Ver a Vida”, ministrada pelo índio Thini-á da etnia Fulni-ô, às 19 horas e 30 minutos, no Salão Nobre da Unisul. Na quinta-feira (16) segue com “Contos Indígenas” com apresentação do grupo Encantos Contadores de Histórias, às 9 e 10 horas .

De terça-feira (14) à sexta-feira (17) realização de atividades com as escolas:

- Um jeito índio de Vi-Ver a Vida;
- Arte Rupestre Brasileira;
- Ceramistas de Santa Catarina;
- Escavação Arqueológica Simulada;
- Dança Circular;
- Filtro dos Sonhos;
- Agogô;
- Contação de Histórias e Espaço Infantil;
- Oficina de Peteca;
- Oficina de Pião.

Para mais informações e agendamento das atividades pelo fone (48) 3621 3195/ 3621 3909 ou www.facebook.com/GrupepArqueologia

PPGCL



Uma análise sob o Ensino Médio Inovador

(10/04/2015) A estudante Nádya Maria Soares Sandrini apresentou seu projeto de tese intitulado “Cultura e currículo: interfaces na aplicação do programa ensino médio inovador em escolas do sul do Estado de Santa Catarina”. O projeto foi apresentado nesta sexta-feira (10), na Sala 11 do bloco Sede do campus Sul da Unisul.

Ensino médio: história e políticas

O projeto tem como principal foco a cultura escolar e as interfaces que a relacionem com possíveis mudanças no currículo de escolas de Ensino Médio, e que aderiram a um programa apresentado pelos órgãos oficiais da educação do Brasil e de Santa Catarina.

“O nível de ensino da Educação Básica, ao longo da história vem sendo alvo de reformas sem chegar aos resultados esperados do ponto de vista de atenção à educação dos jovens brasileiros que procuram a educação pública”, pondera a aluna.

“O grande desafio na verdade está em fazer chegar e dar a devida assistência para que os sistemas de ensino e suas escolas transformem as políticas desenhadas no cenário federal em ações concretas”, afirma.

A pesquisa de Nádya é relacionada com a linha de pesquisa Linguagem e Cultura, o objeto é a investigação da cultura escolar, como parte integrante do currículo, para compreender o processo de implantação e desenvolvimento do Programa Ensino Médio Inovador em seis escolas públicas estaduais da microrregião de Tubarão, sul do estado de Santa Catarina, distribuídas em quatro municípios sendo: duas de Tubarão, duas de Laguna, uma de Gravatal e uma de Imbituba.

A comissão avaliadora foi composta pelas professoras Dra. Jussara Bittencourt de Sá (orientadora), Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes – UNISUL (avaliadora), Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias – UNISUL (avaliadora), e Dra. Silvânia Siebert – UNISUL (avaliadora).

PPGCL

Notícias do Front



Jornalista, pesquisadora e escritora lançou o livro sobre Aleixo Garcia

(10/04/2015) A jornalista e pesquisadora Rosana Bond ministrou a palestra-lançamento de seu livro intitulado “Aleixo Garcia: algo mais sobre a saga do descobridor dos incas” nesta sexta-feira (10) na Sala 12 do bloco Sede do campus Sul da Unisul. O evento contou com a presença de discentes e docentes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

A saga de Aleixo Garcia

Guiado pelos guaranis, Aleixo foi o primeiro homem branco a caminhar pelo Peabiru, uma rota indígena que ligava o Atlântico ao Pacífico. O Caminho também possuía um ramal litorâneo que passava pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, conforme outra obra da pesquisadora.

“Publiquei essa história em 1998 e 2004, mas nunca parei de investigar. Agora apresento os resultados. Creio que estes irão surpreender os leitores”, prevê a autora.

Para Rosana, uma das revelações mais impactantes da obra, porém, é a descoberta de um grupo guarani boliviano que informa ter vivido no litoral de Santa Catarina 500 anos atrás e ter viajado junto com Aleixo Garcia ao império inca.

“Esses guaranis são bem conhecidos na Bolívia, mas nunca tinham falado nada a respeito de seus ancestrais de origem atlântica e da expedição feita com o homem branco. Imaginem que, em segredo, eles realizam até hoje um ritual homenageando o litoral de Santa Catarina e chamam Aleixo de “nosso pai””, ressalta.

A ser editado pela Aimberê em formato de apostila para tornar seu preço mais acessível ao público, o livro, conforme Rosana, “não tem a pretensão de completar todos os dados faltantes acerca do personagem”. O que há “é a presença sólida de novos elementos vindos da História, da Antropologia, da Etnologia e até da Geografia, que ajudam a penetrar-se no universo aparentemente insondável de certas lacunas”, finaliza.

A autora

A jornalista curitibana Rosana Bond trabalhou durante cerca de vinte anos em grandes jornais do país antes de se dedicar à literatura. Iniciou a vida profissional na cidade de Londrina, no Paraná, e depois foi para outros estados. Em todos os lugares por onde passou, sempre esteve atenta aos problemas ambientais locais. Suas histórias são cheias de aventuras e sempre ambientadas em Florianópolis, onde a autora reside desde 1992. Aleixo Garcia: algo mais sobre a saga do descobridor dos incas é a 17ª obra da escritora.

Notícias do Front

Na foto principal Rosa no momento de sua apresentação, e logo abaixo os alunos e professores do programa com a escritora.



PPGCL



Mostra de Cinema inicia com debates

(09/04/2015) A primeira 'Mostra de Cinema Marcas da Memória' teve início nesta terça-feira (7) na Unidade Pedra Branca e dividiu opiniões sobre a ditadura e o atual momento político brasileiro. Os participantes assistiram ao documentário 'Vou contar para meus Filhos' e em seguida debateram sobre a ditadura militar.

Oportunidade ímpar

O Evento é promovido pela Unisul em parceria com a Comissão de Anistia/Ministério da Justiça e com o Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça. Além de contar com a presença dos alunos e professores da Universidade, alunos do Ensino Médio da Escola Getúlio Vargas acompanharam o evento.

A professora da Unisul, Ramayana de Sousa, falou que o objetivo da Mostra é retomar a discussão sobre a história do Brasil e os danos que foram causados por esse período negro da história, que foi a ditadura militar. "Então através dos filmes a mostra tenta reativar essa memória, para que um período tão difícil não venha a se repetir".

O aluno da Escola Getúlio Vargas, Zayon Owatari diz que a discussão foi muito interessante e que muitos dos argumentos tinham bom fundamento, mas discordou de alguns participantes que diziam que o Brasil vivia uma ditadura atualmente. Zayon também ficou bastante contrariado quando um dos participantes disse que os jovens não conseguem entender o que foi a ditadura. "No meu ponto de vista ele foi muito infeliz em falar isso, por que apesar de a gente não ter vivido esse momento, nós conseguimos entender perfeitamente através das informações que temos e das histórias que nossas próprias famílias contam", argumentou.

Notícias do Front

O professor de Física da Escola convidada, Tito Carlos, disse que o evento foi muito bom, mas em sua opinião há outros filmes que retratariam melhor o que foi a ditadura militar. Filho de comunistas, Tito falou que seu pai não sofreu com perseguições e torturas na época da ditadura. Para ele, vivemos uma falsa democracia, pois temos milhares de representantes políticos, mas nenhum deles nos representa de verdade. O professor diz que a esquerda brasileira nunca existiu, pois não tem um contexto para fazer revolução e que a direita é uma empresa familiar que defende o capital e que não desenvolve o país. Tito disse ainda que não adianta só lembrar as pessoas. “Não se trata de levantar memória, se trata de educar a população corretamente, politizar a população, nem para esquerda e nem para direita e sim para um centro”, acredita.

Já, o professor de Filosofia e Sociologia da Escola Getúlio Vargas, Lucio Giovanela, tem uma visão diferente de seu colega sobre o momento político que vivemos. Para Giovanela, o evento foi extremamente interessante, pois mostrou a importância que tem a democracia no país. Ele afirma que foi bom trazer seus alunos para o evento. “Trouxe meus alunos do terceiro ano aqui para que ao ver o filme que relata experiências vividas de tortura e de uma luta pela democracia, eles valorizem esse Estado de Direito, onde a pluralidade de ideias é possível”, avaliou. De acordo com o professor, os partidos de direita ligados ao capital financeiro internacional estão articulando um novo golpe militar, pois perderam a eleição e com isso perderam também o controle sobre o pré-sal. “Com a descoberta desta grande possibilidade de o povo brasileiro passar a ter escolas de qualidade, uma vida digna com todo esse dinheiro que vem do pré-sal, o capital financeiro internacional não consegue controlar e por isso está estruturando uma tentativa de impeachment da Dilma, que é uma barbaridade”, afirmou.

A ‘I Mostra de Cinema Marcas da Memória’ segue até o dia 10 de abril e também ocorre no campus de Tubarão, com apresentações de filmes produzidos pelo projeto Marcas da Memória. Mas informações podem ser consultadas no Portal da Unisul.

UnisulHoje (adaptado)



I Mostra de Cinema Marcas da Memória exhibe filme sobre ditadura militar

(08/04/2015) A segunda noite da I Mostra de Cinema Marcas da Memória ocorreu nesta terça-feira (7) com o premiado filme “Repare Bem”. Participaram docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, dos cursos de Licenciatura da Unisul e dos programas institucionais PARFOR e PIBID.

Notícias do Front

A sessão foi coordenada pela professora Maria Sirlene Pereira Schlickmann, coordenadora do Programa Parfor/Unisul e o debate teve como moderador o professor Fábio José Rauen, coordenador e docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem e docente do curso de Letras da Unisul.

A I Mostra de Cinema Marcas da Memória, coordenado pela professora Andréia da Silva Daltoé, segue durante a semana com apresentação de documentários sobre Ditadura, com o objetivo de realizar sessões públicas e gratuitas de filmes produzidos pelo Projeto “Marcas da Memória” da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Os filmes são dedicados ainda à memória e à reflexão crítica sobre os regimes de exceção vividos na América do Sul, em especial no Brasil, e seus reflexos no presente.

Sinopse

“Repare Bem” é um documentário produzido na França, Itália e Brasil, dirigido por Maria de Medeiros, com Denise Crispim, Eduarda Ditta Crispim Leite, lançado em 23 de agosto de 2013 com duração de 1h35min.

Durante a ditadura militar no Brasil, Denise Crispim, filha de pais militantes, envolve-se com o guerrilheiro Eduardo Leite, conhecido como Bacuri. A relação dá origem a uma gravidez, no mesmo período em que o regime começa a perseguir a família de Denise. Em pouco tempo, seu irmão é assassinado e sua mãe é presa. Quanto à Bacuri, é torturado durante mais de três meses, e depois assassinado. Com o nascimento da pequena Eduarda, Denise consegue asilo político no Chile, embora o golpe de Pinochet force mãe e filha a se mudarem para a Itália. Mais de quarenta anos após os fatos, as duas recebem anistia do governo brasileiro, e decidem contar a sua história.

Após a exibição, o filme foi debatido pela Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias do PPGCL, pelo Me. Alexandre de Medeiros Motta, do curso de História e Me. Elvis Dieni Bardini do curso de Sociologia.

Para acessar o documentário é só clicar [aqui](#).

Na foto principal uma cena do filme e logo abaixo as fotos da platéia, no momento da execução do documentário, e dos debatedores: da esquerda para direita professora Deisi, professor Alexandre e professor Elvis.



PPGCL

Notícias do Front



Palestra sobre ditadura abre Mostra de Cinema

(07/04/2015) João Vicente Goulart, filho do ex-presidente João Goulart, deu início a I Mostra de Documentários “Marcas da Memória”, a ser realizada na Unisul até a próxima quinta-feira (9), nos Campi da grande Florianópolis e Tubarão.

O início da ditadura

Prefeito e autoridades municipais e comunitárias, professores, estudantes, sindicalistas e comunidade em geral participaram da palestra de João Vicente Goulart sobre o golpe de 1964. Há 51 anos, as forças armadas do Brasil tomaram o poder do então presidente João Goulart (Jango). Esse ato deu início a uma ditadura militar que durou até 1985, quando houve a retomada dos direitos políticos.

“É muito importante trazer para a Universidade esse tema, para que as novas gerações conheçam a história recente do país, a partir de quem vivenciou esse momento marcante”, explica.

“Os mais velhos como nós, que conhecem de perto as agruras da ditadura, têm uma responsabilidade muito grande de transmitir aos jovens que não viveram aqueles momentos tão graves no Brasil o que é a perda de liberdade e o que é conviver com uma ditadura militar”, complementa o palestrante.

Para os estudantes, esta experiência foi muito importante, especialmente nesse momento em que se podem ver nas manifestações pessoas solicitando o retorno dos militares ao poder.

“A gente que não viveu a ditadura militar no Brasil vê o evento de hoje como um momento importante para entender o que foi esse momento político e ter argumentos para combater as solicitações de retorno desse regime no Brasil”, comenta o acadêmico Lucas Vicente Comassetto.

A palestra com João Vicente Goulart dá início a uma série de documentários onde serão exibidos os filmes que fazem parte do projeto marcas da memória que são uma reflexão crítica sobre momentos de exceção vividos na América do sul.

“É um projeto que, entre várias ações, possibilita a disseminação de filmes sobre a ditadura para divulgar o assunto e promover debates a respeito. Esse tipo de atividade é muito relevante para nossos alunos porque acreditamos que uma formação integral tem a

Notícias do Front

ver com a formação de cidadãos críticos”, ressalta a professora Andréia Daltoé, organizadora do evento. “Aproveitamos para convidar a comunidade para participar, porque julgamos que é uma discussão bastante abrangente que precisa perpassar todos os segmentos da sociedade”, complementa.

O evento prossegue amanhã com a análise e debate do Documentário “Repare Bem” em Tubarão e do Documentário “Retratos de Identificação” em Palhoça.

PPGCL



Pesquisadora e escritora ministrará palestra sobre Aleixo Garcia

(01/04/15) Os Grupos de pesquisa Gadipe e Grupepe recebem sexta-feira, dia 10, a pesquisadora e escritora Rosana Bond para o lançamento do livro, Aleixo Garcia: Algo mais sobre a saga do descobridor dos incas.

Novo livro traz surpresas sobre o “catarinense” que descobriu os incas

Informações inéditas ou pouco conhecidas sobre Aleixo Garcia, o náufrago que viveu entre os guaranis do litoral catarinense desde 1516 e descobriu o império inca antes dos espanhóis, são os temas de um novo livro a ser lançado em novembro.

A jornalista e pesquisadora Rosana Bond, residente em Santa Catarina, está concluindo a obra, a 17ª de sua carreira, e promete “surpresas e espantos” aos leitores, que segundo ela já transformaram o personagem num sucesso desde um livro anterior, publicado em 1998 e 2004.

“Lancei aquele conteúdo em A saga de Aleixo Garcia, mas nunca parei de investigar. Agora, neste novo livro, apresento os resultados”, anuncia a autora.

E resume: o misterioso falecimento de Garcia e uma nova pista sobre os seus matadores; um trecho importantíssimo de seu roteiro peabiruano na ida e na volta dos Andes, quase desconhecido pelos brasileiros; uma memória indígena sobre a viagem do náufrago branco e um ritual que celebra seu local de refúgio, a costa catarinense (conhecimentos conservados vivos na distante Bolívia, 500 anos depois) estão presentes na publicação.

“Tudo isso o leitor encontrará na nova obra. Ou “apenas isso”, já que a saga desta figura incomparável parece uma feijoada onde certas carnes ainda não foram colocadas”, brinca a pesquisadora.

Notícias do Front

A ser editado como ensaio (64 páginas) e em formato de apostila pela Editora Aimberê (RJ), o livro, conforme Rosana, “não tem a pretensão de completar todos os dados, ou as carnes, faltantes”. O que há, assegura-a, “é a presença sólida de novos elementos vindos da História, da Antropologia, da Etnologia e até da Geografia, que ajudam a penetrar-se no universo aparentemente insondável de certas lacunas”.

PPGCL



GADIPE fortalece pesquisa com participação em aula de Mestrado

(01/04/2015) Na última sexta-feira 27, integrantes do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GADIPE) fizeram uma participação especial durante a Disciplina de Tópicos Especiais em Análise do Discurso: ensino, cultura e imagem, ministrada pela Dra. Silvânia Siebert.

A aula, realizada no campus Sul da Unisul, foi conduzida pela Dra. Maria Marta Furlanetto que compartilhou com o grupo sua pesquisa sobre a autoria, iniciando a apresentação discutindo o texto: A morte do Autor, de Roland Barthes. “Para Barthes, o autor desaparece quando o discurso vira materialidade. Somente a escrita sobrevive”, ressaltou Maria Marta.

Participaram da aula especial os estudantes de mestrado e doutorado, além das doutoras Cristiane Dagostim e Patrícia Meneghel, pesquisadoras do GADIPE - Grupo de Pesquisa em Análise do discurso: pesquisa e ensino.

Sobre o Gadipe

Os trabalhos em desenvolvimento do Grupo de Pesquisa em Análise do discurso: pesquisa e ensino são articulados pela linha de pesquisa Texto e Discurso. Esta linha visa ao estudo dos processos de produção de sentido, desde sua dimensão subjetiva até sua dimensão social, histórica e ideológica. Concebe-se que os processos de significação sempre se dão em eventos sociais específicos e únicos que acionam, além da língua, determinações materiais. Saiba mais sobre o Grupo acessando [aqui](#).

Na foto principal, professora Maria Marta no momento de sua apresentação e logo abaixo o grupo de pesquisa.

Notícias do Front



PPGCL

Março de 2015



Golpe de 64 será tema de palestra

(30/03/2015) A palestra "O golpe de Estado de 64: uma data para reflexão" será ministrada pelo presidente do Instituto João Goulart, João Vicente Goulart, no dia 6 de abril, na I Mostra de Cinema Marcas da Memória acontecerá entre os dias 6 e 9 de abril nos campi Tubarão e Grande Florianópolis.

Saiba mais sobre o golpe

Há 51 anos as Forças Armadas do Brasil tomaram o poder do presidente João Goulart, também conhecido como Jango, e passaram a exercer um regime militar. O golpe aconteceu no dia 1 de abril de 1964 e durou até 1985. A educação foi um dos instrumentos utilizados para instalar um projeto conservador e autoritário baseado em atos institucionais.

Entre as principais justificativas pelo ato estava o receio de que o socialismo fosse implantado, o apoio da Igreja Católica, dos setores conservadores, da classe média e dos Estados Unidos aos militares brasileiros. Durante o período houve uma série de repressões ao povo.

Não eram mais permitidos movimentos sociais, manifestações de oposição e os meios de comunicação passaram a ser censurados. Entre os atos que ficaram mais conhecidos foram o uso de métodos violentos, como tortura, e o milagre econômico. Houve um forte crescimento da economia devido aos altos investimentos em infraestrutura, todavia isso resultou em um aumento da dívida externa.

Sobre o evento

Para que essa época não seja esquecida, a Unisul fez contato com o Ministério da Justiça e a Comissão da Anistia, que tem levado o assunto à discussão da sociedade através de documentários sobre a Ditadura e Direitos Humanos. A I Mostra de Cinema Marcas da Memória acontecerá entre os dias 6 e 9 de abril nos campi Tubarão e Grande Florianópolis. O evento terá entrada gratuita e será aberto ao público.

Notícias do Front

A mostra contará com uma palestra de abertura e seguirá durante a semana com apresentação de documentários sobre a ditadura. Os filmes, que fazem parte do projeto “Marcas da Memória”, são dedicados à memória e à reflexão crítica sobre os regimes de exceção vividos na América do Sul, em especial no Brasil, e seus reflexos no presente.

As inscrições estão abertas até o dia 3 de abril e podem ser realizadas através do Portal da Unisul. Há um número limitado de vagas. Os acadêmicos irão receber certificado de 4h por participação em cada dia do evento.

Para mais informações, entre em contato com a responsável, professora Andréia da Silva Daltoé, através do telefone (48) 3621-3369 ou do e-mail andreia.daltoe@unisul.br.

UnisulHoje (adaptado)



Os costumes dos índios Xokleng é objeto de pesquisa

(27/03/15) A estudante Leidiane Coelho Jorge apresentou seu projeto de tese intitulado “Xokleng: as marcas do imaginário construído pelos descendentes dos colonizadores do alto vale do Itajaí – SC”. O projeto foi apresentado nesta última sexta-feira (27), na Sala 11 do bloco Sede do campus Sul da Unisul.

Narrativas

A pesquisa tem como objetivo compreender como os colonizadores do Alto Vale do Itajaí – SC construíram narrativas sobre os índios Xokleng, uma vez que o que se sabe sobre esse povo decorre de relatos construídos por um imaginário europeu.

“Quando nós olhamos as narrativas, percebemos que elas são construídas em conformidade com o que era relatado pelos primeiros colonizadores da região, e isso é passado de geração em geração sem questionamentos. Com o tempo, as pessoas acabam reproduzindo essas narrativas e reconhecendo nelas marcas intrínsecas dessas populações locais”, argumenta a estudante.

“O imaginário que permeia a formulação dessas narrativas é tecido de tal forma que desde as gerações mais antigas até as mais novas pode-se perceber o sentimento de medo, terror, angústia, entre outros, resultantes do contato e do conflito ocorrido entre índios e colonizadores”, lamenta.

Notícias do Front

Para executar a pesquisa, a estudante partirá de algumas entrevistas/narrativas orais já coletadas em alguns dos municípios que compõem a região do Alto Vale do Itajaí – SC. Com base nessas entrevistas, a estudante pretende retornar às comunidades de Botuverá, Braço do Trombudo, Ituporanga, Mirim Doce, Taió, Pouso Redondo e Trombudo Central para um levantamento mais específico acerca dos contatos ocorridos entre os colonizadores e os índios.

O trabalho foi qualificado por banca formada pelas professoras Dra. Heloisa Juncklaus Preis Moraes (orientadora), Dra. Jussara Bittencourt de Sá (avaliadora), Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias (avaliadora).

Na foto principal, Leidiane apresenta seu trabalho. Abaixo, apresenta-se a banca com as professoras Jussara, Heloísa e Deisi, da esquerda para direita.



PPGCL



Seminários avançados iniciam-se em Tubarão

(27/03/2015) A estudante Suelen Francez Machado Luciano abriu os Seminários Avançados do Curso de Doutorado com a apresentação do projeto "Perguntas retóricas na publicidade: conciliação de metas e benefícios cognitivos" nesta última quinta-feira (26), na Sala 11 do bloco sede do campus Sul da Unisul.

Publicidade e teoria de conciliação de metas

O projeto de Suelen tem por objeto avaliar o potencial da teoria de conciliação de metas de Rauen (2014) para descrever e explicar a utilização de perguntas retóricas em peças publicitárias brasileiras. A estudante parte de toda uma tradição em pragmática cognitiva que avalia os processos comunicacionais a partir de uma economia de custos e benefícios cognitivos, como é o caso da teoria da relevância de Sperber e Wilson.

Notícias do Front

"Eu argumento que abordagens pragmático-cognitivas guiadas pela economia de custos e benefícios cognitivos, para as quais é relevante todo enunciado que promove efeitos cognitivos positivos que excedem o custo de processamento para depreendê-los, podem ser produtivas para dar conta desse objeto", explica a estudante. "Contudo, como as perguntas retóricas parecem aumentar o custo de processamento sem promover efeitos cognitivos compensadores, isso desafia os próprios fundamentos teóricos", complementa.

Diante desse paradoxo, Suelen propõe analisar a utilização de perguntas retóricas em publicidade por uma lógica antes abdutiva que dedutiva. Ela comunga com Rauen a tese de que a cognição é movida proativamente por metas internas cuja consecução externa é mediada por hipóteses antedutivas que conectam premissas convenientes a conclusões fixas.

"Quando eu observo a utilização dessa estratégia na publicidade, percebo que ela está a serviço de metas que foram estabelecidas a priori e que coordenam o processo criativo dos publicitários", cogita.

O seminário promoveu uma ampla discussão sobre o processo de criação, a definição mesma de perguntas retóricas, além de questões relacionadas com as práticas da publicidade e da propaganda, envolvendo ampla participação de estudantes e docentes do PPGCL.

Depois da apresentação e das discussões, o projeto foi qualificado por banca formada pelos professores: Dr. Fábio José Rauen (orientador), Dra. Silvânia Siebert (avaliadora) e Dra. Maria Marta Furlanetto Sá (avaliadora).

Na foto principal, Suelen no momento de sua apresentação. Abaixo uma foto da banca (da esquerda para direita: Dra. Maria Marta Furlanetto, Dr. Fábio José Rauen e Dra. Silvânia Siebert).



PPGCL



Pesquisas são apresentadas em evento internacional

Notícias do Front

(27/03/2015) Mestrandos, doutorandos e docentes do PPGCL apresentaram suas pesquisas na 3ª Jornada Internacional de Estudos do Discurso (JIED) e 2º Encontro Internacional da Imagem em Discurso, na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Estudos do discurso

Nove pesquisas foram apresentadas no evento, que aconteceu de 24 a 27 de março.

Veja a lista de trabalhos:

- A discursividade no/do corpo de miss(es) - muçulmana e mundo, de Adriana Stela Bassini Edral
- A escola e suas aprendizagens: materialidades significantes do/no discurso, de Alexandra Tagata Zatti
- O corpo feminino na videoinstalação “Espelho Diário” de Rosangela Rennó, de Carla Sussenbach
- Salvaguarda: no limiar da brincadeira do tambor de crioula do Maranhão, de Conceição De Maria Dos Santos Pacheco
- Não, senhor! As diferentes posições-sujeito, de Giovanna Gertrudes Benedetto Flores
- Liberdade de imprensa: discurso e sentidos de Jesus Charlie, de Katia Cristina Schuhmann Zilio e Simone Rocha
- O corpo que resta: permeabilidade da função/efeito autor no discurso artístico, de Nádia Régia Maffi Neckel
- Análise de um cardápio de restaurante: o jogo discursivo de elementos persuasivo-nostálgicos e da tradição, de Richarles Souza de Carvalho
- Discursividades online e autoria, de Solange M. Leda Gallo.

Nas fotos, flagrantes da participação de estudantes e professores no evento.



PPGCL

Notícias do Front



PPGCL participa de Jornada Internacional de Estudos do Discurso

(27/03/2015) Realizado de 24 a 27 de março de 2015 na UEM, em Maringá, a 3ª Jornada Internacional de Estudos do Discurso (JIED) e 2º Encontro Internacional da Imagem em Discurso contou com participação expressiva do PPGCL.

A jornada

A 3ª JIED - Jornada Internacional de Estudos do Discurso e o 2º Encontro Internacional da Imagem em Discurso é uma iniciativa dos Grupos de Pesquisa do CNPq: GEDUEM – Grupo de Estudos em Análise do Discurso da Universidade Estadual de Maringá, GEF – Grupo de Estudos Foucaultianos da UEM, GEPOMI – Grupo de Estudos Político-Midiáticos e GPLEIADI – Grupo de Pesquisa em Leitura, Análise do Discurso e Imagens, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado/Doutorado) da UEM.

A programação desta edição contemplou duas conferências, com pesquisadores internacionais, seis mesas redondas (Discurso político brasileiro: enfoques, mutações e perspectivas de análise; Corpo e(m) Discurso Iconográfico: Inventários da contemporaneidade; Discurso, sujeito e sexualidade; Discurso, sujeito e políticas de vida; Discurso, imagens no/do político e no/do literário; Discurso da arte e(m) discursos sobre a arte), dezenove simpósios, além de quatro minicursos.

Docentes coordenaram simpósios

No evento, a professora Solange Maria Leda Gallo coordenou o simpósio "Discurso e(m) cartografias do espaço digital" juntamente com a professora Suzy Lagazzi (UNICAMP).

Já a professora Giovanna Benedetto Flores coordenou o simpósio intitulado "Discurso, imagem e representação" ao lado da professora Silmara Dela Silva (UFF). No total, vinte e seis trabalhos foram apresentados neste simpósio entre os dias 25 e 27.

A Professora Nádia Neckel, além de coordenar o simpósio "Discurso, arte e cultura" com a professora Renata Marcelle Lara (UEM), também ministrou um minicurso intitulado "Discurso e artes" que, segundo a docente, teve como proposta pensar o funcionamento do Discurso Artístico por meio das formulações de tessitura, tecedura e projeções sensíveis, enquanto dispositivos de análise para as diferentes materialidades significantes e suas imbricações.

Na foto principal a professora Nádia durante o minicurso. Abaixo, alguns participantes do simpósio "Discurso, imagem e representação".

Notícias do Front



PPGCL



Mostra de Cinema destaca “Marcas da Memória”

(25/03/2015) A Unisul promove entre os dias 6 a 9 de abril a “I Mostra de Cinema Marcas da Memória”. O evento, coordenado pelo PPGCL, discute aspectos relevantes do período da ditadura militar e ocorre nos campi de Tubarão e da Grande Florianópolis em Palhoça.

Programação intensiva

A I Mostra de Cinema Marcas da Memória contará com uma palestra de abertura e seguirá durante a semana com apresentação de documentários sobre Ditadura, com o objetivo de realizar sessões públicas e gratuitas de filmes produzidos pelo Projeto “Marcas da Memória” da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Os filmes são dedicados ainda à memória e à reflexão crítica sobre os regimes de exceção vividos na América do Sul, em especial no Brasil, e seus reflexos no presente.

“A Mostra é gratuita e aberta a todo público e os participantes recebem certificado de 4h por participação em cada dia”, explica a professora Andreia Daltoé, coordenadora do Evento. “Para participar da mostra é necessário se inscrever, porque o número de vagas é condicionado ao número de acentos dos auditórios”, complementa.

As inscrições on-line estão abertas até 3/4/2015 e podem ser feitas [aqui](#)

Veja a programação detalhada do evento e agende-se:

- Campus Tubarão

6/4 - Segunda-feira

Das 19h15min às 22h | Espaço Integrado de Artes

Palestra de Abertura: “O golpe de Estado de 64: uma data para reflexão”

Notícias do Front

Palestrante: João Vicente Goulart, presidente do Instituto João Goulart e filho do presidente João Goulart

7/4 - Terça-feira

Das 19h15min às 22h | Auditório 211, Bloco Pedagógico

Documentário: "Repare Bem"

8/4 - Quarta-feira

Das 19h15min às 22h | Auditório 211, Bloco Pedagógico

Documentário: "Os Advogados contra a Ditadura"

9/4 - Quinta-feira

Das 19h15min às 22h | Auditório 211, Bloco Pedagógico

Documentário: "Anistia 30 Anos"

• Campus Grande Florianópolis

7/4 - Terça-feira

Das 19h15min às 22h | Auditório Bloco C

Documentário: "Retratos de Identificação"

8/4 - Quarta-feira

Das 19h15min às 22h | Auditório do Bloco C

Documentário: "Repare Bem"

9/4 - Quinta-feira

Das 19h15min às 22h | Auditório do Bloco C

Documentário: "Eu me lembro"

Para maiores detalhes, ligue para (48) 3621 3369 ou envie um e-mail para andreia.daltoe@unisul.br

PPGCL

Notícias do Front



Doutoranda da Unisul ministra palestra na UFSC

(25/03/2015) A Doutoranda Márcia Cristiane Nunes Scardueli, do PPGCL, apresentou a palestra "Sentenças judiciais de casos de violência doméstica contra a mulher: que sentidos elas (re)produzem" ao Grupo de Pesquisa Linguística Forense da UFSC quarta (18). A atividade abriu a programação de palestras sobre o tema.

Violência Conjugal

A apresentação de Márcia Destacou processos de formação de sentidos com base em corpora de sentenças judiciais que tem por objeto casos de violência doméstica contra a mulher. Este trabalho faz parte de sua tese de doutorado, que é orientada pelo professor Dr. Maurício Eugênio Maliska.

"Pesquise a aplicação da Lei Maria da Penha em casos de violência conjugal em documentos policiais e judiciais da Comarca de Araranguá", explica a estudante. "Para isso, adoto com referencial teórico a Análise do Discurso de linha francesa", complementa.

A palestra de Márcia Scardueli foi apresentada como parte das atividades do primeiro semestre de 2015 do Grupo de Pesquisa Linguística Forense, vinculado aos Programas de Pós-Graduação em Inglês e Pós-Graduação em Estudos da Tradução, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Na foto principal um registro da doutoranda no momento de sua apresentação.

PPGCL



Mesa redonda discute ensino de matemática

(20/03/2015) O PPGCL promoveu a mesa-redonda: "Interdisciplinaridade da Matemática com as Ciências da Linguagem: questões e desafios" nesta última quinta (19) à noite. O evento ocorreu no auditório 211 do bloco pedagógico e foi prestigiado por estudantes da Unisul e do IFC/Sombrio.

Notícias do Front

Especialistas

A mesa-redonda, presidida pela professora Marleide Coan Cardoso, contou com a participação dos professores Mércles Thadeu Moretti (UFSC), Diva Marília Flemming (UNISUL) e Elizete Maria Possamai Ribeiro (IFC/Sombrio), todos especialistas em ensino da Matemática. Em comum, os professores enfocaram as relações possíveis entre



O professor Mércles Thadeu Moretti apresentou os principais fundamentos da teoria de registros de representação semiótica de Duval. Segundo Moretti, Duval considera que somente é possível apreender o significado dos objetos matemáticos por meio dos múltiplos registros de representação. “Uma das questões mais instigantes para o ensino é a conversão desses diferentes registros de representação, porque eles nem sempre são congruentes entre si”, disse. “Quando um professor está convertendo uma expressão em língua natural em uma fórmula algébrica, ele tem de estar atento não somente para a congruência semântica entre os registros, mas principalmente para a equivalência referencial, pois as duas expressões têm de ser preservadoras do valor de verdade”, complementa.



A professora Diva Marília Flemming apresentou um conjunto de possibilidades de interface entre as ciências da linguagem e a Matemática. Para ela, um trabalho verdadeiramente interdisciplinar envolve integração, diálogos, trocas, proximidades, convergências contatos e interações entre os conteúdos, de modo a tornar verdadeiramente porosas as fronteiras entre as disciplinas. Diva destacou como possibilidades de contato a utilização de diferentes representações semióticas, de novas tecnologias, da literatura, do uso da lógica e das metáforas.



Finalmente, a professora Elizete Maria Possamai Ribeiro destacou a importância da matemática na formação profissional de diversas áreas do conhecimento, usando exemplos da formação agropecuária. Elizete deu especial atenção à questão da modelação de problemas.

O evento contou com a participação de estudantes dos cursos de matemática e de física do Instituto Federal Catarinense de Sombrio e de estudantes dos cursos de pedagogia e matemática da Unisul, bem como alunos e docentes do PPGCL. A mesa foi transmitida por webconferência para todo o Brasil.

PPGCL

Notícias do Front



Tese aproxima ensino de matemática e ciências da linguagem

(20/03/2015) A estudante Marleide Coan Cardoso defendeu tese intitulada “Conciliação de metas, relevância e registros de representação semiótica em matemática” nesta última quinta (19) na Unisul de Tubarão. O trabalho aplica teorias da linguagem no ensino e aprendizagem de matemática.

Interlocução bem-vinda.

Segundo Marleide, a tese surgiu de suas inquietações enquanto docente da disciplina de Matemática em diferentes níveis de ensino, desde as séries finais do Ensino Fundamental da Educação Básica até a pós-graduação lato sensu, justificando, de certo modo, sua busca de respostas fora da área mais restrita da formação.

“Sempre me incomodou a dificuldade que os estudantes têm para aprender e apropriar-se de conceitos de objetos matemáticos, apesar do quanto nos esforçamos por apresentar bem o conteúdo e considerar uma quantidade expressiva de exemplos”, comenta.

“A gente espera que, após finalizar a apresentação de um conteúdo novo em matemática, o aluno compreenda esse conteúdo e também relacione esse conteúdo com conceitos já elaborados anteriormente, mas nem sempre isso ocorre”, lamenta.

Neste trabalho, Marleide desenvolve e ilustra uma arquitetura para descrever e explicar como ocorrem os processos cognitivos envolvidos nas operações de apreensão de unidades significativas, de tratamento e de conversão de registros de representação semiótica fundamentada nas noções de conciliação de metas e de relevância.

“O interessante da minha pesquisa é o fato de que eu me aproprio de duas teorias desenvolvidas nos estudos da linguagem para aplicá-las em situações de ensino e aprendizagem de matemática”, explica a estudante.

Marleide desenvolveu essa arquitetura em três estágios. No primeiro estágio, ela elaborou uma revisão crítica da teoria de registros de representação semiótica de Duval (2009, 2011). No segundo estágio, ela apresentou os fundamentos da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986/1995) de modo a descrever e explicar os processos cognitivos descritos por Duval a partir da noção de relevância cognitiva. No terceiro estágio, ela considera a noção de conciliação de metas de Rauen (2014), para aplicar o modelo em uma atividade de interpretação de uma função quadrática definida no campo dos naturais elaborada por estudantes de licenciatura em Matemática.

Notícias do Front

Seu estudo permitiu concluir que relações cognitivas e comunicativas de relevância guiadas pelo conceito de conciliação de metas subjazem a identificação de unidades significativas, o tratamento e a conversão dos registros de representação semiótica no processo de ensino e aprendizagem de matemática. Além disso, Marleide argumentou que a presunção de relevância ótima e o procedimento de compreensão guiado pela noção de relevância são aplicáveis à apreensão e ao processamento de unidades significativas de todo e qualquer registro de representação semiótica em matemática, bem como aos seus tratamentos e conversões. Finalmente, a estudante defendeu que a expertise na coordenação de diferentes registros de representação semiótica em processos congruentes e não congruentes de conversão é indício de uma apreensão mais qualificada dos objetos matemáticos.

“Fico muito contente com os resultados obtidos por minha orientanda por dois motivos: primeiro, porque o trabalho faz convergir duas áreas muito importantes para a formação das pessoas; segundo porque ele demonstra como a teoria de conciliação de metas pode modelar situações concretas de ensino e aprendizagem”, comemora o professor Fábio Rauen, orientador.

A apresentação e a arguição do trabalho foram também prestigiadas por estudantes dos cursos de matemática e de física do Instituto Federal de Santa Catarina de Sombrio.

Marleide foi "aprovada com louvor", por banca formada pelos professores Fábio José Rauen (UNISUL/orientador), Jorge Campos da Costa (PUCRS), Mércles Thadeu Moretti (UFSC), Elizete Maria Possamai Ribeiro (IFC), Diva Marília Flemming (UNISUL) e Silvana Siebert (UNISUL/suplente).

Nas fotos, alguns flagrantes da defesa.



PPGCL



Grupep desenvolve projeto com curso de Pedagogia

Notícias do Front

(12/03/2015) O Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Unisul, em parceria com o curso de Pedagogia, estão desenvolvendo um projeto que visa a inserção da Arqueologia no cotidiano de alunos da rede pública e privada da região. A ideia é montar estruturas ludo-pedagógicas nas escolas, visitas monitoradas a sítios arqueológicos, oficinas de ensino e participação e organização de eventos como a Semana dos Povos Indígenas.

Nossa região do período pré-colonial

A Região da Amurel possui mais de 300 sítios arqueológicos, entre sambaquis, sítios líticos e cerâmicos, sítios de naufrágios e sítios históricos. Esses sítios arqueológicos representam a diversidade humana e cultural da nossa região do período pré-colonial até a atualidade, onde todos os ambientes foram ocupados. Esses vestígios são investigados pelos pesquisadores do Grupep há 15 anos, em parceria com universidades nacionais e estrangeiras.

Além de desenvolver as pesquisas de campo e laboratório, gerando dados importantes sobre a Arqueologia de Santa Catarina, o Grupep desenvolve um Programa Educativo que é usufruído pela comunidade escolar e pelo público em geral, que além de visitarem rotineiramente esse importante ambiente de aprendizagem da Unisul, podem ter acesso a material didático pedagógico, como jogos, folders e livros lançados pelos pesquisadores. Nesses 15 anos de atuação, o Grupep já atendeu mais de 35000 alunos.

Coordenadoras falam sobre o projeto

Segundo a coordenadora do curso de Pedagogia, Mariléia Mendes Goulart, a inserção efetiva dos acadêmicos de Pedagogia em projetos científicos faz parte da proposta do curso. “Esta proposta é conectada ao contexto educacional e político contemporâneo e comprometida com os processos de mediação teórico-prática da formação do pedagogo”, diz ela.

Para Deisi Scunderlick Eloy de Farias, coordenadora do Grupep, o projeto em parceria com o curso de Pedagogia é uma oportunidade de fomentar a interdisciplinaridade na formação acadêmica, possibilitando a inclusão de novos perfis na formação do aluno de graduação, focados em uma tríade que envolve a cultura, a sócioeconomia e o ambiente.

UnisulHoje (adaptado)



Mestranda em Ciências da Linguagem apresenta trabalho na Espanha

(10/03/2015) A estudante Fabiana Paula Bubniak participou do evento “International Technology, Education and Development Conference” (INTED), que aconteceu entre os dias 2 e 4 de março em Madri, na Espanha.

O International Technology, Education and Development Conference (INTED) é um evento que está na sua nona edição e é um dos maiores do mundo na área de Educação e Tecnologia. O evento contou com 600 participantes de 75 países. Do Brasil, foram 7 participantes.

O ensino bilíngue

Fabiana apresentou o trabalho intitulado “Learning objects laboratory: the instructional design process as a method to produce bilingual learning objects for the deaf”.

Segundo a mestranda, o artigo expõe a proposta de estrutura e implantação de um laboratório de materiais didáticos no campus Palhoça Bilíngue do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, fundamentado nas teorias de design instrucional.

“Para tanto, analiso duas produções deste laboratório que demonstram sua capacidade de construir, bem como de pesquisar e avaliar métodos e técnicas para a construção deste tipo de objeto de ensino e aprendizagem”, explica.

“O ensino bilíngue não se sustenta apenas com o processo de tradução-interpretação, na medida em que envolve duas línguas de modalidades diferentes. Desta forma, são necessários materiais didáticos específicos para os alunos surdos, usuários da Libras como primeira língua”, complementa a pesquisadora.

Pesquisas relacionadas à educação de surdos e acessibilidade

No Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem a estudante desenvolve a pesquisa intitulada “Cinema Surdo: cultura e linguagem”, sob orientação da professora Ramayana Lira de Sousa.

“Em minha graduação e especialização, tive a oportunidade de estudar conceitos relacionados ao Cinema, sua linguagem e significação. Atualmente trabalho como professora de Produção Audiovisual no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Palhoça Bilíngue, que possui salas mistas (com surdos e ouvintes)”, esclarece.

“Diante desta nova situação e desafio para mim, como docente, passei a eleger melhores maneiras de abordagem de conteúdo, que facilitassem o aprendizado tanto de ouvintes como de surdos”, finaliza a mestranda.

PPGCL

Notícias do *Front*



Mestrado e Doutorado com inscrições abertas

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina está com o Processo Seletivo aberto para Mestrado e para Doutorado até o dia 30 de abril. As aulas das duas ofertas ocorrem nos campi Grande Florianópolis e Tubarão.

Informações sobre a seleção 2015

Ficam abertas para o processo seletivo 2015, 15 vagas para o curso de Mestrado e 10 vagas para o curso de doutorado. O candidato concorrerá às vagas, preferencialmente, conforme as opções pelo professor orientador, pela linha de pesquisa e pelo campus de sua inscrição, admitindo-se eventualmente ajustes, quando necessário.

O processo seletivo consta de três fases: avaliação de projeto, avaliação do conhecimento do candidato, através de exame escrito, e classificação dos candidatos aprovados em cada linha de pesquisa, mediante entrevista e avaliação do currículo.

Os professores da Unisul podem concorrer a bolsas de 50% de acordo com o edital. Aqueles que não têm nenhum tipo de vínculo empregatício com a Unisul podem inscrever-se no Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup), vinculado à Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O incentivo federal garante bolsas de estudo ou auxílio escolar.

O Programa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem concentra-se na área de 'Processos Textuais, discursivos e culturais'. Duas linhas de pesquisa norteiam as produções científicas do Programa: Texto e Discurso e Linguagem e Cultura.

No Campus Universitário Tubarão a coordenação do Programa é do professor Fábio Rauen. No Campus Grande Florianópolis, a professora Dilma Juliano coordena as atividades.

Para mais informações sobre o Processo Seletivo e Bolsas de Estudo acesse www.unisul.br/linguagem.

PPGCL

Notícias do Front



Curso de Letras retoma atividades em Tubarão

(04/03/2015) Curso de Letras/Português iniciou as aulas do primeiro semestre de 2015 nesta última segunda (2). Clima de entusiasmo caracterizou a retomada das atividades.

Recomeço

Esta última segunda-feira (2) foi uma data muito especial para docentes e estudantes de letras da Unisul. Depois de dois anos de inatividade, um dos cursos mais relevantes da Unisul retomou as atividades com aulas de “Teoria Literária”.

A professora Jussara Bittencourt de Sá, coordenadora do curso e professora do PPGCL, não se conteve: “Hoje à noite, 02/03/2015, reinauguramos o Curso de Letras da Unisul”, resume no facebook.

“Nesses dois anos passados, nesse hiato das Letras, procuramos compensar a ausência de nossos alunos nas salas, reestudando, reescrevendo o Projeto de Curso”, desabafa. “E, hoje à noite, nas carteiras, os futuros professores de Língua Portuguesa e Literatura”, complementa feliz, referindo-se às fotos que publica.

“A euforia de Jussara é justa não só porque resgata um dos cursos que constituíram a Universidade, mas, sobretudo, porque resgata a confiança num futuro melhor para o país”, comenta o professor Fábio Rauen. “Afim, como é possível construir uma nação cidadã sem valorizar a formação linguística de seu povo”, complementa.

Nas fotos, a professora Jussara posa com os estudantes.



Notícias do Front



II Seminário Discurso, Cultura e Mídia

(03/03/2015) O PPGCL está com inscrições abertas para II Seminário Discurso, Cultura e Mídia. O Seminário reúne grupos de pesquisa em Análise do Discurso, entre 1 e 3 de junho, na Unidade Pedra Branca. O objetivo é que os grupos em atuação no país discutam suas pesquisas e construam redes a partir de perspectivas comuns.

Mais informações

Os pesquisadores doutores, líderes de grupos de pesquisa, doutores e doutorandos membros de grupos, podem submeter proposta de apresentação de trabalho em um dos simpósios temáticos. O grupo de pesquisa poderá ser representado por até dois de seus membros (doutor ou doutorando) em até dois dos simpósios temáticos. Mestrandos e alunos de Iniciação científica poderão participar na modalidade Pôster.

São seis linhas temáticas: Discurso Imagem e Mídia; Discurso Corpo e Psicanálise; Discurso Língua e Memória; Discurso Rede e Conhecimento; Discurso Cultura e Política; Discurso Escola e Leituras.

Os resumos devem ser encaminhadas para o e-mail: discurso@unisul.br até 13 de abril. A Comissão Organizadora, que são as professoras Dra. Solange Maria Leda Gallo, Dra. Nádia Régia Maffi Neckel e Dra. Giovanna Benedetto Flores, divulgará os trabalhos aprovados no dia 27 de abril.

O valores de inscrição são: R\$ 125,00 para professor/pesquisador; R\$ 75,00 para doutorando; R\$ 40,00 para Mestrando; R\$ 25,00 para Graduando (Iniciação Científica).

Para mais informações acesse [aqui](#).

UnisulHoje (adaptado)

Fevereiro de 2015



Reunião do Colegiado planeja ano letivo

(27/02/2015) Docentes e colaboradoras do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem reuniram-se na última quarta-feira (25) para traçar o planejamento das atividades de 2015. Na pauta, entre outros assuntos, coleta de dados da Capes e o processo seletivo de estudantes de mestrado e doutorado.

Encontro produtivo

A primeira reunião do Colegiado de 2015, que ocorreu no Campus da Pedra Branca em Palhoça, foi muito produtiva, porque colocou os docentes a par das informações que estão sendo relatadas a Capes na Plataforma Sucupira. A coordenação apresentou aos docentes cada um dos arquivos relatados, acrescentando informações quando necessário, com vistas à melhoria do conceito na avaliação quadrienal de 2017.

Além disso, o colegiado discutiu casos pontuais, organizou seminários e qualificações de projetos de tese a serem desenvolvidos no primeiro semestre, e definiu os detalhes do processo seletivo de ingresso de novos estudantes de mestrado e de doutorado.

Seleção 2015

Inscrições para o processo seletivo de novos estudantes abrem no próximo dia 9 de março e vai até o final de abril. A seleção ocorre entre os dias 22 e 24 de junho. As aulas começam no início de agosto em ambos os campi, Tubarão e Palhoça.

Nas fotos, flagrantes da reunião.



PPGCL